

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL FACULDADE UNIMED

PDI 2021-2025

BELO HORIZONTE

EXPEDIENTE INSTITUCIONAL

FUNDAÇÃO UNIMED

Helton Freitas

Presidente

Luiz Paulo Tostes Coimbra

Diretor de Gestão Educacional e Desenvolvimento

Adelson Chagas

Diretor Administrativo Financeiro

Omar Abunjamra Junior

Diretor de Relações Institucionais

FACULDADE UNIMED

Helton Freitas

Diretor Geral

Fábio Leite Gastal

Diretor Acadêmico

Márcio Morais Barbosa

Superintendente Executivo

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. IDENTIFICAÇÃO	9
1.1 Da Mantenedora	9
1.2 Da Mantida	10
2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
2.1 Constituição e Funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	11
2.2. Descrição do processo de Autoavaliação	12
2.3. Objetivos do processo de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Institucionais	13
2.4. Etapas do processo de avaliação	14
2.5. Políticas de Gestão e Acompanhamento das Atividades	15
2.6. Acompanhamento da Atividade Docente	16
2.7. Canais de Comunicação Externo e Interno	16
2.8. Constituição da CPA: composição e atribuição dos membros da CPA	17
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI	18
3.1 Breve histórico da mantenedora – Fundação Unimed	18
3.2 Breve Histórico da Mantida	19
3.3 Da Inserção Regional	21
3.4 Polos de apoio presencial	26
3.5 Da Missão e Visão	27
3.6 Dos Valores	27
Quando da elaboração do presente documento, os valores institucionais encontravam-se em revisão, em decorrência da mudança de gestão e a fim de possibilitar construção coletiva dos princípios e crenças institucionais.	28
3.7 Dos Objetivos	28
3.8 Metas Institucionais: descrição, quantificação, prazos para se atingir os objetivos	29
3.9.1 Objetivos, metas, ações e cronograma de execução do PDI 2021 - 2025	29
3.10 Da Responsabilidade Social	36
3.11 Da Preservação Socioambiental, Do Respeito à Diversidade e das Ações de Direitos Humanos no contexto do Ensino da Pesquisa/Iniciação Científica e da Extensão	38
3.12 Da modalidade de Educação a Distância	40
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA IES	42
4.1 Princípios Filosóficos	42
4.2 Princípios técnico-metodológicos	44
4.3 Concepção de Inovação no âmbito da IES	47

4.3.1 Inovação Social.....	47
4.3.2 Inovação Metodológica.....	48
4.3.3 Inovação Tecnológica.....	48
4.4 Perfil do egresso institucional.....	49
4.5 Diretrizes Pedagógicas.....	49
4.5.1 Plano de atendimento às diretrizes pedagógicas.....	50
4.5.2 Política de Construção dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos.....	51
4.5.3 Desenvolvimento e Flexibilização Curricular.....	52
4.6 Práticas pedagógicas inovadoras.....	52
4.6.1 Metodologias Ativas em sala de aula.....	52
4.7 Políticas de Ensino.....	54
4.7.1 Políticas Ensino de Graduação.....	54
4.7.2 Práticas Pedagógicas na IES.....	57
4.7.3 Seleção de conteúdo para cursos de graduação: competências e habilidades.....	57
4.7.4 Estratégias de ensino e aprendizagem para graduação: gestão de sala de aula e práticas pedagógicas.....	58
4.7.5 Avaliação da Aprendizagem.....	59
4.7.6 Políticas de Estágio Supervisionado.....	61
4.7.7 Atividades Complementares.....	63
4.7.8 Trabalho de Conclusão de Curso.....	65
4.7.9 Atividades de Monitoria.....	66
4.7.10 Processo Seletivo.....	67
4.7.11 Atividades do Núcleo Docente Estruturante.....	68
4.7.12 Atividades da Coordenação de Curso.....	69
4.8 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica e Pós-Graduação.....	71
4.8.1 Da Política de Pesquisa da Pós-Graduação.....	71
4.8.2 Da Política de Iniciação Científica.....	73
4.8.2.1 A Científica Faculdade Unimed.....	75
4.8.3 Programa de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	75
4.8.4 Cooperação Técnica.....	76
4.11 Políticas de Extensão.....	76
4.12 Políticas de Educação a Distância.....	79
4.12.1 Educação a Distância como parte da Missão: Missão, Visão e Objetivos.....	79
4.12.2 Síntese dos Processos educacionais.....	80
4.12.3 A equipe docente e sua ação no modelo pedagógico de EaD.....	82
4.12.4 O papel dos tutores na EaD da FACULDADE UNIMED.....	83

4.12.5 Material didático.....	84
4.12.6 Sistema de EaD.....	85
4.12.7 Organização e estrutura de EaD na FACULDADE UNIMED	87
4.12.8 Equipe Multidisciplinar	89
4.12.9 Fluxo do processo produtivo dos recursos didáticos multimidiáticos.....	90
4.12.10 Fluxo da logística de distribuição de material didático no sistema e no AVA	92
4.12.11 Política de garantia de qualidade nos polos e ambientes profissionais	95
4.12.12 Representação discente e dos tutores presenciais e a distância.....	95
4.12.13 Atuação das equipes nos cursos de Educação à Distância	95
4.12.14 Política para estabelecimento de convênios e parcerias com Polos	97
4.13 Da Política de Acessibilidade e de Inclusão.....	97
4.13.1 A Política de Acessibilidade e Inclusão para as modalidades Presencial e a Distância	100
4.13.2. Plano de Garantia de Acessibilidade.....	104
4.13.3 Projetos de Responsabilidade Social.....	105
4.14 Políticas de Comunicação.....	106
4.14.1 Estratégias e canais de Comunicação Interna e Externa	106
4.15 Ouvidoria	109
4.16 Política de Apoio ao Discente.....	111
4.16.1 Programas de Apoio Pedagógico	112
4.16.2 Programas de Apoio Financeiro	112
4.16.3 Estímulo a Permanência Discente.....	112
4.16.2 Política de Acompanhamento do Egresso	114
4.16.3 Representação e organização Discente	115
5. POLÍTICAS DE GESTÃO DA FACULDADE UNIMED	116
5.1 Políticas de Gestão	116
5.1.1 Participação Acadêmica nos órgãos gestores e colegiados.....	118
5.1.2 Fluxo, Publicação e Apropriação das decisões de órgãos gestores e colegiados	118
5.2 Políticas de Formação Continuada de Professores, Tutores e de Técnicos- administrativos	119
5.2.1 Capacitação e formação continuada do corpo Docente/Tutores.....	119
5.2.2 Capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo.....	120
5.4 Gestão Acadêmica no âmbito dos cursos	121
5.4.1 Atividades do Núcleo Docente Estruturante	121
5.4.2 Atividades da Coordenação de Cursos.....	122
5.4.3 Colegiado de Curso	124

5.5 Organização Administrativa	125
5.5.1 Autonomia da IES em Relação à Mantenedora	125
5.5.2 Órgãos Colegiados.....	126
Órgãos Executivos	126
Órgãos da Administração Acadêmica	127
5.3. Mecanismos de definição do orçamento da instituição	128
6. DO CORPO SOCIAL	129
6.1 Do corpo Docente	129
6.1.1 Critérios de seleção e contratação.....	129
6.1.2 Plano de Carreira.....	130
6.2 Do corpo técnico administrativo	131
6.2.1 Critérios de seleção e contratação.....	131
6.2.3 Plano de Carreira Técnico Administrativo.....	132
7.1 Instalações na sede	133
7.1.1 Instalações administrativas	134
7.1.2 Salas de Aula	136
7.1.3 Auditório	136
7.1.4 Salas de Professores e Tutores	137
7.1.5 Sala de coordenação	137
7.1.6 Espaço de atendimento aos discentes.....	138
7.1.7 Espaço de convivência e alimentação.....	138
7.1.8 Espaço e infraestrutura física e tecnológica para CPA.....	138
7.1.9 Instalações sanitárias	139
7.1.10 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico.....	139
7.2 Biblioteca	140
7.2.1 Infraestrutura e serviços	140
7.2.2 Acervo	144
7.2.3 Plano de atualização do acervo.....	145
7.3 Equipamentos de informática e salas de apoio e Estúdio de produção audiovisual ...	147
7.4 Infraestrutura tecnológica	149
7.5 Infraestrutura de execução e suporte, Planos de contingência redundância e expansão	151
7.5.1 Sistemas de gestão.....	151
7.5.2 Planos de contingência, redundância e expansão	152
7.5.3 Sistemas de Segurança.....	153
7.6 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	154

7.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	155
7.8 Sistema dos polos	159
7.8.1 Estrutura dos polos de EaD: requisitos mínimos de qualidade	159
7.9 Adequação da Infraestrutura para o Atendimento a Pessoas de Necessidades Especiais	161
7.10 Política de Manutenção, Segurança e Controle	162
7.11 Plano de Crescimento e Avaliação Periódica	162
7.11.1 Política de Relacionamento com os Fornecedores	163
8. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTARIOS	163
8.1 Estratégia de gestão econômico-financeira	165

INTRODUÇÃO

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 é resultado do trabalho de avaliação, reflexão e edição coletivo da equipe da FACULDADE UNIMED, respeitando o marco regulatório vigente, qual seja: o Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017 e das Portarias de 2017 que o regulamentam (Portarias Normativas nº 11 estabelecendo normas para o credenciamento e oferta na modalidade a distância, nº 19 dispendo sobre a competência do Inep; nº 20 dispendo sobre o padrão decisório, nº 21 dispendo sobre o e-MEC, nº 22 dispendo supervisão e monitoramento, nº 23 dispendo sobre o fluxo de processos, nº 24 dispendo sobre o calendário regulatório) e alteraram ainda o Decreto nº 9057 de 25 de maio de 2017, logo após a solicitação da FACULDADE UNIMED de seu credenciamento para a modalidade de EaD. Este PDI atende ainda a Portaria MEC nº 1382/2017 (extratos dos indicadores de Avaliação Externa para atos de credenciamento e Recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades Presencial e a Distância) e a Portaria 1383/2017 (extratos dos indicadores de Avaliação de Cursos – nos atos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento – nas modalidades Presencial e a Distância).

Assim, o presente documento apresenta-se como mais um passo em direção a qualidade esperada pela Constituição Brasileira, pela Lei 9394 de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei 10.861 de 14/4/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em consonância com a Portaria nº 11 de 20/06/2017. A comunidade acadêmica da FACULDADE UNIMED entende que planejamento é um processo contínuo na busca da qualidade e que a inovação é decorrente da ação de pessoas na busca pela excelência.

A revisão deste PDI foi aprovada em reunião do CONSUP em dezembro de 2020 tendo em vista as grandes mudanças do marco regulatório para o Ensino Superior, passando por nova adequação em abril de 2021, tendo em vista a mudança de diretoria.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Da Mantenedora

Razão Social: FUNDAÇÃO UNIMED

Nome e cargo do dirigente: Dr. Helton Freitas – Representante Legal

Natureza jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Vinculação ministerial: Ministério da Educação (MEC)

Número do CNPJ: 00.636.771/0001-70

Endereço da sede: Rua Grão Pará, 379, Bairro Santa Efigênia – Belo Horizonte (MG) | CEP: 30150-340

Telefone: (31) 2121-2900 ou 0800 70 21 301

Regimento/Estatuto: O Estatuto da Mantenedora está registrado sob o nº 88016, livro A, do Cartório do Registro de Civil de Pessoas Jurídicas “Jero Oliva”.

Finalidade da Instituição: Formar profissionais da mais alta qualificação nas áreas de saúde, gestão e cooperativismo. Gerar e difundir conhecimentos, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento da área da saúde e do cooperativismo em todo o território nacional. Aprimorar a gestão do conhecimento e responsabilidade social, promovendo a educação, a ciência e a cultura, além de promover ações de cidadania, segundo os princípios de respeito à pessoa humana e ao meio ambiente, e os fundamentos éticos e sociais envolvidos nas relações de qualquer natureza.

Endereço na Internet: <http://www.faculdadeunimed.edu.br>

1.2 Da Mantida

Razão Social: FACULDADE UNIMED

Nome e cargo do dirigente: Dr. Helton Freitas – Representante Legal

Natureza jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Vinculação ministerial: Ministério da Educação (MEC)

Portaria de credenciamento no MEC: Portaria N° 909, publicada no Diário Oficial da União (DOU), de 18/08/2016, Seção 1, Pág. 23 e 24.

Número do CNPJ: 00.636.771/0001-70

Endereço da sede: Rua Grão Pará, 379, Bairro Santa Efigênia – Belo Horizonte (MG) | CEP: 30150-340

Telefone: (31) 2121-2900 ou 0800 70 21 301

Endereço Internet: <http://www.faculdadeunimed.edu.br>

2. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 Constituição e Funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional da FACULDADE UNIMED tem como concepção a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que fundamenta o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior – SINAES na busca da melhoria da qualidade da educação superior.

A Avaliação Institucional na FACULDADE UNIMED tem caráter analítico, sugestivo e visa o aperfeiçoamento dos aspectos fundamentais que envolvem o planejamento, a avaliação e o desenvolvimento da instituição, dos cursos – tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância – do desempenho dos estudantes e dos eixos centrais relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, cujo planejamento encontra-se sistematizado neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os processos de avaliação interna abrangem as dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição, a CPA é responsável pela compilação dos resultados obtidos, mediante consulta à comunidade, e ainda pelo fornecimento das informações aos órgãos federais, nos termos da legislação vigente.

Assim, a CPA é responsável pelo planejamento, organização e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional e pela interpretação dos resultados alcançados, buscando a melhoria contínua em prol da qualidade dos cursos e de programas de nível superior para a consolidação institucional. Para tanto, todos os resultados são discutidos com a comunidade e com a direção da instituição.

A CPA utiliza questionários *online* para avaliação acadêmica bem como aplica questionários *in loco*, para avaliação da Instituição e dos cursos, podendo a qualquer momento inovar por meio de uso de tecnologias visando agilizar, qualificar e expandir a sua base de dados.

A CPA possui um Calendário de Ações anual. Todo o processo é metodicamente realizado atento ao ***Roteiro de Autoavaliação Institucional***, publicação da CONAES/INEP. Para isso, sensibiliza e conta com a colaboração de todos os setores envolvidos na construção das questões a serem avaliadas.

Os instrumentos elaborados para avaliação da FACULDADE UNIMED têm fundamental importância para classificar a atuação dos professores, dos gestores, dos coordenadores acadêmicos e de cursos, o projeto político pedagógico, os processos administrativos, além dos serviços e infraestrutura.

Os instrumentos para avaliação do discente visam mensurar a percepção dos alunos diante das propostas pedagógicas dos docentes, da participação em projetos de iniciação científica, de extensão e em eventos, da concessão de bolsas, atendimento e apoio pedagógico, além das questões relativas à prestação de serviço, apoio pedagógico e infraestrutura como biblioteca e salas de aulas.

A CPA da FACULDADE UNIMED acompanha e, considera em sua análise das ações desenvolvidas pelos gestores, as avaliações conduzidas pelo MEC, os relatórios dos Exames Nacionais de Cursos de Graduação (ENADE), quando é o caso, relatório de auditoria interna e ouvidoria, bem como acompanha os processos relativos ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

O funcionamento e as atribuições da CPA têm regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP).

2.2. Descrição do processo de Autoavaliação

A CPA da FACULDADE UNIMED, enquanto órgão avaliativo e propositivo, indica as necessidades de melhorias, caminhos a serem seguidos e também conduz a revisão de processos, fornecendo subsídios para o ajuste das ações acadêmico-administrativas. Como resultado do processo avaliativo a partir do resultado da pesquisa, análise e da discussão dos mesmos em reuniões plenárias com os diferentes segmentos da instituição (alunos, docentes e técnico administrativos), é elaborado um Plano de Melhorias (Plano de ação) que é levado aos gestores e ao Conselho Superior (CONSUP) visando sanar as fragilidades apontadas.

No processo de autoavaliação, a CPA busca a construção de uma cultura de avaliação significativa que possibilite analisar e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa/investigação científica e da extensão, considerando as diversas variáveis que se relacionam com o bom andamento da instituição, desde a qualidade do processo ensino-aprendizagem até o mérito dos serviços prestados à sociedade e ao acompanhamento do egresso.

Consolidado o trabalho da CPA, o Relatório Anual apresentando a análise qualitativa e quantitativa é postado no e-MEC, cumprindo a determinação do SINAES.

A Análise Qualitativa será realizada por meio dos seguintes documentos:

- Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Relatórios das Comissões do MEC Avaliação *in loco* e Resultados do ENADE;
- Reuniões com membros da CPA para balizar outros instrumentos para a coleta de dados;
- Reuniões plenárias com os diferentes setores para análise dos dados obtidos;
- Relatórios de Ouvidoria.
- Relatórios de Auditoria Interna e Externa.

A **Análise Quantitativa** poderá ser realizada por meio da aplicação de instrumentos de avaliação online ou *in loco* para alunos, professores, corpo técnico-administrativo e egressos das modalidades presencial e a distância, conforme Calendário Anual de ações da CPA.

O instrumento online é disponibilizado em software criado especificamente para este fim, garantindo o sigilo e a agilidade na organização dos resultados e análise de dados.

2.3. Objetivos do processo de Avaliação e Acompanhamento das Atividades Institucionais

A avaliação institucional da FACULDADE UNIMED será realizada anualmente buscando o cumprimento dos seguintes objetivos:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES ao construir e estabelecer um processo contínuo de autoavaliação.
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional para colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.
- Rever as ações praticadas pela IES a partir da avaliação institucional, propiciando à comunidade acadêmica a autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios.
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão ao colaborar para a transparência da instituição como um todo, em seus diversos níveis.
- Ao perseguir sua Missão, consolidar o compromisso social da IES, fortalecendo o compromisso social da Instituição.

Para tanto, a CPA da FACULDADE UNIMED busca fornecer subsídios para o ajuste das ações acadêmico-administrativas como resultado do processo avaliativo através de seu Plano de Ação, aprovado pela Diretoria da IES e CONSUP.

As atividades da CPA terão início no período vigente deste PDI com o objetivo de:

- Estabelecer um **cronograma de atividades** anuais.
- Anualmente, intensificar a discussão com a comunidade acadêmica, sensibilizando-a para uma participação mais efetiva no processo de avaliação.
- Fomentar a cultura da avaliação continuada junto a estrutura institucional para o planejamento, a implementação e o acompanhamento do projeto de avaliação institucional;
- Incentivar a formação de grupos de estudo sobre avaliação e gestão;
- Fornecer insumos para a gestão anual das ações acadêmicas, bem como de planejamento administrativo e financeiro da IES.

2.4. Etapas do processo de avaliação

Etapa 1 - Preparação do processo

Revisão da constituição da CPA e, em caso de mandato vencido, promover nova composição, observando:

- Previsão, na composição da comissão, de representantes do corpo docente, discente, técnico administrativo e representante da sociedade civil organizada.
- Regulamentar a constituição da CPA e atualizar as informações no e-MEC, até o dia 30 de março de cada ano.
- Elaborar o plano de trabalho anual da CPA.
- Mobilizar a comunidade acadêmica principalmente docente e aluno novato (realizar encontros e seminários para divulgação do processo de Autoavaliação).
- Planejar, executar e avaliar os procedimentos de avaliação institucional e de cursos.
- Definir as abordagens metodológicas a serem adotadas de acordo com o projeto de avaliação institucional.

Etapa 2 - Desenvolvimento do processo

- Implementar os procedimentos de coleta e análise das informações.
- Divulgar e discutir os resultados com a comunidade acadêmica e buscar sugestões de

melhoria;

- Elaborar os relatórios de autoavaliação e anexá-los ao sistema e-MEC nos prazos estabelecidos pela legislação.
- Revisar o projeto de Autoavaliação e replanejar as atividades para a continuidade do processo de avaliação institucional interna, sempre que necessário.

Etapa 3 - Consolidação do processo

Para consolidar o processo de avaliação, a CPA propõe políticas institucionais e, ainda, a redefinição da atuação ou da missão institucional com vistas a:

- Produzir a escrita geral do "Relatório Final de Autoavaliação Institucional" com textos compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI;
- Divulgar no espaço acadêmico, e no portal da IES, os resultados da avaliação institucional.
- Postar o relatório no e-MEC, após revisão, até o dia 30 de março de cada ano.
- Divulgar os resultados da avaliação para a comunidade acadêmica e sociedade por diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos, seminários e outros).
- Realizar o balanço crítico como finalização de cada fase da avaliação (anual), visando a sua continuidade ao processo e
- Elaborar o "Relato Institucional".

2.5. Políticas de Gestão e Acompanhamento das Atividades

A FACULDADE UNIMED, a partir dos valores de sua missão e visão, preza por políticas de gestão que considerem a participação da coletividade, da democracia e correção nos processos decisórios em todas as ações de seus gestores.

As inovações e mudanças devem fazer parte de processos de avaliação, de levantamento de situações importantes e relevantes para o processo decisório, de planejamento e de acompanhamento por meio de avaliação continuada, inclusive pela CPA, para a formação de seus quadros.

No planejamento e avaliação serão sempre considerados os critérios estabelecidos em seus regimentos, seu planejamento estratégico, bem como os princípios e valores que regem a Instituição.

2.6. Acompanhamento da Atividade Docente

Por meio do Relatório de Acompanhamento Docente (RAD) o coordenador de curso, juntamente com o professor avalia sua atuação. Este instrumento serve de orientação ao docente na busca de estratégias eficazes, além de configurar um portfólio importante para a autoavaliação docente.

O RAD e a avaliação docente são também instrumentos importantes para que os gestores (coordenador de curso e Diretor Acadêmico) possam acompanhar e estimular a produção e desempenho dos docentes. Ademais, contribui para o controle das atividades dos docentes e, conseqüentemente, acompanhamento e proposição das políticas institucionais.

2.7. Canais de Comunicação Externo e Interno

A divulgação dos resultados da avaliação institucional interna é feita em diferentes meios de comunicação para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vindas do processo avaliativo. Internamente, através do site institucional, bem como por documentos informativos impressos e afixados nos murais da IES, na Secretaria e na Biblioteca; e em reuniões nos diversos setores da Instituição.

Para a efetividade do processo de avaliação, a CPA conta com a colaboração da área de Marketing e Comunicação, dos Coordenadores de Curso e do Corpo Docente na divulgação dos resultados de seu relatório analítico (além dos canais de comunicação interno e externo da IES) e demais setores da instituição contribuindo para atingir todos os segmentos avaliados.

Externamente, o Portal da FACULDADE UNIMED é o canal de relacionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da comunidade acadêmica e da comunidade externa. O portal tem como finalidade principal garantir o debate e a divulgação dos resultados da avaliação interna a toda a comunidade, além de tornar mais fácil o registro de dados sobre o processo desta avaliação. Estão disponíveis a regulamentação e informações referentes ao

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assim como as informações relativas aos processos de avaliação da FACULDADE UNIMED coordenados pela CPA.

2.8. Constituição da CPA: composição e atribuição dos membros da CPA

A CPA da FACULDADE UNIMED, guiada pelas diretrizes do SINAES, conta com a participação de representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico administrativo) e da sociedade civil organizada, sendo:

- 2 (um) docentes
- 2 (dois) estudantes
- 1 (um) representante técnico administrativo;
- 1 (um) representante da sociedade civil.

A coordenação da CPA será escolhida pela Diretoria Acadêmica. A CPA possui regimento próprio.

Atribuições:

- I. elaborar e implementar o projeto de Avaliação Institucional, considerando as metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- II. elaborar o Plano de Trabalho Anual na perspectiva de avaliar os cursos, considerando os indicadores internos e externos;
- III. conduzir os processos de autoavaliação institucional, em conformidade com o plano de trabalho Anual;
- IV. envolver a comunidade acadêmica na implementação dos processos de autoavaliação institucional de forma dinâmica;
- V. construir, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos avaliativos necessários à avaliação institucional em conformidade com o Plano de Trabalho Anual;
- VI. definir e implementar procedimentos de organização e análise das informações coletadas no processo avaliativo;
- VII. definir indicadores de avaliação em conjunto com o CONSUP;
- VIII. elaborar análises dos resultados do processo avaliativo, apontando as fragilidades e

- necessidades de melhorias processuais;
- IX. elaborar relatórios de avaliação institucional atendendo as recomendações e prazos estabelecidos na legislação federal pertinente;
 - X. acompanhar as decisões tomadas pelas instâncias competentes com base nos resultados do processo avaliativo;
 - XI. sistematizar e prestar informações ao INEP, nos prazos previstos na legislação federal;
 - XII. manter diálogo permanente com a avaliação externa oficial de cursos e de desempenho dos estudantes, integrando seus resultados ao processo de autoavaliação institucional.

3. PROJETO PEDAGOGICO INSTITUCIONAL – PPI

3.1 Breve histórico da mantenedora – Fundação Unimed

Para suprir a demanda por capacitação e desenvolvimento profissional das equipes atuantes no Sistema UNIMED, em 1995 foi criada a Fundação UNIMED, instituição sem fins lucrativos, responsável pela propagação do ensino nas cooperativas UNIMED de todo o país. No entanto, a atuação da Fundação não se restringiu ao Sistema UNIMED e suas soluções educacionais foram disponibilizadas a demais profissionais do mercado, especialmente da área da saúde.

Desde 2009, estrategicamente, a Fundação elegeu como prioridade investir na modalidade de educação a distância (EaD), como ferramenta capaz de levar treinamento e capacitação de maneira padronizada a todas as cooperativas do Sistema, seguindo as diretrizes da UNIMED do Brasil (confederação responsável por gerenciar e representar institucionalmente as cooperativas médicas que atuam sob a marca UNIMED).

Para isso foram feitos investimentos em equipamentos e infraestrutura, bem como em uma equipe multidisciplinar especializada em projetos de educação virtual. Os números

comprovam a experiência da Fundação UNIMED nessa modalidade de ensino, uma vez que contabiliza mais de 540 mil horas de treinamento e é detentora da cifra de mais de 53 mil alunos capacitados via EaD em todo o Brasil.

Vale destacar o apoio das cooperativas UNIMED mantenedoras da Fundação UNIMED, que se consolidou como importante viabilizador dos investimentos em educação continuada da instituição e para o sistema UNIMED. Os mantenedores apoiam projetos por meio de contribuições mensais e, em contrapartida, possuem à disposição acesso gratuito a cursos EAD e descontos exclusivos em todo o portfólio de soluções educacionais e assessorias.

A cada R\$1 investido, os mantenedores receberam R\$0,79 de desconto, sendo que ao todo foram R\$3.888.833,08 em contribuições e R\$3.053.192,10 em descontos concedidos.

Em 2014, confiante em sua ação educativa, a Fundação UNIMED iniciou o processo de credenciamento no Ministério da Educação para ter a sua Instituição de Ensino Superior (IES). Em 2015, foram realizadas as visitas *in loco* e a Portaria de Credenciamento da FACULDADE UNIMED foi concedida em 2016, ato que fez com que a Fundação UNIMED se tornasse, então, mantenedora da FACULDADE UNIMED.

Em fevereiro de 2020, a Fundação Unimed completou 25 anos tendo se consolidado como pioneira em educação para o Sistema Unimed, oferecendo cursos para capacitação dos colaboradores e cooperados nas áreas de saúde, gestão e cooperativismo. De 1995 para cá, foram quatro sedes, uma evolução de 20 para quase 100 colaboradores, mais de 2,5 mil turmas e assessorias e mais de 150 mil alunos capacitados em todo o Brasil, entre turmas abertas e *in company*.

3.2 Breve Histórico da Mantida

A história da FACULDADE UNIMED teve início em 2014, quando a Fundação UNIMED protocolou processo de Credenciamento no Ministério da Educação (MEC) de sua primeira Instituição de Ensino Superior, a FACULDADE UNIMED. O ano de 2015 foi marcado pelas visitas de avaliação *in loco* do INEP-MEC à Fundação visando o credenciamento da mantida, cujo processo foi acompanhado da autorização de dois cursos superiores de tecnologia (Gestão Hospitalar e Gestão de Cooperativas).

No dia 18 de agosto de 2016, por meio da publicação da Portaria nº 909, no Diário Oficial da União, o MEC credencia a FACULDADE UNIMED. Na sequência foi publicada a Portaria nº 684 de 31/10/2016 autorizando os dois cursos superiores de tecnologia: o de Gestão de Cooperativas, que obteve conceito 5 em sua avaliação *in loco*, e o de Gestão Hospitalar, com

conceito 4. A formação da primeira turma de graduação tecnológica ocorreu no ano de 2018, tendo sua formatura ocorrido em 2020.

Após a conquista do credenciamento e autorização de oferta dos cursos presenciais, a IES decidiu ir além e protocolou pedidos de credenciamento e oferta também de cursos na modalidade à distância, para os quais, obteve inicialmente, atos autorizativos provisórios.

No ano de 2019 foi publicada a Portaria N°2024, de 21 de novembro, que credenciou a Faculdade Unimed para oferta de cursos de graduação na modalidade à distância. No ano seguinte, foi publicada a portarias n° 3, de 7 de janeiro de 2020, que autorizou os cursos de graduação tecnológica em Gestão Hospitalar e Gestão de Cooperativas na modalidade EaD.

O ano de 2019 foi marcado também pela mudança da sede institucional, que aconteceu com o intuito de acompanhar o crescimento das atividades, evolução dos serviços e a integração cada vez maior com o sistema Unimed. Com 4 mil m², a estrutura fica no bairro Santa Efigênia, localizado na região leste de Belo Horizonte (MG), próximo à área hospitalar da capital mineira e das sedes da OCEMG e da Unimed Federação Minas.

No período compreendido entre 2017 e início de 2021, a IES formou 172 turmas de pós-graduação, 444 turmas de curta duração e 5 turmas de graduação. Capacitou 145 alunos de graduação, 4.754 alunos de pós-graduação, 10.762 alunos de curta duração e mais de 190 mil alunos em cursos na modalidade à distância. Neste período foram criados 469 cursos, entre as modalidades de curta duração, aperfeiçoamento e pós-graduação.

Sobre a atuação no sistema Unimed, foram 193 unimeds atendidas, 30 processos de seleção de cooperados realizados, mais de 400 assessorias de gestão realizadas, além de mais de 100 pesquisas de satisfação conduzidas.

Visando cumprir com sua missão e se tornar referência na oferta de soluções educacionais, a FU protocolou em junho de 2020, pedido de autorização de curso de graduação tecnológica em Secretariado, a fim de ampliar seu escopo de formação.

Comprometida com a qualidade das soluções educacionais ofertadas, o que inclui a satisfação de toda a sua comunidade acadêmica, em novembro de 2020, a IES foi certificada pelo *Great Place to Work* como um excelente lugar para trabalhar. O programa global mede o nível de satisfação dos funcionários em relação às empresas em mais de 60 países.

Para avaliar o desempenho da Faculdade Unimed, os colaboradores participaram de uma pesquisa que avaliou questões como diversidade da equipe, oportunidades de crescimento, lideranças, transparência, espaço físico, salários e benefícios, entre outras, que mostram quais são as potencialidades e as oportunidades de melhoria, além de mensurar a satisfação da equipe.

A instituição de ensino é certificada desde 2013, quando conquistou o selo da norma 9001:2008. Em 2017, passou pelo processo de transição para a norma ISO 9001:2015 e, desde então, vem mantendo a certificação, tendo sido recertificada em 2020 com nota máxima. A auditoria externa, realizada pela certificadora DNV GL, ocorreu nos dias 5 e 6 de novembro do referido ano e teve como área foco as atividades de atendimento ao aluno e regularização acadêmica.

Entre os destaques, foram citadas as metodologias escolhidas para virtualização das disciplinas, a plataforma para cursos à distância, a reestruturação de atividades da Secretaria Acadêmica e a adoção da Rafa, assistente virtual para atendimento aos alunos via WhatsApp, em funcionamento desde 19 de outubro do referido ano.

No primeiro semestre de 2021 a Faculdade e sua mantenedora passaram por mudança de gestão, o que motivou a revisão do planejamento estratégico e a consequente atualização de metas e informações descritas neste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Alinhados com a ideia de transformação por meio da educação, a nova diretoria apresenta como um de seus ideais, uma maior integração entre a Faculdade e o sistema Unimed e uma maior ampliação de ações de responsabilidade social e ambiental.

A IES acredita no conhecimento como ferramenta para transformar o mundo, capaz de proporcionar às pessoas novas possibilidades e perspectivas de ir além. Sua razão de ser é promover o desenvolvimento de profissionais nas áreas de saúde, cooperativismo e gestão, a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão, de forma a auxiliá-los no desenvolvimento de novas habilidades e capacidades para uma atuação mais dinâmica, contribuindo para o fortalecimento de todo o sistema cooperativo.

Nessa perspectiva, a FACULDADE UNIMED, ao acompanhar as evoluções tecnológicas, pretende expandir seu portfólio com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e de Educação a Distância (EaD) e apresenta, neste documento, seu planejamento estratégico para o período compreendido entre os anos de 2021 e 2025.

3.3 Da Inserção Regional

Sede: Belo Horizonte

A cidade de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, tem população de 2.521.564 habitantes, conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE) em 2020. Sua economia destaca-se pelo processamento de minérios e pela indústria, comércio, turismo, serviços, informática, biotecnologia e construção civil.

A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) é composta por 34 municípios (incluindo a capital mineira), conta com população de aproximadamente 5 milhões de habitantes, o que corresponde a 26% da população do Estado de Minas Gerais, de acordo com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A RMBH é a terceira maior do Brasil e sétima maior Região Metropolitana da América Latina.

Ademais, o Produto Interno Bruto (PIB) do município, conforme dados do IBGE referentes ao ano de 2018, alcançou o valor de R\$ 36.759,66 per capita, o 4º maior do Brasil. Já o PIB da RMBH, em 2012, foi de R\$ 25,830 per capita.

A população de Belo Horizonte e região metropolitana têm experimentado melhorias em educação, na renda e na expectativa de vida ao longo das décadas. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Belo Horizonte, segundo dados de 2010, do IBGE, é 0.810. Já o IDH da RMBH é 0.807, de acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2017).

O IDH é calculado utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (Produto Interno Bruto per capita) e varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. Tanto a capital mineira, quanto sua região metropolitana ocupam a faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0.800 e 1, conforme classificação do PNUD).

De acordo com o Mapa do Ensino Superior no Brasil 2020, divulgado pelo Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior – Semesp, que traz dados da educação superior brasileira referentes ao ano de 2018, a Região metropolitana de Belo Horizonte registrou 254.601 matrículas no ensino superior em cursos presenciais no referido ano (índice que representa 39% de todas as matrículas em cursos superiores presenciais no estado de Minas Gerais no referido ano). Foram 195.167 matrículas na rede privada e 59.434 na rede pública.

A taxa de evasão anual dos cursos presenciais na rede privada da RMBH, em 2018, ficou em 24,8%. No mesmo ano, a Grande BH possuía 108 Instituições de Ensino Superior com oferta de cursos presenciais.

Em relação à educação superior na modalidade Educação a Distância (EaD), a RMBH contabilizou, em 2018, 70.435 matrículas, sendo 69.511 na rede privada e 924 na rede pública de ensino. O índice de evasão anual chegou a 35,9%.

Cooperativismo

Enquanto a economia brasileira enfrenta momento de recessão e quedas consecutivas do PIB, o modelo cooperativista segue em ritmo crescente. Em Minas Gerais, o setor cooperativista movimentou R\$ 60,8 bilhões em 2019, um crescimento de 13,3% em relação ao ano anterior, segundo o Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro de 2020.

Além do expressivo aumento da movimentação econômica, o Anuário 2020 apontou um crescimento de 5% no número de empregados no setor cooperativista mineiro ao longo de 2019. O anuário apresenta para o mesmo ano um total de 1,92 milhão de cooperados e 45,6 mil empregados distribuídos em 756 cooperativas no estado de Minas gerais.

No estado de Minas Gerais, em 2019, 86,2% estavam concentradas nos ramos Agropecuário, Crédito, Saúde e Transporte. O Estado permanece na dianteira da produção de leite e café no país. Minas Gerais é responsável por 49,8% da produção do grão no Brasil, sendo que as cooperativas mineiras foram responsáveis por 34,4% desse total no referido ano. No caso do leite, a participação cooperativista na produção no mesmo período foi de 19,4%.

O cooperativismo está presente nos quatro cantos do mundo e fomenta o desenvolvimento econômico, o que reflete na melhora de indicadores sociais, ambientais e educacionais. Como compromisso de atender às necessidades de seus associados, as cooperativas são empresas privadas, de propriedade coletiva que pautam suas ações nos seguintes princípios: adesão livre e voluntária, gestão democrática, participação econômica, autonomia e independência, investimento em educação, intercooperação e interesse pela comunidade.

Em Belo Horizonte, apenas a Faculdade Unimed oferta o curso de graduação tecnológica em Gestão de Cooperativas na modalidade presencial. Na modalidade à distância, além da Faculdade Unimed (FU), outras seis Instituições de Educação Superior ofertam o curso. Cabe ressaltar, no entanto, que a FU além da qualidade educacional, é uma instituição originada no cerne da cultura cooperativista.

Saúde

Na área da saúde, segundo o site da prefeitura, Belo Horizonte/MG conta com 152 unidades básicas de saúde ou centros de saúde, 589 equipes de Estratégia Saúde da Família, além do Hospital Metropolitano Odilon Behrens, o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro. São oito Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), cinco Centros de

Referência em Saúde Mental Álcool e outras (CERSAM-AD) e três Centros de Referência em Saúde mental infantil (CERSAMi). A capital conta ainda com 9 Centros de Convivência.

Na atenção especializada, são cinco Unidades de Referência Secundária (URS), nove Centros de Especialidades Médicas (CEM), quatro Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), quatro Centros de Reabilitação (CREAB), dois Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), dois Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA), um Centro Municipal de Oftalmologia (CMO), um Centro Municipal de diagnóstico por imagem (CMDI). A rede de Urgência e Emergência é composta por nove Unidades de Pronto-Atendimento (UPA), um Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturno (SUP) e o SAMU. A rede de apoio ao diagnóstico possui cinco laboratórios distritais, um laboratório central, um laboratório de Doenças Sexualmente Transmissíveis, nove laboratórios de UPA. A Vigilância em Saúde tem em sua estrutura um Laboratório de Bromatologia, um Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE), um Laboratório de Zoonoses, um Centro de Controle de Zoonoses, cinco centros de esterilização de cães e gatos, uma Unidade Móvel de Castração e o Serviço de Atenção ao Viajante.

Na promoção à saúde, são 78 Academias da Cidade em funcionamento, com mais de 19 mil alunos e 207 locais que promovem a prática *Lian Gong*. De acordo com dados disponíveis no sistema e-Gestor, em dezembro de 2020 a cobertura populacional por Equipes de Saúde da Família em Belo Horizonte foi de 80,34%, o que corresponde a 2.018.250 habitantes com 585 equipes de saúde da família.

Dados mais recentes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) mostram a complexidade na gestão dos recursos humanos da saúde, sendo mais de 2.500.00 profissionais cadastrados. Esse universo é formado por nada menos que 364 diferentes ocupações, seguindo os critérios da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Pouco mais de 1 milhão de profissionais (39,1% do total) têm nível superior. São médicos de várias especialidades, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e odontólogos, entre outros. Os técnicos representam 29,4% do total dos recursos humanos, ou 759.239 pessoas.

Neste contexto, a celebração de contratos entre planos de assistência e prestadores de serviços, incluindo clínicas e hospitais é um dos pontos mais importantes e complexos da regulação em saúde e da gestão hospitalar, motivo pelo qual, os profissionais da área devem conhecer as normas da Agência Nacional de Saúde (ANS) e de que forma se aplicam aos serviços e estabelecimentos gerenciados.

Outro desafio é a formação de gestores hospitalares com capacidade de gerenciamento estratégico e visão sistêmica, orientados para a otimização de recursos e criação de soluções

operacionais eficientes, em um cenário marcado pelos altos custos operacionais e baixas remunerações, resultado dentre outras coisas, da implementação e rápido surgimento de novas tecnologias e medicamentos, o que principalmente nos hospitais de pequeno porte, podem gerar altos custos fixos.

A Confederação Nacional de Saúde (CNS) já sinalizou a importância da profissionalização da área, considerando a posição estratégica do setor, sua importância social e a carência de bons profissionais no mercado.

Assim, a Faculdade Unimed privilegia uma formação pautada no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes por meio da articulação entre teoria e prática, vivências e intercâmbio de experiências.

Secretariado

Tanto a formação para a atuação na área de cooperativismo como na de saúde proporcionada pela Faculdade Unimed em seus cursos de graduação e pós-graduação, contribuem sobremaneira para o desenvolvimento de competências gerenciais. Neste cenário, o secretariado executivo assume posição estratégica por meio da assessoria aos diretores, executivos e empreendedores dos negócios.

Se antes exigia-se do profissional da área de secretariado executivo uma ação técnica e rotineira, as mudanças implementadas pela indústria 4.0 e reforçadas pela regulamentação da profissão em 1985, demandam uma nova atuação, com foco gerencial e característica multifuncional, com ações antecipadas às mudanças tecnológicas e econômicas.

Dados divulgados pelo site empregador WEB apontam que o salário deste profissional no município de Belo Horizonte varia entre R\$ 3.382,56 (média do piso salarial 2021 de acordos, convenções coletivas e dissídios) e o teto salarial de R\$ 8.621,16, sendo que a média salarial fica em R\$ 3.706,15 para uma jornada de trabalho de 41 horas semanais

Alinhada às demandas do mercado de trabalho, a Faculdade Unimed protocolou pedido de autorização do curso superior de tecnologia em secretariado no ano de 2020, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e perfil esperado do egresso, além das demais competências exigidas pelo mercado de trabalho:

- Capacidade de articulação com diferentes níveis organizacionais.
- Visão generalista da organização e das suas relações com o mercado.

- Utilização de raciocínio lógico, crítico e analítico, para interpretar e encaminhar situações e relações organizacionais.
- Coordenar e organizar procedimentos de trabalhos administrativos, para a gestão da área secretarial.
- Capacidade de interpretar e lidar com modelos inovadores de gestão.
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais.
- Gerenciar as informações e os inter-relacionamentos profissionais, com foco na gestão de resultados.
- Dominar e otimizar os instrumentos tecnológicos visando a eficácia na utilização e operacionalização.
- Receptividade e liderança para o trabalho em equipe, na busca da sinergia.
- Fornecer apoio logístico, disponibilizando informações e alternativas para
- decisões dos centros decisórios.

3.4 Polos de apoio presencial

Além da estrutura da sede, a Faculdade Unimed firmou parceria com nove unimeds parceiras para estabelecimento de polos de apoio presencial para seus cursos na modalidade à distância. Os polos estão distribuídos nas cinco regiões do Brasil, conforme relação abaixo:

Estado	Instituição	Cidade	Turno	CONTATO
CE	Unimed do Ceará	Fortaleza/CE	Integral (Horário Comercial)	Katrinne Barroso katrinnebarroso@unimedceara.com.br (85) 3453-7879
GO	Federação Centro Brasileira	Goiânia/GO	Integral (Horário Comercial)	Fabiana Daniel fabiana.daniel@unimedcb.coop.br (62)3414-3509
MG	Intrafederativa Leste/Nordeste de Minas	Governador Valadares/MG	Integral (Horário Comercial)	Danilo dos Santos Matos danilo.matos@unimedlestenordeste.coop.br (33) 99906-2650
PR	Unimed Paraná	Curitiba/PR	Integral (Horário Comercial)	Andrea Regina aregina@unimedpr.coop.br (41) 3219-1593

PE	OCB/PE	Recife/PE	Integral (Horário Comercial)	Adriano Fassini adriano.fassini@sistemaocbpe.coop.br (81) 99676-0021
RS	Unimed Federação/RS	Porto Alegre/RS	Integral (Horário Comercial)	Lisiane Padilha Pimentel lisiane.pimentel@unimedrs.coop.br (51) 3201-1370 - Ramal 336
ES	OCB/ES	Vitória/ES		Marcos Passos marcos.passos@ocbes.coop.br (27) 2125-3200 (R:208)
RO	Unimed Ji- Paraná	Ji-Paraná/RO	Integral (Horário Comercial)	Gilvani Oliveira Fares superintendencia@unimedjpr.coop.br (69) 3411-3800
SP	Unimed do Brasil	São Paulo/SP	Integral (Horário Comercial)	

3.5 Da Missão e Visão

A IES acredita no conhecimento como ferramenta para transformar o mundo, capaz de proporcionar às pessoas novas possibilidades e perspectivas de ir além. Sua razão de ser:

MISSÃO

Promover, por meio do ensino, assessoria, pesquisa e extensão, o desenvolvimento de pessoas e instituições nas áreas de saúde, gestão e cooperativismo.

VISÃO

Tornar-se até 2025 a instituição de referência em Educação para a Saúde, promovendo a Cultura Unimed, Contribuindo para a satisfação de seus clientes e a sustentabilidade do Sistema.

3.6 Dos Valores

- Atendemos de forma integrada e efetiva com foco na satisfação de pessoas.
- Atuamos com o compromisso de resultados positivos e entregas de excelência.
- Fidelizamos pessoas e instituições por meio de soluções eficientes e inovadoras.
- Adotamos integridade e transparência nos relacionamentos, respeitando os direitos e deveres das pessoas e instituições.
- Praticamos e disseminamos os Princípios Cooperativistas.
- Acreditamos na transformação social por meio da aprendizagem baseada em experiências significativas.

Quando da elaboração do presente documento, os valores institucionais encontravam-se em revisão, em decorrência da mudança de gestão e a fim de possibilitar construção coletiva dos princípios e crenças institucionais.

3.7 Dos Objetivos

- Promover o desenvolvimento humano e profissional a partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão, estimulando o desenvolvimento de competências para uma atuação mais dinâmica, contribuindo para o fortalecimento de todo o sistema cooperativo por meio de ações educativas de graduação, pós-graduação e extensionistas;
- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar profissionais aptos para a inserção no mundo do trabalho e para participação no desenvolvimento da sociedade local e brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Promover e incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica e promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e da difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver sustentavelmente o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos, sociais, políticos, econômicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, ampliando a socialização do saber por meio do ensino, da comunicação e da interação com a comunidade;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- Ampliar as relações com a sociedade, no sentido de contribuir com o desenvolvimento regional sustentável e responsabilidade social numa prática que promova a diversidade;
- Promover a extensão aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na FACULDADE UNIMED;

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo atual, particularmente os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover e estimular o intercâmbio com instituições congêneres;
- Despertar a consciência reflexiva e criativa de sua comunidade acadêmica sobre democracia, ética, cidadania, equilíbrio ambiental e a diversidade;
- Contribuir para o desenvolvimento e a preservação da memória regional e o desenvolvimento artístico e cultural;
- Preservar os valores éticos, morais e cívicos na busca da melhoria da qualidade de vida e da promoção do bem-estar comum.

3.8 Metas Institucionais: descrição, quantificação, prazos para se atingir os objetivos

A FACULDADE UNIMED, por meio de ações educativas de graduação, pós-graduação e extensionistas, tem como metas institucionais a excelência do ensino, a indissociabilidade da teoria-prática e a empregabilidade de seus egressos contribuindo assim para o fortalecimento de todo o sistema cooperativo. Para tanto, o trabalho docente é central, organizado e legitimado pelas normas institucionais; pelas reuniões do Núcleo Docente Estruturante e colegiados de curso; pelo criterioso processo de seleção docentes e políticas de incentivos e de apoio docentes e discentes; pela divulgação da produção científica da comunidade; pela formação continuada de seus quadros e pela preocupação de manter sua sustentabilidade financeira como garantia de sua permanência.

A elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos é realizada de forma coletiva a partir das discussões do Núcleo Docente Estruturante, com o acompanhamento pedagógico, de caráter reflexivo, do Núcleo de Apoio Pedagógico, reunindo em diálogo a equipe multidisciplinar e os professores das áreas de conhecimentos específicos durante todo planejamento e desenvolvimento dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação nas modalidades presencial e a distância.

3.9.1 Objetivos, metas, ações e cronograma de execução do PDI 2021 - 2025

Objetivo 01

Ampliar o atendimento da demanda por ensino superior, com base no contexto do entorno e em pesquisas de mercado e análise de estudos oriundos prévios, levando-se em conta, dentre outros aspectos, a sustentabilidade financeira da instituição.

Cronograma de metas associadas:

Iniciar a oferta do curso superior de tecnologia em Secretariado	2022-2023
Ampliar a oferta de Cursos de Extensão	2021-2025
Ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação	2021-2025
Protocolar pedido de autorização de mais dois cursos de graduação	2021-2025
Diversificar o escopo de cursos de pós-graduação já existentes, explorando as modalidades à distância e híbrida.	2021-2025

Objetivo 02

Assegurar a qualidade dos projetos pedagógicos para que estejam em consonância com a missão e a identidade institucional, com o contexto de influência, o perfil do egresso, as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais legislações vigentes.

Cronograma de metas associadas:

Implementar o novo projeto pedagógico dos cursos de graduação, com matriz curricular com núcleos de disciplinas comuns nas novas turmas formadas a partir de 2021.	2021-2022
Promover a revisão bienal dos Projetos Pedagógicos de Curso, ampliando o canal de comunicação com a Comissão Própria de avaliação (CPA) e outros atores institucionais para embasamento das alterações em busca de melhorias.	2021-2025

Estimular maior participação do corpo docente e discente na revisão dos projetos pedagógicos de curso.	2021-2025
Incentivar, testar e introduzir práticas pedagógicas inovadoras, sobretudo em ambientes virtuais de aprendizagem.	2021-2025

Objetivo 03

Aumentar a acessibilidade da comunidade da região de abrangência da Instituição ao ensino superior.

Cronograma de metas associadas:

Racionalizar e aprimorar os processos administrativos, diminuindo seu impacto sobre os custos e preços.	2021-2025
Buscar a adesão ao FIES e Prouni.	2021-2025
Procurar firmar novos convênios, parcerias ou implementar medidas para a oferta de bolsas de estudo.	2021-2025
Manter o fundo de auxílio educacional próprio da Instituição.	2021-2022
Realizar cadastro da IES como Entidade Beneficente de Assistência Social	2021-2025
Aumentar o número de convênios com empresas, órgãos e instituições para realização de estágios, projetos de pesquisa e de extensão.	2021-2025

Objetivo 04

Estimular o desenvolvimento do espírito crítico e da iniciativa investigativa dos alunos e ampliar o alcance do conhecimento produzido.

Cronograma de metas associadas:

Instituir programa efetivo de iniciação científica	2021-2025
Estimular a aplicação de trabalhos analíticos e investigativos dentro dos processos e práticas pedagógicas de forma inclusiva e acessível.	2021-2025
Incentivar a publicação de trabalhos discentes, em diferentes anais, incluindo a Revista Científica da Faculdade Unimed, estimulando a produção acadêmica.	2021-2025
Estimular a participação dos alunos em eventos de Iniciação Científica.	2021-2025
Organizar eventos técnico-científicos da Instituição como meio de socialização do conhecimento produzido de forma inclusiva e acessível.	2021-2025
Ampliar programas e projetos de extensão.	2021-2025
Organizar e apoiar eventos culturais e esportivos, bem como a oportunidade de desenvolvimento integral da comunidade acadêmica e externa de forma inclusiva e acessível.	2021-2025

Objetivo 05

Estimular a capacitação e produção docente.

Cronograma de metas associadas:

Incentivar a publicação de trabalhos em diferentes anais, incluindo a Revista Científica da Faculdade Unimed, estimulando a produção acadêmica.	2021-2025
---	-----------

Implementar o programa de incentivo docente à participação em seminários e congressos.	2021-2025
Incentivar a progressão de titulação acadêmica.	2021-2025
Estruturar banco de produção intelectual	2021-2025

Objetivo 06

Aprimorar os processos de avaliação interna e externa visando maior qualidade institucional.

Cronograma de metas associadas

Ampliar o apoio financeiro, de infraestrutura e de recursos humanos para a realização das atividades de autoavaliação.	2021-2025
Diversificar os meios de divulgação e os instrumentos de coleta de dados relacionados à avaliação institucional, considerando sobretudo, os recursos digitais.	2021-2025
Ampliar o escopo da pesquisa, de forma a estabelecer articulação com a política de acompanhamento de egressos.	2021-2025
Ampliar a divulgação dos relatórios, motivando maior envolvimento da comunidade acadêmica, sobretudo da gestão institucional.	2021-2025
Estabelecer parcerias com outras instâncias institucionais (DHO, Gestão da qualidade e outros) para ampliar o escopo de análise e o alcance das pesquisas realizadas.	2021-2025
Alcançar conceitos regionalmente diferenciados nas avaliações oficiais do Ministério da Educação.	2021-2025

Inserir dentro do contexto acadêmico, as diretrizes exigidas pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).	2021-2025
Fortalecer e ampliar o apoio institucional às ações do Núcleo de Avaliação, Regulação e Relacionamento com o MEC (NARE).	2021-2025
Implementar política de acompanhamento do egresso	2021-2025
Manutenção de Certificações em nota máxima e novas certificações (9001, 31000, 27001, entre outras).	2021-2025

Objetivo 07

Aprimorar o processo de comunicação, apoio e relacionamento com o corpo discente.

Cronograma de metas associadas:

Explorar meios de comunicação alternativos, sobretudo os que utilizam Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, como por exemplo o portal do aluno, banner no site institucional, e-mail marketing, webinars, dentre outros.	2021-2025
Estimular a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – realização de aulas online, participação em fóruns de discussão e interação entre alunos, tutores e docentes.	2021-2025
Estimular a utilização do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com questões de dificuldade de aprendizagem, acessibilidade, orientação vocacional, apoio psicológico, pedagógico e metodológico.	2021-2025
Estimular a comunicação com o coordenador de curso.	2021-2025

Ampliar a divulgação e os meios de comunicação com a Secretaria Acadêmica.	2021-2025
--	-----------

Objetivo 08

Manter a viabilidade financeira da Instituição

Cronograma de metas associadas:

Manter sob controle a evasão de modo a aumentar a economia de escala das classes.	2021-2025
Aumentar a captação de alunos através de palestras e programas de <i>open house</i> e visita às escolas, voltados ao incentivo à formação superior e à orientação profissional.	2021-2025
Criar e manter o programa de incentivo à adimplência – Aluno Premiado – que gera bônus.	2021-2025
Manter um controle rígido de orçamentos e fluxo de caixa.	2021-2025
Racionalizar os investimentos.	2021-2025
Otimizar processos administrativos e acadêmicos.	2021-2025

Objetivo 09

Aumentar a velocidade de resposta às demandas sociais e expandir parcerias.

Cronograma de metas associadas:

Consolidar-se como parceiro preferencial do Sistema cooperativista e parceiro exclusivo do Sistema Unimed.	2021-2025
--	-----------

A certificação nos órgãos competentes e parceria com instituições internacionais de pesquisa clínica e tecnológica em saúde	2021-2025
Desenvolver serviços de pesquisa clínica e pesquisa tecnológica para o Sistema Unimed e para o setor de saúde	2021-2025
Biodiversitas (Ação colaborativa para estruturação e regulação)	2021-2025
Desenvolver a FACULDADE UNIMED com fins ao atendimento de demandas relacionadas a sua responsabilidade social, principalmente no que se refere à inclusão social, inclusão educacional com vistas ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural em consonância com a missão.	2021-2025

3.10 Da Responsabilidade Social

O conceito de Responsabilidade Social relaciona-se às finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cujas ações, projetos e atividades promovem o desenvolvimento e o exercício da cidadania no âmbito da FACULDADE UNIMED.

Para a FACULDADE UNIMED é fundamental compreender a necessidade de se buscar a construção de uma unidade de ação ensino/extensão/relações comunitárias e empresariais no âmbito da instituição. A referida exigência decorre da função social que a IES assume coletivamente e que implica praticar uma educação de qualidade, voltada para a formação de cidadãos autônomos e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, local, regional, nacional ou global, privilegiando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e contribuindo, dessa maneira, para mudanças orientadas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A unidade ensino/extensão colabora para edificar a autonomia dos indivíduos, porque é por meio do desenvolvimento das capacidades de aprender, potencializadas pela investigação, pela inquietude e pela responsabilidade social que o estudante se torna ativo no processo de ensino e aprendizagem, sendo capaz de desenvolver competências que o permitem transformar a realidade ao seu redor.

Um dos diferenciais da FACULDADE UNIMED é o trabalho com a essência humana e a promoção da cidadania em todos os seus cursos. Fazem parte da política de responsabilidade social da FACULDADE UNIMED:

- Considerar a responsabilidade social na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos;
- Incentivar as representações estudantis como forma de desenvolvimento do conceito de cidadania e de responsabilidade social;
- Estimular projetos que ofereçam cursos gratuitos que gerem perspectiva de ingresso no mercado de trabalho e atendam aos profissionais que buscam novos conhecimentos e atualização em suas áreas;
- Disponibilizar o Sistema de Bibliotecas da FACULDADE UNIMED para toda comunidade acadêmica e comunidade onde estiver inserida (inclusive nos polos de EaD) com o objetivo de estimular a investigação científica e cultural, contribuindo para a formação acadêmica e profissional de seus usuários;
- Estabelecer parcerias, como forma de se integrar nas diversas esferas que tenham interseção com as áreas de conhecimento desenvolvidas nesta IES;
- Ofertar bolsas de estudo a colaboradores e cooperativas.

O princípio da responsabilidade social desdobra-se ainda nas ações de extensão, que após publicação da Resolução N° 7 de 18 de dezembro de 2018, passam a figurar como componente que integra a carga horária obrigatória dos cursos de graduação. Para as ações de extensão adotadas pela instituição são consideradas as dimensões de inclusão social e digital, acessibilidade e inclusão, direitos humanos e diversidade, desenvolvimento econômico, gestão socioambiental, memória e patrimônio cultural, saúde integral, esporte e lazer.

Faz parte ainda de sua responsabilidade social, o comprometimento da IES com o desenvolvimento econômico, sobretudo nas áreas de cooperativismo e saúde, por meio da formação de profissionais atentos às demandas do mercado.

Neste sentido, cabe ressaltar que formar profissionais para o cooperativismo, significa qualificar pessoas para um modelo de negócio que há mais de um século se mantém sustentável no mundo todo. Uma cooperativa é uma empresa de propriedade coletiva e democraticamente gerida, regida por princípios e valores próprios do segmento. Busca fazer crescer ainda mais o setor feminino, cuja participação no quadro social das cooperativas cresceu 23,7% em 2016, num mundo onde quadro funcional das cooperativas mineiras é composto por 49% de mulheres e 51% de homens.

Além disso, a Faculdade Unimed busca qualificar ainda mais a prestação de serviços hospitalares uma vez que, segundo a Confederação Nacional de Saúde (CNS), o segmento é carente de mão de obra qualificada, sobretudo daqueles que trazem uma visão sistêmica e estratégica da área de saúde.

Nesse contexto e considerando as demandas oriundas do fenômeno mundial do envelhecimento populacional, a FACULDADE UNIMED considera que o cuidador de idosos é um componente essencial e cada vez mais necessário para promover a melhoria da qualidade do cuidado à pessoa idosa e oferece o curso “Cuidadores de Idosos”, especialmente para o cuidador informal, auxiliares de enfermagem, técnicos de enfermagem, equipes multidisciplinares do atendimento integral ao idoso, bem como para pessoas que se interessam em aprender mais sobre o tema.

3.11 Da Preservação Socioambiental, Do Respeito à Diversidade e das Ações de Direitos Humanos no contexto do Ensino da Pesquisa/Iniciação Científica e da Extensão

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as Instituições de ensino superior devem oferecer garantias a essa população de ingresso, permanência e sucesso no sistema educacional; de valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro; de aquisição das competências e dos conhecimentos tidos como indispensáveis para continuidade nos estudos; de condições para alcançar todos os requisitos tendo em vista a conclusão de cada um dos níveis de ensino, bem como para atuar como cidadãos responsáveis e participantes, além de desempenharem com qualificação uma profissão.

Visando à promoção da igualdade étnico-racial no acesso a bens culturais e ao ensino superior, a IES contribui para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, por meio da adoção de estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico racial presente em todo

sistema educacional brasileiro, assim como nos mais diversos âmbitos organizacionais de atuação profissional.

Nos projetos pedagógicos de seus cursos de graduação, a IES apresenta estruturas curriculares que incluem disciplinas obrigatórias com ementas que abordam os temas em questão. Tais conteúdos são validados por meio de relatórios emitidos pelos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso.

Nessa perspectiva, a Faculdade oferece aos interessados do Sistema UNIMED, da Comunidade Acadêmica, assim como o público em geral, a oportunidade de ampliar os conhecimentos em relação à conscientização da responsabilidade social, por meio dos seguintes cursos na modalidade a distância: “Gestão Ambiental” e “Gestão de Resíduos Sólidos da Saúde”.

As questões de Educação em Direitos Humanos estão pautadas no que dispõe a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Essa resolução foi fundamentada no Parecer CNE/CP nº 8/2012, depois de considerado o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014); o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem assegurar o direito à educação a todos.

As ações referentes à Educação Ambiental estão pautadas na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012). A fim de garantir o compromisso institucional da IES na oferta destes conteúdos na formação acadêmica de seus estudantes, a Faculdade Unimed apresenta disciplinas obrigatórias pertinentes que contemplem estes debates no PPC de todos os seus cursos. Tal exigência é indispensável para aprovação dos PPCs de novos cursos no Conselho Superior da Faculdade.

A Instituição busca ainda, por meio do de ações e projetos sociais e culturais construir uma imagem pública positiva de organização, ao atuar em parceria com organizações não governamentais, instituições da sociedade civil e com o Estado, tendo o compromisso de inovar e contribuir para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a superação das desigualdades existentes e formação unilateral do cidadão.

É assim, portanto, que a Instituição procura constantemente implementar projetos sociais, diante dos desafios que a região em que a Faculdade Unimed se insere apresenta, uma vez que é um grande desafio assumir na prática uma gestão que pense globalmente e aja localmente.

Portanto, esse processo se materializa por meio de programas de extensão que abrangem as linhas de atuação: educação, assistência social, cultura, saúde, geração de trabalho e renda, esporte e lazer bem como atuará no apoio à comunidade e às organizações sociais na região em que atua.

3.12 Da modalidade de Educação a Distância

A educação a distância no Brasil é um instrumento incontestável de democratização do acesso ao Ensino Superior, cujos indicadores apontam importante demanda de crescimento e expansão.

A IES, através deste Plano de Desenvolvimento Institucional, reafirma seu compromisso com a expansão do Ensino Superior no Brasil, entendendo que a distância espacial pode ser suprimida por meio de uma educação online de qualidade, considerada um dos grandes desafios da formação em nível superior no Brasil contemporâneo, sobretudo nas áreas de Saúde e Negócios, fazendo valer assim o que defendemos como nossa Missão, Visão e Valores.

O número de adultos no Brasil com formação de nível superior é ainda extremamente baixo para as necessidades de um país que visa crescimento econômico e social. O índice médio identificado no cenário internacional pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) é de 21,9% da população adulta com nível superior. Os dados brasileiros indicam que apenas 11,3% da população adulta em nosso país concluíram sua formação superior, sendo esta porcentagem muito abaixo da média internacional e certamente inferior às demandas nacionais de desenvolvimento social (Censo 2010).

Analisando-se mais de perto o cenário do ensino superior brasileiro, percebe-se ainda que, lado a lado com o setor público, o setor privado é protagonista da oferta de formação superior para a população brasileira. Ao lado dos Centros Universitários, as Faculdades vêm nos últimos anos elevando cada vez mais o crescimento do setor privado no ensino superior. De acordo com o Censo da Educação Superior 2019, as matrículas deste nível de ensino no setor privado chegaram a 75,8%, sendo que este foi o primeiro ano da série histórica em que o número de matrículas em cursos à distância superou a quantidade de matrículas na modalidade presencial.

A educação à distância se mostra coerente com as novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na ordem econômica mundial, uma vez que metodologias e tecnologias combinadas asseguram cada vez mais a não-existência de tempo e espaço.

Faz-se relevante acentuar também, o fato de que a EaD vem democratizando o acesso ao ensino superior para as camadas economicamente mais desfavorecidas da população brasileira. Dados da extinta SEED (2010) indicam que a maior parte dos alunos da EaD tem renda média de até 3 salários-mínimos (43%), enquanto nos cursos presenciais, parte significativa deste total (25%) tem renda superior acima de 10 salários-mínimos.

Dados mais recentes informados pela pesquisa “Perfil do Aluno Ingressante na EaD” realizada no período de 13 a 20 de abril de 2016 por pesquisadores de instituições do ensino superior, apontam que no que tange à situação empregatícia, 77% dos alunos que ingressam na EaD encontram-se empregados e o restante desempregado, mas a procura de um emprego. No que tange a renda pessoal: 29,17% ganham até 1 salário mínimo; 37,50% ganham entre 1 a 3 salários mínimos; 8,33% ganham de 3 a 5 salários e o restante mais do que 5 salários. Percebe-se que a procura pela modalidade a distância não é somente pelo fator custo, mas sim por outros motivos como a disponibilidade de tempo e sua relação com atividades exercidas fora do período de estudo.

Tais indicadores são relevantes e apontam para as mudanças positivas que o acesso ao ensino superior através da EaD pode trazer para o quadro de crise econômica que caracteriza o cenário brasileiro atual. Esta modalidade que tanto enfrentou preconceitos neste país, se consolida na segunda década do século XXI como uma modalidade eficaz de formação profissional e acadêmica, e estratégia legitimada de expansão do ensino superior de qualidade.

Ciente de sua responsabilidade neste cenário e em consonância com as Metas do Plano Nacional de Educação, a Faculdade Unimed assume seu papel como IES privada oriunda de uma história que demonstra ter seus dirigentes investidos seriamente nesta modalidade, assumindo e reforçando seu papel social por meio da oferta de cursos superiores de qualidade no território nacional.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DA IES

4.1 Princípios Filosóficos

A Faculdade Unimed norteia suas políticas e ações por princípios filosóficos de uma educação que deva ser instrumento por excelência de humanização dos homens em sua convivência social na qual os atores (alunos, professores e comunidade acadêmica), possam intervir criticamente em seu próprio contexto de atuação.

Conscientes de que pensar o presente, o médio e o longo prazo, interliga-se à princípios e valores condizentes com a realidade social, a IES reafirma seu compromisso institucional para garantir o processo de formação dos alunos de graduação, pós-graduação e de seus cursos livres e aperfeiçoamentos, para atender às demandas do mundo do trabalho e da vida cidadã. Dessa forma, contemplamos as dimensões técnico-científica e política, respectivamente.

Destacam-se os seguintes princípios filosóficos que norteiam as ações e práticas acadêmicas da instituição para agregar valor à sociedade como nossa responsabilidade social:

- a justiça, a ética democrática, a estética, a cidadania, a igualdade, a solidariedade humana e o caráter comunitário;
- a valorização da idoneidade, a disciplina, a dedicação, a seriedade, a participação, o espírito de equipe, a eficiência e o respeito à hierarquia, ao indivíduo e à Instituição;
- a defesa do meio ambiente, seu desenvolvimento sustentável e o compromisso com o bem-estar da população;
- a flexibilidade das ações educativas para atender às diferenças;

- a interdisciplinaridade como elemento motivador de uma ação colaborativa entre saberes;
- o processo de ensino-aprendizagem que prepare o cidadão com conhecimentos científicos e humanísticos, capaz de interferir positivamente em um mundo diversificado e complexo;
- a inclusão social, educacional e o respeito à diversidade;
- a integração entre o ensino de excelência, a iniciação científica e a extensão;
- a responsabilidade social entendida como o valor adicionado resultante de nossa ação educativa;
- a igualdade de condições para o acesso e permanência na Faculdade;
- a liberdade de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão bem como de divulgação do pensamento, da arte e do saber;
- o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas inovadoras;
- o respeito ao trabalho desenvolvido por qualquer membro da comunidade acadêmica, independentemente do nível hierárquico de quem o executa;
- o compromisso com a cultura, a ética, a liberdade e a democracia;
- a racionalidade de organização, com plena utilização de recursos materiais e humanos;
- a integração entre o ensino, a pesquisa/iniciação científica e a extensão;
- a garantia de padrão de qualidade e eficiência;
- a preparação para o exercício pleno da cidadania;
- a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; e
- a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

Corroboram para o entendimento de nossa filosofia institucional os desafios apontados por Jacques Delors, no Relatório Educação um Tesouro a Descobrir (1996) elaborado pela Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, sobre como integralizar as quatro dimensões da aprendizagem, os quatro pilares da Educação: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver e Aprender a Ser, ou seja, sobre a necessidade intrínseca do ser humano de uma aprendizagem ao longo de toda a vida. Dentre eles, a FACULDADE UNIMED destaca o Aprender a Cooperar como uma maneira de viver, como um movimento coletivo para encontrar respostas e soluções, produzindo resultados e os valores humanísticos como solidariedade, ajuda mútua, trabalho em grupo, substituindo o comportamento individualista pela ação coletiva.

Aprender a Conhecer é despertar para a curiosidade, é aprender o conteúdo de formas variadas, a partir de várias linguagens e metodologias e pontos de vista; é ter a iniciativa de compreender ao construir e reconstruir o conhecimento diariamente. É aprender a buscar a informação e saber como transformá-la em conhecimento em todos os lugares, indo além dos espaços institucionalizados. É aprender pela pesquisa; é aprender com a aplicação das tecnologias digitais de informação e comunicação; é aprender pela modalidade da Educação a Distância (EaD). Ao aprender, tomamos consciência de como fazemos para aprender a aprender¹ (REZENDE, 2011).

Aprender a Conhecer, nos leva a aprender a pensar; a pensar o novo, a reinventar o próprio pensamento e, assim, aprendemos a reinventar o futuro. Paulo Freire afirmava "pensar certo, é agir certo". Nesse contexto, o grande paradigma da educação no século XXI é o de estímulo à capacidade de pensar, desenvolver um pensamento auto estimulador que evolui por sua própria força, na medida em que se confronta com o existente enquanto conhecimento múltiplo milenarmente construído, favorecendo a capacidade de pensar de forma independente.

Quanto ao Aprender a Fazer, constitui-se a capacidade de entendimento de que o fazer deixou de ser puramente instrumental; na atualidade, o trabalho em equipe e a flexibilidade são questões fundamentais que o processo educativo precisa desenvolver. Do aprender a fazer surgirá o Aprender a Cooperar ou Aprender a Viver Juntos, esse novo paradigma educacional nos aponta a necessidade de viver com os outros, compreender o outro, a desenvolver projetos em comum, através da cooperação e participação. É um sentido de educação que desenvolve a não-violência, a empatia e a capacidade de administrar conflitos e o respeito a diversidade.

Por fim, quanto ao Aprender a Ser, é a capacidade do processo educativo de, ao estimular o desenvolvimento integral da pessoa humana, que ela tome consciência de si e de sua identidade, de sua inteligência, como também de sua ética, estética, pensamento autônomo e reflexivo, de sua capacidade de crítica, de iniciativa, de criatividade, de espiritualidade. Enfim, que o processo educativo propicie a formação integral do discente.

4.2 Princípios técnico-metodológicos

A Faculdade Unimed é uma instituição de ensino que de acordo com a legislação vigente busca realizar sua missão de promover o desenvolvimento de profissionais na área da saúde, a

¹ <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/284922>

partir de ações educacionais e do compartilhamento das melhores práticas de gestão, de forma a auxiliá-los no desenvolvimento de novas habilidades e capacidades para uma atuação mais dinâmica, contribuindo para o fortalecimento de todo o sistema cooperativo, tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância.

Por ser uma instituição pluralista, oferece oportunidades para a construção do conhecimento e desenvolvimento do ser humano, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnicas e práticas de gestão do conhecimento acadêmico garantindo a qualidade e excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Para efetivar esse objetivo máximo, a instituição oferece oportunidades para desenvolver e ampliar os conhecimentos teóricos relacionando-os à futura prática profissional, considerando como eixo central o compromisso com uma formação acadêmica de qualidade técnico-científica coerente e significativa que possibilite uma prática efetiva na sociedade valorizando a ética profissional e a responsabilidade social.

Nesse contexto, a IES, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), busca incentivar o desenvolvimento da capacidade cooperativa e estratégica em suas causas e efeitos pelo:

- desenvolvimento do espírito científico e do pensamento criativo, estimulando a ousadia e a criação de condições para monitorar seus próprios desempenhos;
- cultivo do pensamento reflexivo com crescentes graus de autonomia intelectual e de ação;
- trabalho em equipe, pela tomada de decisões de forma autônoma e responsável, pelo aprimoramento ou geração de novas tecnologias;
- busca da qualidade e da destreza operacional;
- incentivo à produção e inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, garantindo:
 - i. flexibilidade na composição de itinerários de profissionalização;
 - ii. utilização de estratégias de ensino que levem os educandos a aprender a aprender, aprender a pensar, aprender a fazer e aprender a continuar aprendendo;
 - iii. transformação dos ambientes profissionais em laboratórios da aprendizagem;
 - iv. interdisciplinaridade no desenvolvimento de competências profissionais e autônomas;

- v. desenvolvimento da capacidade de analisar, explicar, prever, intervir e fazer sínteses orientadoras da ação profissional.
- Desenvolvimento de competências profissionais tecnológicas gerais e específicas para a gestão de processos e a criação de bens e serviços.

Os processos de ensino e aprendizagem empreendidos, prezam pela utilização de metodologias ativas e interativas, oportunizando a construção de um aprendizado ativo, crítico, reflexivo e significativo que proporcione uma efetiva integração entre ensino, trabalho e comunidade.

São consideradas premissas básicas para sua atuação:

- Composição de um fluxo integrado de aquisição de saber, tendo como fundamento o dinamismo, a diversidade e a interdisciplinaridade.
- Flexibilização curricular.
- Orientação pedagógica ao aluno;
- Condições de acesso a conhecimentos, habilidades específicas e competências na área profissional.
- Aproveitamento de carga horária de atividade complementar.
- Implementação de projetos e metodologias inovadoras visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem.
- Adoção da modalidade de educação a distância na continuidade da formação de profissionais na área da saúde e gestão, bem como instrumento auxiliar nos projetos pedagógicos de cursos presenciais, dada sua eficácia educativa e inovadora de largo alcance sobretudo no que tange ao acesso à educação e informação;

Para atender a diferentes contextos, a flexibilização curricular será garantida a partir das seguintes ações:

- a) **Atividades complementares:** atividades diversas de caráter técnico-científico-culturais e atividades de ensino, iniciação científica e extensão que visam complementar a formação do aluno;
- b) **Aproveitamento de estudo:** serão analisadas a oferta de certificação para o aluno de comprovada experiência ou conhecimento no conteúdo programático em determinada disciplina ou disciplinas, como também assegurar a equivalência de disciplinas cursadas em outras instituições regulares de ensino superior;

c) **Diversidade de atividades acadêmicas:** estágio, iniciação científica e extensão, atividades sociais, culturais e esportivas para que componham o processo formativo.

4.3 Concepção de Inovação no âmbito da IES

4.3.1 Inovação Social

A Faculdade Unimed compreende o conceito de inovação social como ponto de partida para a construção de um novo modelo para atendimento às demandas sociais com respeito à diversidade e à unidade humana, e que contribua para a promoção da igualdade na sociedade pós-moderna. Esse conceito está ancorado no pressuposto apontado por Santos (2005, p.32),

[...] a profissionalização do conhecimento é indispensável, mas apenas na medida em que torna possível, eficaz e acessível a aplicação partilhada e desprofissionalizada do conhecimento. Esta corresponsabilização contém na sua base um compromisso ético.

Nesse compromisso ético de corresponsabilização encontra-se respaldada a experiência de inovação social² (FARFUS, ROCHA 2006 p. 19).

A concepção de inovação social está atrelada ao estímulo do empreendedorismo, do espírito questionador e pesquisador do discente, por possibilitar o desenvolvimento de uma visão holística do homem e da sociedade, favorece a formação de um profissional com habilidades e competências inovadoras, com capacidade de adaptação, comunicativo, flexível, que saiba solucionar problemas através de análises rápidas, decisões eficazes e, assim agindo, se torne comprometido com a comunidade em que está inserido.

Nessa perspectiva, a IES ao considerar que o conhecimento e a inovação são relevantes para o sucesso competitivo, se organiza para oferecer uma educação superior centrada tanto na função produtiva e nas capacidades laborais, quanto no desenvolvimento de uma postura ética e no exercício da cidadania.

Assim, a formação profissional da IES, pautada por modelos funcionais e comprometida com o desenvolvimento integral do discente, desde sua formação sólida, geral e humanística até a sua capacidade de análise e interpretação, articulação de conceitos e argumentos, valorização dos fenômenos sociais e tecnológicos incorpora a postura crítica e reflexiva dos interesses da sociedade e do confronto estabelecido entre os que prestam serviços profissionais e os que deles se utilizam.

² [http://www.sistefafiep.org.br/uploadAddress/volumedois\[36097\]\[74713\].pdf#page=13](http://www.sistefafiep.org.br/uploadAddress/volumedois[36097][74713].pdf#page=13)

4.3.2 Inovação Metodológica

A Faculdade Unimed incentiva a implementação de estratégias pedagógicas fundamentadas em concepções teóricas interacionistas e interdisciplinares que dão sustentação à proposta didático-metodológica inovadora dos cursos oferecidos por meio de uma prática significativa, mediada por tecnologias e articulada em atividades integradoras contextualizadas, sobre as quais, os discentes são desafiados a solucionar problemas e desenvolver competências.

Nesse contexto, os cursos oferecidos pela IES apresentam currículo integrado à realidade do mundo da Saúde e do Cooperativismo, contextualizado ao mundo real e suas interconexões, possibilitando um aprendizado significativo que possibilite ao aluno lidar com as contradições e possíveis intervenções na realidade, configurando-se como uma articulação possível entre os três eixos: ensino/iniciação científica/extensão.

A IES incentiva seus docentes e corpo técnico a buscarem novas formas de ensinar e atuar utilizando recursos didáticos que conformem inovações disruptivas para fazer/atuar com qualidade.

4.3.3 Inovação Tecnológica

A utilização da tecnologia na IES e nas práticas de ensino e aprendizagem é inerente à dinâmica do século XXI, sendo que a Faculdade Unimed já iniciou a implantação do modelo híbrido de ensino em seus cursos de pós-graduação lato sensu.

Para isso, a FACULDADE UNIMED investe em processos e recursos tecnológicos de forma a contribuir com a experiência de uso do aluno, do professor e do tutor. Como exemplo, podemos citar algumas ações como:

- 1) Implementação de estratégias de ensino e aprendizagem que incluam tecnologias digitais de informação e comunicação tais como gamificação a serem inseridos em ambientes virtuais de aprendizagem.
- 2) Treinamento de docentes para uso de ferramentas digitais e inovação no processo de ensino e aprendizagem.
- 3) Implantação de chatbot para atendimento ao aluno visando minimizar tempo de espera em atendimento. O chatbot é um recurso inteligente e dinâmico de atendimento;
- 4) Implantação do Banco de Talentos: local onde alunos e empresas se cadastram e, pelo lado da empresa, são divulgadas vagas de estágio, emprego e busca de profissionais e, do lado do aluno, é feito o cadastro do currículo e candidatura às vagas abertas;
- 5) AVA com acesso via aplicativo para dispositivos móveis.

6) Implementação de formato de aulas em Ead que mesclam momentos síncronos e assíncronos, explorando recursos diversos como integração com ferramentas de videoconferência, fóruns de discussão, interação via chat, integração com Youtube, dentre outros.

4.4 Perfil do egresso institucional

Em consonância com sua missão e valores institucionais, a Faculdade Unimed orienta seus trabalhos na formação ampla de profissionais:

I. humanistas, críticos e reflexivos, aptos a identificar e propor solução de problemas no seu âmbito de atuação profissional, atuando sempre em consonância com os princípios da ética, da responsabilidade social e ambiental;

II. aptos a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da região de inserção e contribuir com seu trabalho para o desenvolvimento e aprimoramento social;

III. aptos a atuar no desenvolvimento de novas tecnologias rumo a uma autonomia pessoal, profissional e intelectual;

IV. empreendedores e capazes de promover o bom relacionamento inter e intrapessoal.

4.5 Diretrizes Pedagógicas

A Faculdade Unimed busca oferecer um ensino diferenciado, primando pela qualidade dos serviços prestados, inovando sempre e questionando suas práticas para constantemente fundamentá-las nos princípios já declarados e na contínua atualização metodológica, mobilizando-se na busca por alternativas diferentes no enfrentamento dos problemas cotidianos, promovendo a aprendizagem de seus participantes e estimulando a aprendizagem em equipe.

Para atingir seus objetivos institucionais de aperfeiçoar e atualizar continuamente o ensino de graduação e com o propósito de estabelecer um perfil mais atualizado do formando, a estratégia prevê a ampliação do tempo de dedicação dos professores, a fim de discutir ainda mais as novas diretrizes, sobretudo no âmbito dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) bem

como na utilização dos resultados do Programa Institucionais de Avaliação (CPA), o que torna sua ação mais democrática e mais robusta, gerando avanços em cada área.

Também, com o propósito de poder estabelecer a compatibilidade do perfil do egresso com o contexto contemporâneo, a IES busca realizar um trabalho sistemático e permanente para atualizar os projetos pedagógicos dos cursos, discutindo os componentes a ele intrínsecos como as competências e as habilidades, os conteúdos ou tópicos de estudos e a bibliografia a eles vinculados, a duração dos cursos, as atividades práticas e complementares, a existência de estágios supervisionados ou não, o aproveitamento de habilidades e competências extracurriculares, a interação com a avaliação institucional e os novos indicadores de qualidade, sem prejuízo de outros aportes considerados necessários para que a formação de nível superior se constitua em processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças do mundo contemporâneo.

4.5.1 Plano de atendimento às diretrizes pedagógicas

Especificamente, todos os cursos e atividades da Faculdade Unimed são estruturados de forma a atender o que estabelece a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), as Diretrizes Curriculares nacionais e demais legislações pertinentes ao ensino superior.

Os elementos gerais que norteiam a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) da Instituição são os seguintes:

- **Missão** – Cada PPC deve seguir a missão institucional, notadamente no que tange ao atendimento da demanda regional, à formação de valores éticos, culturais, sociais e ambientais, à compreensão do mundo político, econômico e associativo, o cultivo do espírito crítico e investigativo e a socialização do conhecimento, com foco na qualidade dos projetos e processos educacionais.
- **Diretrizes do PPI** – Como documento unificador da ação pedagógica da instituição, o PPI determina diretrizes gerais a serem incorporadas em todos os cursos, com destaque para as seguintes:
 - a inserção do discente no mundo do trabalho, compreendido como o espaço em que são construídas as bases materiais de uma existência digna e autônoma.
 - a inserção do discente no mundo das relações sociais, compreendidas como o espaço regido pelo princípio da equidade.

- a inserção do discente no mundo das relações simbólicas (ciência, arte, tecnologia, religião e outras) de forma que ele possa produzir e usufruir de conhecimentos, bens e valores culturais.
 - a inserção do discente no uso das novas tecnológicas seguindo como parâmetros os referenciais de qualidade da Educação a Distância.
- **Diretrizes curriculares nacionais** – Como documentos unificadores das respectivas formações profissionais em nível nacional, as diretrizes curriculares são também referências fundantes para a elaboração dos projetos pedagógicos de cada Curso.

4.5.2 Política de Construção dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos

A Faculdade Unimed atenta às mudanças do mundo do trabalho, observando o cenário socioeconômico e cultural, busca a atualização de seus cursos e se propõe a criar cursos que atendam às demandas e necessidades regionais, estaduais e nacionais, perseguindo a coerência com os princípios e orientações estabelecidos e expostos neste PDI.

Os projetos pedagógicos dos cursos são elaborados pelo coordenador do curso, juntamente com Núcleo Docente Estruturante (NDE) e com a participação dos membros do colegiado. A aprovação cabe, primeiramente, ao NDE e posteriormente aos colegiados, após análise da legislação pertinente e do contexto institucional.

A preocupação com a trans e interdisciplinaridade é latente nos currículos em vigor, de forma a proporcionar, por meio dos conteúdos programáticos, uma integração entre as disciplinas, pressupondo o exercício de reciprocidade entre as disciplinas, a partir da consciência dos professores que elaboraram os seus planejamentos, em conjunto com a coordenação e a avaliação de seu desenvolvimento.

Para isso, a Instituição busca intensificar os momentos de interação entre o corpo docente de cada curso, tanto entre eles mesmos, como entre eles e outros professores com experiências e realidades diferentes, de maneira formal e informal. A faculdade constrói o currículo a partir da realização de semanas acadêmicas, fóruns de discussões internos presenciais e a distância, nos eventos científicos presenciais e a distância, nos encontros entre professores e tutores a distância e presenciais (mediado por tecnologias) e pesquisadores de outras instituições com o nosso corpo docente e equipe técnica.

A IES está atenta a atualização e a modernização das estruturas curriculares dos cursos oferecidos, tendo em vista as necessidades contemporâneas e o interesse institucional de agregar os indicadores apontados pelo sistema de avaliação (interna e externa), possibilitando

revitalização, dinamicidade e interatividade entre os elementos constitutivos do projeto pedagógico em curso. Essas necessidades contemporâneas referem-se às novas diretrizes, às tendências pedagógicas, às novas tecnologias impostas pelas transformações sociais e, mesmo, pelo mercado de trabalho.

A IES está em processo de elaboração de uma política de acompanhamento de egressos coerente e articulada com os cursos de graduação e o mercado de trabalho para a constante avaliação do projeto pedagógico de seus cursos, considerando as avaliações da CPA e os indicadores de avaliação do Ministério da Educação, além dos relatórios de visita dos avaliadores do INEP, que são referenciais importantes para atualização do projeto.

4.5.3 Desenvolvimento e Flexibilização Curricular

O processo de flexibilização curricular é percebido pela Faculdade Unimed como um componente essencial na organização dos projetos pedagógicos de seus cursos, no respeito à diversidade, com base humanista e integradora, que permita incorporar outros conhecimentos e formas de aprendizagem.

Novas organizações curriculares possibilitam acompanhar a evolução tecnológica que, por vezes, determina os contornos do exercício profissional contemporâneo, bem como ainda valoriza o desenvolvimento contextualizado das práticas educativas dos alunos. Ao responder as demandas colocadas por uma sociedade em transformação, a flexibilização curricular dos projetos pedagógicos exige a compreensão do currículo como o conjunto de princípios e diretrizes que garantam ao estudante vivenciar experiências transformadoras em todas as suas dimensões.

Assim, a Faculdade Unimed busca inovar sua prática pedagógica, valorizar as possibilidades da ação, reflexão e interação do aluno, oportunizar a participação no processo de formação profissional, articular teoria e prática como princípio integrador (conectar o pensar ao fazer); ampliar os horizontes do conhecimento e a aquisição de uma visão crítica que permita extrapolar a aptidão específica do campo de atuação do futuro profissional.

4.6 Práticas pedagógicas inovadoras

4.6.1 Metodologias Ativas em sala de aula

A Faculdade Unimed investe em estruturas curriculares inovadoras que possibilitam o aprofundamento e atualização dos conteúdos, bem como a inclusão de novas metodologias que

contemplam aspectos contextualizados com a realidade acadêmica e de mercado, indiscutivelmente mutantes e transformadoras no que tange a busca permanente da construção de competências e potencialidades dos discentes.

A IES entende que a “aprendizagem ativa”, tendo o aluno como construtor do seu próprio conhecimento mediado pelo professor, permite uma formação mais holística do sujeito. Categorias como a reflexão crítica, o conhecimento contextualizado, o diálogo entre os atores no processo educativo, o trabalho em equipe, a união entre a teoria e a prática, a interdisciplinaridade, dentre outros, possibilita um novo olhar sobre o currículo.

Para tanto, a IES se embasa no entendimento da construção coletiva dos projetos político-pedagógicos, da compreensão de como se constrói o conhecimento, como aplicá-lo e sob que valores ele está respaldado. Ou seja, as disciplinas obrigatórias do currículo são consideradas não como fins em si mesmas, mas como meio para se atingir outros fins, de acordo com os interesses e necessidades do aluno.

As metodologias ativas em sala de aula buscam superar a dicotomia do conteúdo/conceito/reprodução e as múltiplas dimensões das relações de produção do conhecimento, promover mudanças no modo de pensar e agir dos alunos, potencializando o desenvolvimento de competências e habilidade como proatividade, criatividade e, sobretudo, autonomia e criticidade.

Nessa perspectiva, não se ensinam ou aprendem coisas, porém se estabelece uma dinâmica de entendimento mútuo, validado na dialética discursiva ampla, expressas em conceitos contextualizados, movendo-se por interesses práticos e orientados pelos objetivos apontados e pela meta a ser alcançada.

Respeitada a Portaria nº 1134 de 10 de outubro de 2016, a instituição se prepara para introduzir na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. As disciplinas poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, até o limite de 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Os alunos da Faculdade Unimed atuam em um ambiente de estudos colaborativo, interativo, com estratégias de aprendizagens individuais e em grupos que envolvem o questionamento do saber e a produção de referenciais e ações que assegurem a expansão das fronteiras do conhecimento, possibilitando ir além dos conhecimentos construídos em sala de aula presencial.

Nesse processo, cada aluno, ao mobilizar competências e habilidades e ao articulá-las com os variados conhecimentos, conteúdos e conceitos específicos, numa visão contextualizada e mediados pelo professor, se desenvolve para a vida em sociedade.

4.7 Políticas de Ensino

4.7.1 Políticas Ensino de Graduação

A Faculdade Unimed cultiva e promove sua prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade local, regional e nacional.

A Política de Ensino para Graduação tem como princípios básicos:

- a formação de profissionais consonantes com o perfil do egresso desejado;
- a integração das ações do ensino, iniciação científica e extensão;
- a valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar da sociedade, consonantes com os valores institucionais;
- a flexibilização dos currículos e promoção da interdisciplinaridade, de forma a proporcionar ao estudante a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas socioeconômico-culturais da região onde a IES está inserida, acompanhando as mudanças do mundo moderno;
- incentivo à produção técnico-científica e didática dos corpos docente e discente;
- qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- fortalecimento e ampliação das relações entre as unidades acadêmicas e administrativas, por meio dos seus Colegiados, Diretorias e Coordenações;
- adoção de uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- busca de formas alternativas de recursos e cooperação técnica, através de parcerias com outras organizações.

Os **Projetos Pedagógicos dos Cursos**, para atenderem à concepção filosófica em sua organização didático-pedagógica, devem:

- I. conceber a estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- II. estimular o desenvolvimento de conteúdos integradores através de processos interdisciplinares;
- III. desenvolver o espírito crítico e analítico, preparando os alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, buscando o cumprimento do perfil do egresso institucional;
- IV. considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- V. ofertar os conteúdos curriculares em conformidade com as Diretrizes Nacionais de cada curso e desenvolver atividades relacionadas aos temas transversais obrigatórios pela legislação vigente;
- VI. desenvolver ações de avaliação permanente, a fim de obter melhoria constante dos processos de ensino-aprendizado;
- VII. utilizar-se da gestão participativa e colaborativa através dos Colegiados previstos.

O compromisso com a qualidade e a excelência do ensino, tendo em vista o cumprimento das diretrizes e princípios expostos anteriormente, é o único caminho a percorrer e se realiza em várias frentes conjugadas. São algumas delas:

- investimentos em infraestrutura e equipamentos adequados para a otimização e melhoria das práticas pedagógicas e da relação professor/aluno de modo geral;
- ações e programas de nivelamento destinados a alunos interessados em superar dificuldades e limitações advindas da formação escolar básica ou mesmo em relação às habilidades e competências específicas de cada curso;
- organização curricular sólida, atualizada e suficientemente flexível para atender as exigências de uma formação consistente e versátil em face da dinâmica da realidade;

- ações relacionadas a estudos, pesquisas e reflexões sobre temas e problemáticas atuais e regionais;
- ações permanentes de autoavaliação institucional voltadas para a identificação das áreas em que serviços e equipamentos necessitam de melhorias;
- atendimento às diretrizes curriculares de conteúdo e carga horária, estabelecidas para cada Curso oferecido pela Instituição;
- oferecimento de ensino de conteúdos referentes à temática étnico-racial e à preservação do meio ambiente;
- oferecimento de ensino de conteúdos que permitam ao aluno contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região de influência da IES;
- estímulo à adoção da ética e da responsabilidade social, em sua atuação profissional;
- estímulo do espírito empreendedor do aluno;
- estruturação adequada de todos os ambientes pedagógicos da Instituição, de modo que, nesses espaços, o ensino seja otimizado;
- revisão e atualização constantemente dos projetos pedagógicos da Instituição, com a participação de docentes e discentes;
- oferecimento de ensino por meio de docentes adequadamente qualificados (experiência, titulação e dedicação);
- aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso com subsídios da autoavaliação e das avaliações externas;
- viabilização de integração entre teoria e prática;
- viabilização de flexibilidade e interdisciplinaridade na integralização curricular dos Cursos;
- incentivo ao uso da Biblioteca;
- adoção de novos recursos tecnológicos para otimização do ensino oferecido.

A Instituição compromete-se a promover por meio de suas atividades de ensino, esforços para contribuir com a transformação social da região onde estiver, concedendo meios para que pessoas possam qualificar-se e tornarem-se profissionais bem-sucedidos e cidadãos capazes de entender o contexto de mundo no qual estão inseridos, com habilidades para refletir sobre os temas que não podem ser deixados à margem do processo de construção de uma nova realidade.

4.7.2 Práticas Pedagógicas na IES

A Faculdade Unimed orienta a construção democrática e participativa de seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), conforme seus princípios filosóficos, envolvendo sua equipe de gestão e docentes de maneira a definir/construir suas práticas pedagógicas, buscando concretizar sua responsabilidade social.

As nossas práticas pedagógicas estão alicerçadas na abordagem de aprendizagem ativa, na qual o aluno é o protagonista e sujeito da construção do seu próprio conhecimento e é responsável por sua trilha de aprendizagem, de forma ativa, colaborativa, interativa rompendo o paradigma no qual o docente é o transmissor do conhecimento e o aluno o mero receptor de informações, como no modelo de ensino tradicional.

Assim, suas práticas pedagógicas inovadoras visam o aprender a aprender, que reflete o processo avaliativo, onde a avaliação processual e formativa se mostra como alternativa coerente, com momentos de avaliação somativa acompanhado da autoavaliação docente e discente.

4.7.3 Seleção de conteúdo para cursos de graduação: competências e habilidades

A seleção dos conteúdos curriculares segue as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação. A seleção dos conteúdos passa pela análise dos Núcleos Docentes Estruturantes, referenciada no direcionamento das entidades profissionais e de pesquisas em diversos contextos. Busca-se, assim, tornar o currículo vivo, em uma dinâmica de conteúdos que ganha forma na vivência contextualizada, propiciada por diferentes estratégias pedagógicas adequadas a cada componente curricular e ao movimento dos atores acadêmicos – alunos e professores – responsáveis pela construção e reconstrução do conhecimento científico.

Dessa forma, os projetos pedagógicos dos cursos apresentam: uma concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia pedagógica com foco na aprendizagem ativa que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão; o estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores, contextualizados e essenciais através de processos interdisciplinares e transdisciplinares e o desenvolvimento do espírito crítico e analítico, desenvolvendo a "inteligência geral" dos alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional e na sociedade.

4.7.4 Estratégias de ensino e aprendizagem para graduação: gestão de sala de aula e práticas pedagógicas

A gestão de sala de aula (física ou virtual) pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas e individualizadas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nos PPC e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno), numa dinâmica que propicie a aprendizagem ativa.

Os docentes são orientados a trabalhar com metodologias ativas, entre elas a sala de aula invertida como princípio ao dividirem o tempo de ensino e aprendizagem em três momentos: antes da aula, durante a aula e após a aula. Assim, o tempo educativo é ampliado, não se limitando mais ao tempo de duração das aulas.

Com a ajuda da tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC), o contato entre professor e aluno se estende para o ambiente extraclasse. No momento “antes da aula”, o docente prepara suas aulas, que são disponibilizadas no ambiente online, acessível a todos os alunos.

Para cada aula, o docente elabora um conjunto de orientações, que permitem aos alunos o estudo antecipado: define os objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos, as atividades a serem realizadas, pesquisa e reflexão, exercícios, filmes sobre o tema, sugere sites e imagens. Enfim, indica alguns recursos didáticos que possam ajudar o aluno a tomar contato, resolver desafios, pesquisar sobre o tema, deixando o momento de aula para interação e resolução das dúvidas. Ao fazer isso, o docente induz a criação de uma cultura de autoaprendizagem, fundamental para a formação profissional de amanhã.

O material das aulas, contendo o que foi realizado nos três momentos, fica disponível para o aluno durante todo seu tempo de formação. Assim, a qualquer momento, o aluno pode

revisar o material estudado e, a cada semestre, tem à sua disposição não apenas o conteúdo das aulas daquele semestre, mas o conteúdo de todos os semestres já cursados.

Nesse contexto, os três momentos da aula – “o antes”, “o durante” e “o depois” – são coerentes com a perspectiva de aprendizagem ativa. Ou seja, na abordagem que torna o aluno protagonista da construção do seu próprio conhecimento, durante a qual desenvolve a responsabilidade e autonomia para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

4.7.5 Avaliação da Aprendizagem

Pautada na proposta pedagógica dos cursos, a avaliação da aprendizagem acontece na medida em que os envolvidos no processo avaliam a caminhada qualitativamente, dialogam e refletem sobre o significado do processo de construção do aprendizado, suas ações, sentimentos, atitudes, competências, conhecimentos e comportamentos desenvolvidos ou não. Busca-se a interdependência das modalidades diagnóstica, formativa e somativa, com ênfase na sua continuidade respeitando o ritmo de aprendizagem de cada aluno.

A avaliação da aprendizagem consiste em um processo sistemático, continuado e cumulativo que contempla:

- o diagnóstico, o acompanhamento, a reorientação e o reconhecimento de saberes, competências, habilidades e atitudes;
- as diferentes atividades, ações e iniciativas didático-pedagógicas compreendidas em cada componente curricular;
- a análise, a comunicação e orientação periódica do desempenho do aluno em cada atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas;
- a prescrição e/ou proposição de oportunidades suplementares de aprendizagem nas situações de desempenho considerado insuficiente em uma atividade, fase ou conjunto de ações e iniciativas didático-pedagógicas.

Na modalidade a distância será realizada uma avaliação presencial por componente curricular que compõe os módulos dos cursos. Tais avaliações serão elaboradas pela equipe de professores conteudistas e aplicadas no(s) polos e na sede como parte da avaliação da aprendizagem do curso.

Dentro dessa proposta, a avaliação será feita de forma sistemática, contínua e progressiva. Os alunos por sua vez terão a devolutiva comentada com intuito de mostrar-lhe quais aspectos ele deve aprofundar-se para alcançar os objetivos geral e específicos de cada módulo.

A avaliação conclusiva para ambas as modalidades, ao final de cada componente curricular será formalizada mediante notas de 0 (zero) a 100 (cem), conforme detalhado no Regimento Interno e nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos.

A reprovação por desempenho insuficiente implicará repetição, por parte do aluno do respectivo componente curricular. Em caso de reprovação, o aluno deverá aguardar a oferta do componente curricular correspondente, sem prejuízo de continuidade dos componentes subsequentes.

Autoavaliação da aprendizagem

Considerando que é tão importante verificar as respostas quanto saber os caminhos utilizados para isso, já que os percursos dizem muito mais sobre o desenvolvimento de habilidades e competências do que as respostas, o processo de autoavaliação da aprendizagem é o momento que possibilita o aluno(a) refletir sobre sua própria situação educativa, sobre sua própria aprendizagem e sobre as próprias atitudes em direção a tornar-se um profissional autônomo e crítico.

Avaliação dos componentes curriculares e Curso

Com a intenção de repensar a prática pedagógica, os alunos de cursos presenciais e a distância serão convidados a responder um questionário de avaliação de ensino e aprendizagem, disponibilizado online, para que se possa caminhar em direção a excelência do processo educativo contemplando os seguintes tópicos:

- será norteado pelo projeto pedagógico do curso;
- será focado no processo e não no produto;
- busca identificar o mérito/relevância e considerar os vários processos internos e externos à instituição;
- avaliar todas as situações tradicionais e não tradicionais de aprendizagem;

- ter uma visão dos processos diversificados e criar sustentação do processo nos níveis administrativos da instituição;
- mobilizar o educador para postura de constante reflexão sobre a sua prática pedagógica e acompanhamento do aluno;
- avaliação da interação com tutores;
- avaliação dos recursos didáticos ofertados;
- avaliação das atividades ofertadas e grau de negociação.

4.7.6 Políticas de Estágio Supervisionado

Consideramos o estágio curricular, enquanto o conjunto de atividades de aprendizado profissionais desenvolvidas junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, como parte integrante das estruturas curriculares dos cursos de graduação presenciais e na modalidade EaD, quando indicados pelos PPCs.

A Faculdade Unimed tem como Política de Estágio:

- Propiciar a observação de saberes sistematizados entre os conhecimentos acadêmicos e empíricos;
- Desenvolver para a formação de competências próprias à atividade profissional e à contextualização do currículo;
- Instrumentalizar o processo dialético entre teoria/prática da formação profissional;
- Favorecer um trabalho interdisciplinar que beneficie a visão integrada do social; formando o cidadão, o profissional e a pessoa;
- Desenvolver parcerias e convênios com Instituições, identificando e atendendo às demandas sociais, articuladas com as políticas e as prioridades institucionais;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Estágios, de acordo com o regulamento estabelecido pela IES;

- Programar a integração da instituição de ensino/instituições concedentes de estágio, tendo em vista permitir a realização de trabalhos conjuntos e, a consequente troca de conhecimentos e experiências entre os agentes envolvidos;
- Envolver as Instituições parceiras, sobretudo do Sistema UNIMED, no processo de avaliação das atividades de Ensino da IES e no processo de atualização dos PPCs;
- Favorecer o diálogo, o questionamento, a interação entre os pares bem como a criatividade;
- Favorecer o desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e sua criticidade.

Os estágios constituem outra forma de prática e podem ser realizados como:

- I) **Estágio Obrigatório:** é aquele previsto no projeto pedagógico do curso de graduação como componente curricular obrigatório, cuja carga horária deve ser cumprida até o final do curso. O cumprimento da carga horária mínima do estágio obrigatório é requisito para aprovação e obtenção do diploma. O estágio supervisionado obrigatório deve ser acompanhado/supervisionado, no dia a dia, por um profissional da mesma área de formação na empresa. Deverá ser feito registro das atividades, além da realização de horas supervisionadas por um professor do curso de graduação do estudante. Nos termos do regulamento de estágios da Faculdade Unimed, a carga horária de estágio obrigatório poderá ser cumprida total ou parcialmente mediante apresentação de comprovação de exercício profissional em atividades compatíveis com as áreas descritas no referido regulamento.

- II) **Estágio não-obrigatório:** não impõe carga horária mínima, nem supervisão por um professor, sendo sua realização opcional. Pode ser aproveitado como horas de atividade complementar, conforme previsto no projeto pedagógico do curso de graduação. Suas atividades devem estar relacionadas ao curso de graduação. A empresa concedente deve pagar auxílio transporte, bem como conceder bolsa auxílio ou outra forma de contraprestação.

Por meio da realização dos estágios, busca-se na Instituição, fundamentalmente, que o discente acompanhe na prática a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos nas diversas disciplinas de seu curso, no intuito de aprimorar as condições para que exerça proficientemente sua futura profissão.

Também são objetivos inerentes aos estágios:

- Possibilitar a articulação entre teoria e prática por meio de vivências no ambiente profissional.
- Permitir que o acadêmico compreenda sua função social, bem como seu papel junto a comunidade com a qual interage.
- Desenvolver habilidades e competências para sua formação integral.
- Contribuir, por meio da inserção no mundo do trabalho, com os pilares do ensino, pesquisa e extensão institucionais.

Tanto estágios obrigatórios quanto não obrigatórios deverão ser formalizados por meio de termo de compromisso e seguir todas as diretrizes contidas no Regulamento de estágio da Faculdade Unimed, divulgado por meio do portal do estudante.

4.7.7 Atividades Complementares

A realização de atividades complementares é obrigatória para os discentes de todos os cursos. A carga horária reservada para realização dessas atividades está detalhada no PPC dos cursos em sua matriz curricular em função de suas particularidades (diretrizes, área de conhecimento, carga horária total).

A principal finalidade da realização das atividades complementares é a de propiciar ao discente a possibilidade de decidir como desejará modelar seu perfil acadêmico e profissional, escolhendo com autonomia as atividades a serem realizadas.

Nas normas de atividades complementares estão ainda relacionados os objetivos específicos das atividades complementares da FACULDADE UNIMED, a saber:

- Desenvolver a autonomia intelectual do aluno, favorecendo sua participação em atividades de estudos diversificados que contribuam para sua formação e atuação profissional.
- Encorajar a aquisição de habilidades e competências fora do ambiente escolar.
- Proporcionar a possibilidade de diversificação e de incrementação das atividades curriculares, desenvolvidas em sala de aula.
- Incentivar a participação do aluno em atividades de voluntariado.
- Possibilitar a busca de subsídios para o combate do racismo e das discriminações, bem como para o reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas afro-brasileira e africana.

- Contribuir com o desenvolvimento da compreensão integrada do meio-ambiente em suas múltiplas e complexas relações, para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo.

No Regulamento de Atividades Complementares está contemplado o rol de atividades que podem ser convalidadas, bem como são apresentadas orientações sobre o limite máximo de horas que poderá ser validado para cada modalidade de atividade realizada. São exemplos de atividades previstas:

- Participação como ouvinte ou organizador em congressos, seminários, oficinas, jornadas de estudos, palestras e outras atividades de natureza acadêmica ou científica.
- Apresentação de trabalho em congressos, seminários, jornadas de estudos e outras atividades de natureza cultural, acadêmica ou científica (comunicação, pôster, oficina ou minicurso);
- Frequência em disciplinas de cursos de outras Instituições de Ensino Superior que não tenham sido e nem venham a ser convalidadas através de aproveitamento de estudos;
- Participação em projetos de pesquisa desenvolvidos dentro da FACULDADE UNIMED.
- Frequência em cursos de extensão que abordem temáticas pertinentes à formação profissional do estudante.
- Participação em atividades acadêmicas ou comunitário-voluntárias oferecidas pelo curso dentro da Instituição (semana de atividades livres e/ou semana de eventos do respectivo curso).
- Estágios não obrigatórios.
- Participação nas pesquisas de autoavaliação institucional.

Cabe ao coordenador de curso com o apoio do NDE a validação das Atividades Complementares para a devida integração ao currículo. Sua comprovação é feita por meio de relatórios, atestados, certificados de participação, atas de apresentação de trabalhos ou outros documentos similares, encaminhados no Protocolo da Secretaria Acadêmica, que a receberá no presencial e remotamente, e a enviará para análise da Coordenação do Curso.

A Faculdade Unimed possui projeto de implementação de software de validação de horas de atividade complementar por meio totalmente eletrônico. Esta inovação, visa otimizar o procedimento e garantir ao estudante, celeridade e possibilidade de acompanhamento em

tempo real, das atividades complementares integralizadas ao currículo.

4.7.8 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo organizar os conteúdos, colocando em prática as competências desenvolvidas pelo aluno durante o referido curso, possibilitando uma síntese dos conhecimentos adquiridos e do exercício da interdisciplinaridade, quando as Diretrizes Curriculares Nacionais assim o demandarem e for indicado no PPC.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) possui regulamentação própria aprovada pela Diretoria Acadêmica e é coordenado por docente do curso.

A IES tem como política de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso:

- acompanhar o aluno, orientando-o na elaboração do trabalho acadêmico, garantindo a abordagem acadêmico-científica de temas relacionados à prática profissional;
- propiciar informações aos discentes sobre o processo de elaboração do trabalho, indicando bibliografia básica e procedimentos de investigação;
- articular as temáticas dos trabalhos discentes com as linhas de estudo, definidas pelos NDE e Colegiados;
- elaborar os trabalhos acadêmicos de acordo com o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos Institucional;
- propiciar meios de divulgação e apoio à apresentação dos trabalhos em encontros, conferências e congressos.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, para atender aos objetivos propostos devem:

- organizar o trabalho de conclusão de curso com previsão de carga horária na matriz curricular do curso;
- descrever a forma de apresentação, orientação e supervisão;
- descrever as formas de registro e controle das atividades de orientação/acompanhamento;

O Trabalho de Conclusão de Curso caracteriza-se como uma atividade de orientação individual ou em grupo, obrigatória, desenvolvida no último período do curso e contempla o aprofundamento teórico-metodológica e uma aplicação prática por parte dos concluintes.

O TCC pode ser realizado na forma de Projeto de Pesquisa de Campo, Projeto de Intervenção, Pesquisa Bibliográfica, Artigo de reflexão teórica ou de experiência, de forma que contribua com o aprimoramento do profissional, a reorganização dos serviços, a produção de novos conhecimentos ou resolução de problemas com pesquisas. Por isso, a escolha dos temas, assuntos ou problemas a serem desenvolvidos no Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), deve se pautar na sua relevância social local/nacional.

Deve conter referencial teórico e instrumental metodológico adequado ao nível de cada trabalho, seguir os padrões e normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e expressar os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso.

Demais normas relacionadas à orientação, critérios de avaliação e formas de apresentação estão dispostas em regulamentos específicos.

4.7.9 Atividades de Monitoria

Entende-se por monitoria a modalidade de atividade acadêmica que tem como objetivo central propiciar ao estudante uma iniciação às práticas da atividade docente associada à possibilidade de aprofundamento teórico/prático em um campo específico de conhecimento, pertinente à sua formação profissional.

A monitoria possui regulamentação própria estabelecida pela Diretoria Acadêmica.

As atividades de monitoria serão constituídas pela apresentação de projeto com objetivos, metodologia e processo de avaliação. Os projetos de monitoria a serem apresentados deverão ser ofertados por disciplina ou módulo, e as vagas de monitoria serão alocadas por curso.

O aluno monitor será o principal sujeito dessa modalidade acadêmica e a ele deverão ser oferecidas todas as oportunidades de aprendizagem de práticas docentes da disciplina/módulo à qual ele se vincula.

Competirá ao aluno monitor:

- cumprir a carga horária semanal estipulada em contrato;
- cumprir as atividades propostas no plano de trabalho;

- coordenar grupos de estudos com, no máximo, dez alunos, sob a orientação do professor;
- realizar atendimentos individuais, quando solicitados pelo aluno, avaliados e orientados pelo professor;
- elaborar relatórios mensais de suas atividades, contendo dias, horas e atividades desenvolvidas;
- elaborar relatórios semestrais, sob a supervisão do professor, que serão entregues à Diretoria Acadêmica da IES através da Coordenação de Curso para avaliação;
- elaborar e ministrar uma hora-aula semestral, com a participação do professor.

O número de vagas entre os cursos será definido por edital com a apresentação dos projetos pelos professores interessados, apreciados e aprovados pela Diretoria Acadêmica, na forma do Plano Anual de Monitoria.

A monitoria corresponderá a uma carga horária semanal com valores das bolsas correspondentes a esta carga horária, definidos pela IES e informados no edital de abertura das vagas da monitoria. Cada vaga de monitoria oferecida terá vigência de até dois semestres letivos consecutivos.

4.7.10 Processo Seletivo

O processo seletivo dos cursos de graduação e pós-graduação é realizado de acordo com as determinações da Diretoria Acadêmica e divulgado em página específica da Faculdade Unimed, tanto para os cursos presenciais quanto os na modalidade a distância.

Nos últimos anos, em consonância com as tendências globais e demandas sociais, o processo seletivo tem acontecido de forma online, sendo garantido aos estudantes que desejem ou necessitem realizar as provas no formato presencial.

Anualmente, é divulgado edital do vestibular do ano vigente estabelecendo regras e requisitos de inscrição e ingresso no curso, que devem ser observados pelos candidatos, sempre de acordo com o número de vagas anuais estabelecidos nos atos autorizativos.

Durante todo o processo é garantida a acessibilidade e o direito a condições especiais de realização de provas para aqueles candidatos que solicitarem e cumprirem os termos estabelecidos em edital. Há previsão institucional de aproveitamento dos resultados do candidato no Exame Nacional do Ensino Médio.

4.7.11 Atividades do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico de cada curso avaliando e propondo intervenções qualitativas nos diferentes cenários do processo ensino-aprendizagem.

São objetivos do Núcleo Docente Estruturante:

- I - Garantir a construção coletiva, orientação e operacionalização do projeto pedagógico;
- II - Utilizar metodologias que possibilitem que o docente tenha relevante papel na construção do conhecimento pelo discente;
- III - Avaliar os diferentes cenários de ensino e aprendizagem, sugerindo inclusive novos cenários e adequações dos existentes;
- IV - Garantir a adequação e a relevância das práticas;
- V - Valorizar as práticas no serviço desde o início do curso;
- VI - Avaliar as competências, habilidades psicomotoras e atitudinais.

Cada curso tem seu Núcleo Docente Estruturante, com as seguintes atribuições:

- I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III – Analisar, atualizar e aprovar a bibliografia básica e complementar, física ou digital, dos componentes curriculares do PPC e defender os quantitativos frente aos avaliadores de curso em visita *in loco*;
- IV - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante é renovado parcialmente e periodicamente, sendo composto por:

- I - 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II - Pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- III - Membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;

Na Faculdade Unimed o NDE possui regulamento próprio.

4.7.12 Atividades da Coordenação de Curso

A Faculdade Unimed preconiza um perfil de coordenação de cursos com sólida fundamentação conceitual e técnica da área, atuar como gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível, proativo, ter visão clara e forte para estimular padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e discente.

Os Coordenadores de Cursos deverão apresentar um Plano de Gestão anual contendo objetivos, metas e indicadores, relacionados ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão a ser aprovado pela Direção Acadêmica.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- participar ativamente das reuniões e decisões para início do curso, se responsabilizando pela gestão acadêmica, elaboração dos horários de aulas, planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em consonância com o diretor acadêmico;
- selecionar docentes e apresentar as diretrizes e normas para desenvolvimento do curso visando os objetivos propostos;
- orientar os docentes para a elaboração dos planos de ensino das disciplinas previstas na estrutura curricular do curso e aprovar propostas;
- avaliar o desempenho dos docentes e analisar a necessidade de substituição do corpo docente;
- manter atualizadas as informações sobre o corpo docente assegurando, no mínimo, os percentuais de titulação e o regime de trabalho, preconizados pelo Ministério da Educação;

- promover a interação entre os docentes e a equipe pedagógica visando a qualidade e excelência do ensino;
- manter a qualidade da execução do projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;
- solicitar, analisar e propor o material didático que se fizer necessário, e analisar os programas de disciplinas apresentados pelos professores para cada período letivo;
- coordenar os processos de análise, atualização e adequações curriculares visando aprimoramento do curso para novas ofertas;
- planejar e coordenar os processos de avaliação do curso e das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- supervisionar o processo ensino aprendizagem na perspectiva de manter a coerência com os objetivos propostos e as metas de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação;
- conhecer o acervo da biblioteca, repassar aos docentes e analisar novas bibliografias e validar o número de títulos na biblioteca;
- participar das atividades de divulgação do curso e da definição dos requisitos para ingresso no curso mediante processo seletivo;
- envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades complementares, programas e/ou projetos institucionais que complementem a formação dos alunos;
- definir normas e procedimentos para realização do estágio supervisionado e do trabalho de conclusão de curso;
- direcionar e acompanhar a organização das avaliações propostas e analisar resultados propondo intervenções para solução dos problemas identificados;
- supervisionar a frequência, o desenvolvimento das disciplinas e atividades acadêmicas dos docentes observando o cumprimento das ementas, objetivos e bibliografias propostas no projeto pedagógico do curso;
- estimular a utilização do portal acadêmico;
- estimular a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- manter contato acadêmico permanente com os alunos oferecendo todas as informações necessárias ao bom aproveitamento no curso e ao processo de matrícula nos períodos subsequentes;
- analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplina, transferências de qualquer natureza, trancamento e

cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado e propor soluções para evitar a evasão do discente;

- emitir parecer opinativo nos processos de transferência externa, reingresso e em quaisquer outros assuntos de sua competência;
- acompanhar, em colaboração com a equipe pedagógica, a revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados no curso;
- acompanhar e estimular a inscrição e desempenho dos alunos regulares e irregulares no ENADE, conforme termos legais;
- contribuir com o desenvolvimento do corpo docente para utilização de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- acompanhar o docente responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso;
- atuar no Colegiado de curso buscando garantir a efetividade;
- integrar e presidir o Núcleo Docente Estruturante do curso;
- participar da atualização do catálogo de curso da Faculdade Unimed, apresentando à direção acadêmica informações atualizadas referentes ao curso.

4.8 Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica e Pós-Graduação

4.8.1 Da Política de Pesquisa da Pós-Graduação

Considera-se a pesquisa, antes de tudo, como um princípio educativo, ligado a própria concepção do ato de estudar e ensinar. Assim, o intuito geral é fomentar, em primeiro lugar, a atitude investigativa nos alunos, a partir das dinâmicas dos cursos de graduação, em consonância com as orientações de seus projetos pedagógicos.

A atitude investigativa se manifesta de várias formas no cotidiano da instituição, seja na condução dos processos de aprendizado das distintas disciplinas, seja na realização de práticas distintas e complementares à sala de aula, como atividades de extensão, atividades comunitárias, práticas supervisionadas, trabalhos de conclusão de curso, projetos experimentais etc.

Desta maneira, constitui um objetivo básico a reiteração da dimensão pedagógica das atividades de extensão, para ambas as modalidades, que pode se realizar, dentre outros modos, com a inserção de pesquisas no decorrer de sua realização, pesquisas estas ligadas ao desenvolvimento de disciplinas, ou mesmo de caráter multidisciplinar, envolvendo várias disciplinas.

Diante do exposto, consideram-se como diretrizes fundamentais da área de pesquisa/iniciação científica:

- fomentar a integração, quando possível, entre as ações de extensão e as práticas de pesquisa institucionalizadas, como o Programa de Iniciação Científica;
- fomentar o desenvolvimento de pesquisas voltadas para a análise e solução de problemas acadêmicos da instituição, visando à melhoria geral do processo;
- ampliar a divulgação da produção científica da Instituição, a qual já é realizada, através da distribuição gratuita para faculdades, universidades, centros de pesquisa e de divulgação científica;
- fomentar a produção de livros por parte dos docentes da instituição, através do programa de iniciação científica, núcleos de estudo e outras práticas;
- incrementar a divulgação das pesquisas/iniciação científica realizadas pelo corpo discente da graduação e pós-graduação através da implementação de uma revista eletrônica e/ou painel eletrônico;
- fomentar a participação de docentes e discentes em congressos de pesquisa, visando ao desenvolvimento profissional dos mesmos e ao desenvolvimento acadêmico da instituição;
- oferecer apoio financeiro e técnico para docentes desenvolverem pesquisas de mestrado e doutorado.

Ao considerar o tripé pesquisa/iniciação científica, ensino e extensão, a Faculdade Unimed respeitando sua missão e sua organização acadêmica, estabelece a política de pesquisa como parte integrante dos seus cursos da Pós-Graduação e de Graduação e que os projetos de pesquisa serão estabelecidos de acordo com critérios específicos de prioridade institucional, considerando as carências do mercado e as demandas da sociedade em prol da sólida formação científica, capacitando e formando profissionais aptos a responderem aos problemas ligados às respectivas áreas do conhecimento.

Nesse contexto, a IES estabelece que:

- as linhas de pesquisa devem possibilitar o desenvolvimento do sujeito em todos os níveis;

- os estudos e pesquisas desenvolvidos na instituição sejam sistematicamente avaliados, como forma de garantir a qualidade e excelência do ensino;
- o estímulo e a fixação do docente para acompanhar os alunos contribuindo para uma adequada aplicação do conhecimento adquirido e uma avaliação de qualidade;
- a sensibilização dos docentes para o estímulo e direcionamento do desenvolvimento da pesquisa como atividade;
- a divulgação dos resultados das pesquisas, sempre que possível por diferentes canais respeitadas as possibilidades;
- o comprometimento dos docentes com o desenvolvimento do conhecimento e sua participação em projetos e com a publicação de artigos científicos ou relatórios de pesquisa.

A pesquisa/iniciação científica terá coordenação assentada no Núcleo de Pesquisa e Extensão e vinculado à coordenação do setor de Planejamento Acadêmico.

4.8.2 Da Política de Iniciação Científica

A iniciação científica é entendida como toda e qualquer atividade em que os esforços de ampliação do saber vigente e a busca da inovação sejam a tônica, no âmbito da educação superior. Tal conceito visa a disposição investigativa, a promoção do desenvolvimento tecnológico e social para promover a redução das desigualdades regionais e nacionais.

O ato de pesquisar significa busca, indagação e investigação. Possibilita a construção e disseminação de novos conhecimentos, de forma inédita. É por meio do fomento à iniciação científica, diretamente ligada ao ensino-aprendizagem, que a Faculdade Unimed estimula a construção do conhecimento por meio da pesquisa/iniciação científica.

O desenvolvimento da pesquisa/iniciação científica é estimulado no âmbito da Faculdade Unimed, especialmente, por meio das seguintes medidas:

- incentivo à qualificação contínua dos docentes;
- intercâmbio com outras instituições, estimulando o desenvolvimento de projetos em comum;
- divulgação de produção científica, mediante relatórios, publicações regulares, promoção de eventos;
- apoio à participação de docentes e discentes em congressos e reuniões similares;

- incremento sistemático das oportunidades de trabalho em regime de dedicação integral;
- difusão dos programas de iniciação científica, cultural e artística;
- o programa de iniciação científica incluirá igualmente alunos da graduação presencial e da modalidade a distância por meio de editais anuais.

A iniciação científica da IES tem como objetivos:

1) em relação ao corpo discente:

- despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- despertar nova mentalidade em relação às atividades científicas por meio de grupos de estudo e grupos de pesquisa;
- preparar o estudante participante de programa de bolsa de iniciação científica para o acesso à pós-graduação;
- Aumentar a produção acadêmica dos discentes bolsistas;
- proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento científico e da criatividade.

2) em relação à Instituição:

- contribuir para a institucionalização e operacionalização da iniciação científica na IES enquanto programa;
- propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
- tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- possibilitar maior integração entre a graduação e a pós-graduação;
- assegurar suporte qualitativo da formação profissional dos estudantes da IES;

- assegurar a avaliação dos projetos de pesquisa por meio da análise dos conselhos técnico-científicos de cada unidade educacional, dos comitês de ética em pesquisa envolvendo seres humanos e das comissões de ética de uso de animais.

3) em relação ao corpo docente:

- estimular professores a engajarem-se no processo acadêmico;
- estimular o aumento da produção científica do corpo docentes;
- incentivar o envolvimento do corpo docente em atividades de iniciação científica.

4.8.2.1 A Científica Faculdade Unimed

Como forma de incentivar a produção científica da Faculdade Unimed, a IES criou a **Revista Científica Faculdade Unimed**, uma publicação *online* quadrimestral, de acesso aberto e gratuito, que publica trabalhos originais nas áreas: Educação Superior, Saúde, Gestão e Cooperativismo.

A **revista** visa publicar artigos inéditos resultantes de pesquisas, de estudos teóricos, de traduções, de resenhas, de reflexões críticas sobre experiências e outros documentos de interesse da área, com a missão de veicular trabalhos científicos de docentes e discentes voltados ao desenvolvimento do cooperativismo, das práticas gerenciais aplicadas e da profissionalização em saúde no contexto do ensino superior.

4.8.3 Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Pós-Graduação *Lato Sensu*, organizada em Cursos de Especialização destina-se à formação de profissionais para atuarem como técnicos e gestores nos campos específicos propostos, possuindo a duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas.

Para a oferta dos cursos de especialização, a IES conta com coordenadores específicos que organizam, planejam e executam o projeto pedagógico em parceria com a equipe pedagógica do setor de Planejamento Acadêmico. Tal oferta é baseada em pesquisa de mercado e a partir de demandas específicas de Unimeds de todo o Brasil e outros demandantes.

Neste sentido, a IES conta com grande diferencial no desenvolvimento de soluções educacionais customizadas, produzidas com o intuito de atender a demandas de formação específicas conforme a necessidade dos diferentes públicos-alvo.

4.8.4 Cooperação Técnica

A Faculdade Unimed atua em cooperação técnica com o Sistema UNIMED, por meio de atividades negociadas, coordenadas, implementadas e acompanhadas pela Diretoria Acadêmica, tendo como objetivo:

- oportunizar a integração entre a graduação e a pós-graduação;
- articular a iniciação científica com as linhas de pesquisa constantes dos projetos pedagógicos dos cursos propostos;
- oferecer atividades de extensão em diferentes modalidades;
- incentivar e oportunizar a publicação e a divulgação da produção científica;
- incentivar e fomentar cooperações interdisciplinares, interinstitucionais, nacionais e internacionais.
- Se tornar referência na oferta de soluções educacionais para o sistema Unimed.

4.11 Políticas de Extensão

A Extensão na Faculdade Unimed constitui parte de sua ação de responsabilidade social e como prolongamento de sua ação educativa junto à comunidade do entorno e da região, sendo vinculada ao Núcleo de Pesquisa e Extensão.

Ao estabelecer parcerias entre a comunidade acadêmica e a sociedade, junto ao poder público e organizações não governamentais e empresariado, a Extensão abre aos estudantes a possibilidade do exercício da cidadania que, de forma voluntária, participam de seus programas e projetos. Para tanto, os Projetos Pedagógicos de Curso evidenciam na sua organização a participação das atividades de extensão na formação do perfil profissional desejado.

A Faculdade Unimed considera a extensão acadêmica como esfera privilegiada para integração das dimensões humanística e técnica da formação profissional dos discentes. Ainda, considera a extensão acadêmica como *locus* propício às experimentações multidisciplinares, seja no âmbito da didática, seja no âmbito da pesquisa (docente e discente).

As atividades e cursos de extensão, portanto, constituem instrumento de integração entre ensino e investigação, entre formação profissional e ética dos alunos, entre a função acadêmica e a responsabilidade social da instituição.

Desta forma, a atividade extensionista, propicia a ligação do mundo acadêmico com o mundo vivido, o mundo da prática, dentro de uma nova concepção, que vai além do mero

assistencialismo, incorporando práticas didáticas, projetos e pesquisas que visam, no limite, à qualificação e emancipação dos grupos atendidos.

As Políticas de Extensão e de Responsabilidade Social da Faculdade Unimed interagem pautando-se na/no:

- sensibilização dos estudantes para o atendimento das necessidades sociais, embasadas em valores éticos que devem orientar a prática profissional;
- articulação entre cursos de diferentes níveis de ensino para desenvolvimento de ações interdisciplinares que agreguem valor à formação profissional do estudante e desenvolva sua consciência sobre as demandas da comunidade, em especial aqueles relacionados aos aspectos sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais;
- respeito à diversidade cultural e à identidade, apoiando a ação e memória dos diferentes segmentos étnicos regionais, valorizando os seus saberes, manifestações artísticas e culturais, modos de vida e formas de expressão tradicionais;
- promoção do bem-estar social como estratégia de desenvolvimento institucional, tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade na qual se insere;
- incentivo ao empreendedorismo e à criação de proposições inovadoras para diagnosticar e buscar resolver problemas emergentes na sociedade;
- criação de núcleos e grupos de reflexão permanentes em ambas as modalidades, que busquem continuamente agregar estudantes, docentes e voluntários em geral para criar estratégias de ação para implementação das atividades extensionistas;
- relacionamento com entidades do poder público, privado e terceiro setor para o estabelecimento de parcerias voltadas para a construção de um projeto de sociedade referenciado nos princípios da justiça e igualdade social;
- execução das ações extensionistas através de programas comunitários, projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviço à sociedade, elaboração e difusão de publicações entre outros produtos e serviços acadêmicos;
- Exercício de ações transparentes perante a sociedade, ampliando o diálogo e estabelecendo diferentes canais de interlocução interna e externa.

Para a realização de seus objetivos, concebe-se a extensão universitária estruturada nos seguintes eixos fundamentais:

- projetos de promoção social e comunitária (através de prestação de auxílio profissional, técnico e didático a grupos excluídos, marginalizados e carentes);
- prestação de serviços técnicos e profissionais (através de pesquisas, consultorias, desenvolvimento e execução de projetos para clientes);
- prestação de serviços acadêmicos (através de cursos, seminários e palestras para grupos assistidos, clientes institucionais, alunado e população em geral);
- fomento e organização de atividades esportivas, artísticas e culturais (através de eventos, apresentações, exposições, seminários e palestras para discentes, docentes, grupos assistidos, parceiros institucionais e população em geral).

Para a realização das ações e cursos de extensão, tem-se como objetivo o fortalecimento e ampliação das seguintes diretrizes básicas de ação:

- desenvolvimento e implementação de projetos de fomento e promoção social junto a grupos marginalizados, excluídos e carentes, inseridos na população da região de influência da Instituição, na sede e fora da sede;
- contribuição com o poder público dos municípios da região na melhoria das condições de vida da população, através de cursos, pesquisas e consultorias;
- oferecimento de atividades de extensão nas diversas áreas do conhecimento contempladas, levando em conta as especificidades regionais, as demandas recebidas e as modificações constantes da sociedade;
- fomento do desenvolvimento cultural, artístico e ético dos discentes e da população em geral, através de programas especiais voltados para o campo das artes, da cidadania, da consciência socioambiental e da ética;
- fomento da preservação do patrimônio cultural e ambiental da região de influência da IES;
- criação de eixos de articulação das atividades artísticas, culturais e de promoção social com as atividades acadêmicas dos cursos de graduação;
- estabelecimento de parcerias com o poder público, empresas e entidades do terceiro setor, a fim de propiciar a ampliação das atividades supracitadas, permitindo uma maior incorporação de docentes e discentes, além do aumento de grupos atendidos.

As atividades de extensão serão conduzidas pelo **Núcleo de Pesquisa e Extensão** e são orientadas no que se refere a seus objetivos, relevância, forma de organização das atividades desenvolvidas através de Projetos específicos de curso, e operacionalizados após formalização da proposta e aprovação pela Diretoria Acadêmica, igualmente para as modalidades presencial e a distância.

4.12 Políticas de Educação a Distância

4.12.1 Educação a Distância como parte da Missão: Missão, Visão e Objetivos

A Fundação UNIMED possui mais de 12 anos de experiência com Educação a Distância dentro do mundo corporativo. Desde 2009, estrategicamente, a Fundação elegeu como prioridade investir na modalidade de educação a distância (EaD) como ferramenta capaz de levar treinamento e capacitação de maneira padronizada a todas as cooperativas do Sistema, seguindo as diretrizes da UNIMED do Brasil. Foram investimentos em equipamentos e infraestrutura, bem como em uma equipe multidisciplinar especializada em projetos de educação virtual. Os números comprovam a experiência da Fundação UNIMED em EaD ao contabilizar mais de 540 mil horas de treinamento com mais de 53 mil alunos capacitados no EaD em todo o Brasil.

Atualmente, como responsável pela capacitação de todo o Sistema UNIMED, a Fundação UNIMED, através da Faculdade Unimed, disponibiliza um portal de cursos livres. São cursos de Formação de Cooperados, Cooperativismo e Sistema UNIMED, dentre mais de 100 outros títulos. Nos cursos os alunos podem opinar, através de uma avaliação que aborda o conteúdo do curso, sobre a metodologia e recursos utilizados, sendo esse processo faz parte do processo da **ISO 9001:2015** da área e é auditado anualmente por auditorias internas quanto externas.

A equipe da Faculdade Unimed conta com um Núcleo de Educação à Distância composto por pedagogos, designers instrucionais, designers gráficos, técnicos de educação à distância e coordenação acadêmico-pedagógica, que atua na produção de conteúdo, gestão de plataforma e logística de criação de turmas e disponibilização de material no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Outra experiência marcante de nossa equipe é projeto de grande amplitude, com alunos formados no programa de qualificação das UNIMEDs para certificação na RN277 e ISO, denominado **Qualifica**, com conteúdo que chega a 200 horas de treinamento. O **Qualifica** é um grande case em todo o Sistema e atualmente é financiado com recursos do SESCOOP e UNIMED

do Brasil. A metodologia do Qualifica é bastante inovadora ao apresentar momentos presenciais, como fortalecimento de todo o processo virtual, trabalhados nos moldes da sala de aula invertida e educação híbrida. No ano de 2020, o Qualifica foi integrado a um curso de pós-graduação lato sensu, devido ao sucesso do programa.

Para ampliar o processo de desenvolvimento de conteúdo para o sistema no formato de videoaulas, a Faculdade Unimed conta em sua estrutura com um estúdio equipado para captura e edição de áudio e vídeo, investimento esse feito em função do volume de demandas e pela razão de existência da Faculdade que é levar capacitação a todo o público, principalmente da área de saúde e cooperativismo.

Desde os primeiros dias de funcionamento, o AVA da Faculdade Unimed dá apoio aos cursos de graduação presencial disponibilizando conteúdos adicionais para agregar valor ao aprendizado do aluno, como materiais de aulas e arquivos multimídia de informações complementares aos temas trabalhados pelos professores em sala de aula.

4.12.2 Síntese dos Processos educacionais

Coerente com nossa visão de aprendizagem ativa e significativa, o professor conteudista é o responsável pelas informações teóricas da disciplina. Sua função é 1) escrever os conteúdos coerentes com a ementa e com os objetivos do curso, propor estratégias pedagógicas para facilitar o processo de aprendizagem, definir os critérios e processos de avaliação de aprendizagem, como também 2) realizar a curadoria dos objetos de aprendizagem, propor discussões contextualizadas e desafios que levem a realização de projetos integrados de acordo com as diretrizes institucionais e da concepção do projeto pedagógico de curso.

Tais conteúdos são apresentados em diferentes linguagens (verbal e não verbal), com indicações de bibliografias básica e complementar, atividades desafiadoras, momentos de interação síncronos e assíncronos, atividades de pesquisas, propostas de leituras complementares.

As videoaulas, quando existentes, são previamente roteirizadas e gravadas pelo professor conteudista nos estúdios da Faculdade Unimed, em seguida, editadas e enriquecidas com conteúdo multimídia tais como animações, áudio, outros vídeos e infográficos e apresentações digitais. As videoconferências serão gravadas e disponibilizadas no AVA para os alunos reverem.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é organizado pela equipe multidisciplinar do setor de Tecnologia de Educação a Distância da Faculdade Unimed, composto por coordenadores de cursos, professores/autores/conteudistas, designer instrucional, designer

gráfico e analistas de educação. Toda a produção será realizada mantendo-se o diálogo da equipe multidisciplinar com a Coordenação de Curso e docentes. É de responsabilidade do professor conteudista e do coordenador de curso a validação qualitativa do conteúdo disponibilizado no AVA.

Caberá ao professor tutor realizar a gestão acadêmica durante o processo ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes de forma articulada, contínua e interativa para possibilitar uma aprendizagem significativa e contextualizada com a futura prática profissional.

Na interação síncrona e assíncrona no AVA, o tutor aproveita ao máximo os conhecimentos prévios dos alunos e que promove a troca de experiências direcionando as discussões pautadas na fundamentação teórica da disciplina.

Durante o processo ensino-aprendizagem, a equipe de professores designados para o acompanhamento das turmas tem espaço de diálogo contínuo com o professor conteudista e coordenador.

A avaliação de aprendizagem será processual e baseada em atividades individuais e coletivas conforme processo de avaliação estipulado pela Faculdade Unimed. Serão acompanhadas e avaliadas pelos tutores por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Todo processo será acompanhado pela equipe de apoio pedagógico do setor Planejamento Acadêmico. As avaliações serão presenciais na sede e nos polos.

Durante o processo, estão previstos encontros para a realização de provas presenciais.

Sistema de avaliação da aprendizagem

O sistema de avaliação dos cursos Superiores de Tecnologia da FACULDADE UNIMED, oferecidos na modalidade a Distância, estão em consonância com decreto N.º 9.057, de 25 de maio de 2017.

As avaliações presenciais são divulgadas aos alunos por meio do calendário acadêmico e do cronograma das disciplinas e realizadas nas dependências da Faculdade Unimed e nos polos parceiros.

A avaliação se realiza de forma contínua e progressiva perpassando todos os processos, valorizando a qualidade do ensino, da tecnologia utilizada, seus aspectos funcionais e sua utilidade, no contexto geral da instituição, perpassando um processo contínuo de revisão e planejamento a fim de que possam ser constantemente aprimorados.

Dentro dessa proposta, a IES, por considerar que os percursos dizem muito mais sobre desenvolvimento de habilidades e competências do que as respostas prontas, utilizará de vários

instrumentos para avaliar o desempenho dos alunos como: fóruns, chats, atividades, trabalhos escritos, individuais ou em pequenos grupos, interação com o tutor e com a comunidade de aprendizagem, provas e atividades de autoavaliação.

Nessa perspectiva, a avaliação é considerada parte integrante e constante do processo ensino-aprendizagem de todas as disciplinas dos cursos, objetivando permitir ao docente acompanhar o desempenho dos alunos, para mapear suas dificuldades, no sentido de superá-las e verificar se os objetivos foram alcançados.

O sistema de avaliação está descrito nos PPCs dos cursos e no Regimento Interno.

4.12.3 A equipe docente e sua ação no modelo pedagógico de EaD

No modelo adotado pela Faculdade Unimed, os professores conteudistas, os tutores a distância e presencial são corresponsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem e devem realizar suas atividades de forma colaborativa. A Faculdade Unimed incentiva seus professores conteudistas a serem os tutores a distância das disciplinas.

Assim, cabe ao Professor da disciplina realizar a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes de forma articulada.

A formação de professores e equipe de tutoria

Considerando que a comunidade de aprendizagem na modalidade a distância se forma a partir da interação entre aluno/aluno, aluno/tutor, aluno/pesquisa, aluno/tutor/equipe de apoio pedagógico e tecnológico, a Faculdade Unimed propõe em seu modelo pedagógico de EaD, uma equipe integrada, atualizada e estimulada para:

- favorecer o desenvolvimento de uma consciência da mudança cultural-histórica, quebrando paradigmas e modificando as atitudes tradicionais, conceitos e comportamentos habituais em busca de novo olhar pela construção do conhecimento significativo mediado pela tecnologia digital;
- estimular a construção do conhecimento e tomar novas decisões, enfrentando os desafios com convicção e segurança durante o processo ensino-aprendizagem;
- romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo que utiliza tecnologias para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e disseminação de conteúdo.

4.12.4 O papel dos tutores na EaD da FACULDADE UNIMED

Sabemos que construir conhecimentos além dos limites da sala de aula é um grande desafio. Para tanto, o professor, em seu papel de tutor, deve ter consciência da importância de estimular os alunos a se tornarem protagonistas do seu processo de aprendizagem. Sendo assim, a equipe de tutores da Faculdade Unimed está preparada para orientar esse processo, auxiliando os alunos no desenvolvimento das competências e habilidades previstas no curso, contribuindo para a formação de um profissional com perfil apropriado para vivenciar as modernas relações de trabalho e os desafios da cidadania.

Sobretudo na graduação, a IES estimula que os professores sejam os tutores a distância, sendo que seu papel é o de atuar em prol do desenvolvimento qualitativo e significativo do processo ensino-aprendizagem, motivando, estimulando novos estilos de pensar e raciocinar, dinamizando o processo de construção e reconstrução do saber, movimentando as comunidades virtuais de aprendizagem, interagindo através de chats, e-mails e fóruns, favorecendo o enriquecimento do processo relacional dos alunos, valorizando sua autonomia, sua cooperação no trabalho e seu aprendizado pela descoberta.

A intervenção do professor/tutor, sempre que necessário, é compartilhada com o professor conteudista e requer organização, comprometimento e responsabilidade no acompanhamento do estudante. Dessa maneira, a troca de informações e contato constante por meio da sala de interação de tutores consolida o elo do trabalho colaborativo que objetiva assegurar o sucesso do processo de aprendizagem.

Em suas dinâmicas, o professor/tutor tem espaço para a criatividade docente, podendo promover debates, discussões e o compartilhamento de informações, provocando reflexões acerca de um tema, ampliando os processos cognitivos imbricados no modelo de aprendizagem mais participativo. Para tanto, são capacitados pela equipe pedagógica do Planejamento Acadêmico.

Os professores/tutores contam com o acompanhamento da equipe do Planejamento Acadêmico e com o apoio do suporte tecnológico da Faculdade Unimed.

A equipe docente e a ação inovadora no modelo de EaD UNIMED

No modelo de EaD da Faculdade Unimed, os professores conteudistas, os professores/tutores à distância são corresponsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem e

devem realizar suas atividades de forma colaborativa. Cabe ao Professor da disciplina realizar a gestão acadêmica do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere a curadoria da matéria e à motivação, orientação, acompanhamento e avaliação dos estudantes.

4.12.5 Material didático

O documento do MEC sobre os Referenciais de Qualidade em EaD, as pesquisas acadêmicas desenvolvidas na área e o projeto político pedagógico do curso são premissas do processo de criação, produção e seleção dos recursos didáticos na Faculdade Unimed. Nesse sentido, destacam-se:

- estar em consonância com os princípios metodológicos, epistemológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico de curso;
- contribuir para desenvolver habilidades e competências específicas;
- apresentar diversidade no uso de mídias e linguagens (verbal e não verbal) e sua adequação ao contexto socioeconômico e cultural do aluno;
- detalhamento dos objetivos da aprendizagem em cada unidade curricular e suas atividades;
- apresentar atividades desafiadoras que coloquem o aluno em movimento para buscar, pesquisar e interagir com colegas e com o professor tutor;
- desconstruir e construir os conteúdos do curso em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais, de forma organizada e sistemática, aproveitando a web para abordagens interdisciplinares;
- apresentar mecanismos de recuperação de estudo;
- indicar bibliografia e websites complementares para o aprofundamento da aprendizagem;
- uso de linguagem objetiva, direta e dialógica, que motive o estudante a ser autônomo e a controlar seu próprio processo de aprendizagem;

- proporcionar acessibilidade para todos os estudantes com necessidades especiais, seja no ensino a distância ou presencial.

O material didático permite o aluno articular os diversos conceitos que são apresentados, para construir um entendimento cada vez mais aprofundado das temáticas.

Para a Faculdade Unimed, um dos modelos de material didático adotado é o material de referência com o conteúdo completo do componente curricular, buscando sempre desafiar e oportunizar o aluno buscar soluções com um caminho próprio. O material didático web apresenta o conteúdo de forma objetiva, interativa e dinâmica com diversas inserções motivacionais no texto, dentre as quais, desafios, pesquisas e leituras adicionais, comentários do autor, dicas, propostas para reflexão, indicações de outras mídias e sites para pesquisa.

Todo material didático é disponibilizado ao aluno por meio do ambiente virtual de aprendizagem proporcionando maior interatividade entre aluno/conteúdo, aluno/ambiente virtual de aprendizagem, aluno/tutor e aluno/comunidade de aprendizagem.

4.12.6 Sistema de EaD

A modalidade de EaD, por suas próprias características, permite a expansão, interiorização e regionalização da oferta de Educação no País. A criteriosa escolha da localização dos polos de apoio presencial é um diferencial da educação a distância que se deseja a partir da Faculdade Unimed, coerente com a Missão da IES.

A seleção dos polos, na vigência deste PDI, levou em conta as peculiaridades de cada região e as demandas da comunidade e do mundo do trabalho (como indicado no início deste documento), bem como a determinação dos cursos a serem ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento, de maneira a permitir que seja realizado o compromisso de ofertar uma educação de qualidade para a comunidade na qual os alunos se inserem, orientando suas ações sociais na busca da consciência crítica e da participação dos diferentes grupos rumo ao desenvolvimento humano.

A Faculdade Unimed considera que o polo de apoio presencial na modalidade de EAD é um espaço educativo com a mesma qualidade apresentada em sua sede. Para tanto, será necessário fazer algumas considerações sobre a região geográfica na qual será inserido, são elas:

- estudo sistematizado sobre a situação socioeconômica da região;

- estágio de desenvolvimento social, científico, tecnológico e político da área de criação do polo;
- incorporação e atualização tecnológica do polo e seu contexto regional e nacional;
- importância, necessidade e propriedade da criação do polo e sua inserção na realidade regional e nacional;
- relevância e justificativas para a criação do polo – aspectos sociais, econômicos e culturais;
- existência (ou não) na região geográfica de outros cursos de graduação EaD, o quantitativo de vagas oferecidas, bem como a efetiva taxa de matrícula e evasão do EaD;
- avaliação do mercado de trabalho e do espaço potencial para o profissional a ser formado;
- pertinência e interesse estratégico do Sistema UNIMED (Interesse e necessidade de qualificação profissional).

A Faculdade Unimed está alocada na sede em Belo Horizonte, local esse a partir do qual são definidas todas as diretrizes de funcionamento dos Polos e é de onde são geridos os conteúdos que chegam aos Polos. Através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, são distribuídos todos os conteúdos síncronos e assíncronos.

Para as videoaulas síncronas, a transmissão é feita pelos professores, utilizando ferramentas tecnológicas ofertadas dentro de AVA.

Todos esses acessos podem ser feitos em qualquer local com um link de internet disponível, porém disponibilizamos em nossos Polos a infraestrutura necessária para que os alunos possam fazer o acesso de dentro de nossas estruturas. Esses acessos podem ser feitos tanto em desktops quanto dispositivos móveis como smartphones e tablets.

A Educação a Distância da Faculdade Unimed disponibiliza o **Portal Acadêmico** (<http://faculdadeunimed.edu.br>) e o LMS para os alunos (todos integrados no mesmo local).

A IES disponibiliza para os alunos, os canais de atendimento abaixo:

1 – 0800

2 – E-mail (secretariaacademica@faculdadeunimed.edu.br)

3 – Inteligência Artificial (Rafa)

4 – E-mail dos professores e coordenadores, através do AVA.

Na produção de conteúdo a maior parte é desenvolvida por parceiros terceirizados com toda a supervisão da equipe de Tecnologia de Educação a Distância da Faculdade Unimed.

Internamente a IES possui um estúdio audiovisual utilizado para a geração de podcasts e videoaulas.

4.12.7 Organização e estrutura de EaD na FACULDADE UNIMED

Na Faculdade Unimed existem dois núcleos envolvidos no processo de Educação à Distância. O setor de Tecnologia de Educação à Distância (TED - está alocada a equipe multidisciplinar especializada em EaD. A equipe faz a gestão da produção realizada por terceiros, professores conteudistas e fornecedores de conteúdo.) e o setor de Planejamento Acadêmico, composto por perfis que garantem a execução e funcionamento de todos os cursos, sejam de graduação ou pós-graduação, a serem ofertados na modalidade de Educação a Distância:

Coordenação Planejamento Acadêmico: A Coordenação é responsável pela execução e controle de toda a política de educação a distância da Faculdade Unimed.

Coordenação Tecnologia da Educação a Distância: A Coordenação é responsável pela execução e controle de toda a produção de educação a distância da Faculdade Unimed.

Coordenação de Curso: é responsável pela gestão dos cursos, viabilizando a consecução do PPC.

NDE: o Núcleo Docente Estruturante encarrega-se de conceber a proposta pedagógica de cada Curso e auxiliar a Coordenação do Curso na sua execução.

Colegiado: é composto por todos os docentes que atuam na modalidade de educação a distância na IES, divididos por curso EaD, e tem as mesmas funções e competências previstas no Regimento Interno para o Colegiado dos cursos presenciais.

Professor conteudista: responsável pela elaboração do conteúdo dos cursos. Com titulação mínima de Especialista, dispõe de formação superior na área da disciplina cujo conteúdo irá desenvolver.

Professor Tutor a distância: docente que no âmbito da estratégia de EaD da IES, atua na mediação da aprendizagem do aluno, auxilia na elaboração e correção das avaliações,

inclusive a presencial, e pela orientação e correção do TCC, que compõem o processo de ensino-aprendizagem. O professor tutor também poderá atuar como professor conteudista. Os professores tutores ficam disponíveis e acessíveis no ambiente virtual para atendimento, mediação e consecução do processo de ensino aprendizagem, incluindo realização de videoaulas síncronas.

Relação Tutor/ Aluno: A FACULDADE UNIMED dimensionou seu quadro de professores, tutores a distância para atendê-los mantendo a relação de **1 tutor a distância para cada 120 alunos** (vaga). A sua infraestrutura foi dimensionada para atender 60 alunos na sede e no polo em duas entradas anuais.

Coordenação de TI: profissional técnico em informática responsável pelas estruturas informatizadas, tecnológicas de funcionamento, bem como integrações entre vários sistemas.

Equipe de Produção de Material Didático: responsável por desenvolver ou acompanhar a revisão, correção, acompanhamento e distribuição do material didático a ser utilizado na EaD. Composta por profissionais encarregados das revisões e correções de textos e videoaulas e por auxiliar as atividades de produção de material didático.

Secretaria: responsável por fazer os cadastros de alunos, e dar suporte técnico ao aluno, com relação a dúvidas no AVA. Esses atendimentos são oriundos de chamados em nosso canal 0800 ou pelo e-mail secretariaacademica@faculdadeunimed.edu.br.

Técnico em EaD: responsável pela estrutura técnica necessária ao funcionamento do AVA, contato com o fornecedor do AVA para definições de melhorias e ajustes, realização de treinamentos aos usuários do ambiente, geração de relatórios de acompanhamento, ajustes em disciplinas, acompanhamento e dimensionamento de utilização, dentre outras operações demandadas diariamente no ambiente.

- ✓ **Analista em EaD:** responsável pelo monitoramento da produção e-learning, pelo contato com os professores conteudista, que desenvolvem o conteúdo das disciplinas, validação do conteúdo de forma a obedecer aos parâmetros de qualidade do material, validação dos conteúdos após finalizado o processo de produção e gestão de fornecedores que atuam como parceiros da FACULDADE UNIMED na produção das disciplinas virtuais.

- ✓ **Designer Instrucional:** responsável pela transposição do conteúdo bruto em conteúdos interativos e dinâmicos, validação dos conteúdos após finalizado o processo de produção, bem como dá o direcionamento pedagógico das melhores práticas a serem utilizadas no processo de produção das disciplinas sobretudo dos cursos de pós-graduação.

No processo de produção são formadas as equipes multidisciplinares, nas quais se incluem coordenadores de cursos, professores/conteudistas, pedagogas, programadores visuais, web designers, designer instrucionais, tutores, programadores, cinegrafistas, fotógrafos e ilustradores em diferentes modalidades contratuais.

Importante ressaltar que além desses profissionais a Faculdade Unimed conta com várias empresas parceiras que possuem fábrica de conteúdo para EaD e que dão suporte aos processos de transposição do conteúdo para o formato on-line. Essas empresas são selecionadas e avaliadas de acordo com critérios de qualidade exigidos pela nossa certificação ISO 9001:2015, sendo auditadas regularmente.

A Faculdade Unimed conta com Estúdio para produção áudio visual, essa estrutura física proporciona autonomia institucional para criação de vídeos, podcast e demais objetos de aprendizagem. Contamos com uma rede de profissionais técnicos terceirizados que são acionados de acordo com a demanda e os cronogramas de gravações.

4.12.8 Equipe Multidisciplinar

No Núcleo de Educação a distância está alocada a equipe multidisciplinar formada por Analistas em Educação a Distância, Designer Instrucional juntamente com os professores e coordenador de curso. A equipe faz a gestão da produção realizada por terceiros e fornecedores de conteúdo.

São as seguintes áreas de atuação da equipe multidisciplinar:

- ✓ **Analista em EaD com foco em Atendimento:** responsável por fazer os cadastros de alunos e de disciplinas, e dar suporte técnico ao aluno, docentes e tutores com relação a dúvidas no AVA. Esses atendimentos são oriundos de chamados em nosso canal 0800 ou pelo e-mail ead@faculdadeunimed.edu.br.

- ✓ **Analista em EaD com foco em Tecnologia:** responsável pela estrutura técnica necessária ao funcionamento do AVA, contato com o fornecedor do AVA para definições de melhorias e ajustes, realização de treinamentos aos usuários do ambiente, geração de relatórios de acompanhamento, ajustes em disciplinas, acompanhamento e dimensionamento de utilização, dentre outras operações demandadas diariamente no ambiente.
- ✓ **Analista em EaD com foco em Conteúdo:** responsável pelo contato com os professores, sobretudo os de pós-graduação, que desenvolvem o conteúdo das disciplinas, validação do conteúdo de forma a obedecer os parâmetros de qualidade do material, elaboração de roteiro (*storyboards*) para conversão do conteúdo bruto em conteúdos interativos e dinâmicos, validação dos conteúdos após finalizado o processo de produção e gestão de fornecedores que atuam como parceiros da Faculdade Unimed na produção das disciplinas virtuais.
- ✓ **Designer Instrucional:** responsável pela transposição do conteúdo bruto em conteúdos interativos e dinâmicos, validação dos conteúdos após finalizado o processo de produção, bem como dá o direcionamento pedagógico das melhores práticas a serem utilizadas no processo de produção das disciplinas sobretudo dos cursos de pós-graduação.

4.12.9 Fluxo do processo produtivo dos recursos didáticos multimidiáticos

Existem dois processos de construção dos materiais didáticos no modelo de EaD da Faculdade Unimed: 1) de curadoria pelos professores sobre o catálogo Sagah (Grupo A) e 2) a criação dos conteúdos internamente.

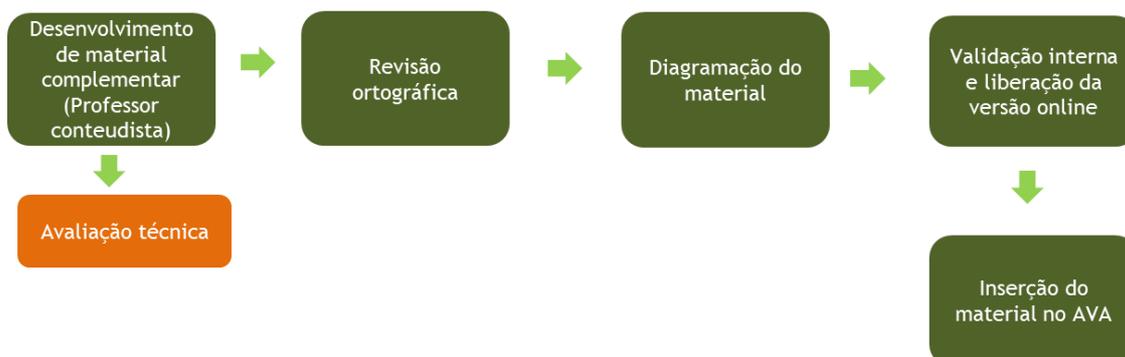
Internamente os professores conteudistas, sobretudo os docentes de pós-graduação, com o apoio da equipe de produção da Faculdade Unimed elaboram, reelaboram e constroem os conteúdos das disciplinas para apresentação tanto do material de referência quanto do material web que é apresentado de forma dinâmica contemplando uma aprendizagem cooperativa, interativa e autônoma, em situações de grupo e individual.

Durante o processo a equipe busca associar os materiais educacionais entre si e entre as disciplinas e unidades de estudos, promovendo a interdisciplinaridade e evitando uma proposta fragmentada e descontextualizada do programa do curso.

- Fluxo de Produção das Disciplinas em formato EaD



- Fluxo de Produção de Material Complementar



- Fluxo de Produção de videoaulas



Avaliação de Qualidade e de Revisão dos Materiais Educacionais

O TED acompanha todo o processo de produção do autor e qualidade do material instrucional e web conforme explicitado nos fluxos de trabalho acima. Todas as atividades realizadas para EaD seguem normas e padrões estabelecidos, que atendem aos critérios de Qualidade da Instituição, e são constantemente auditados por equipe interna e por órgão externo, garantindo o atendimento aos requisitos dos alunos e clientes.

4.12.10 Fluxo da logística de distribuição de material didático no sistema e no AVA

A logística de distribuição dos materiais inclui materiais online e com conteúdos digitais. Todos os objetos de aprendizagem e as ferramentas de interação e informação serão acessadas via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e a disponibilização de conteúdo ocorre antes e durante cada semestre letivo para posterior validação dos Professores/Tutores.

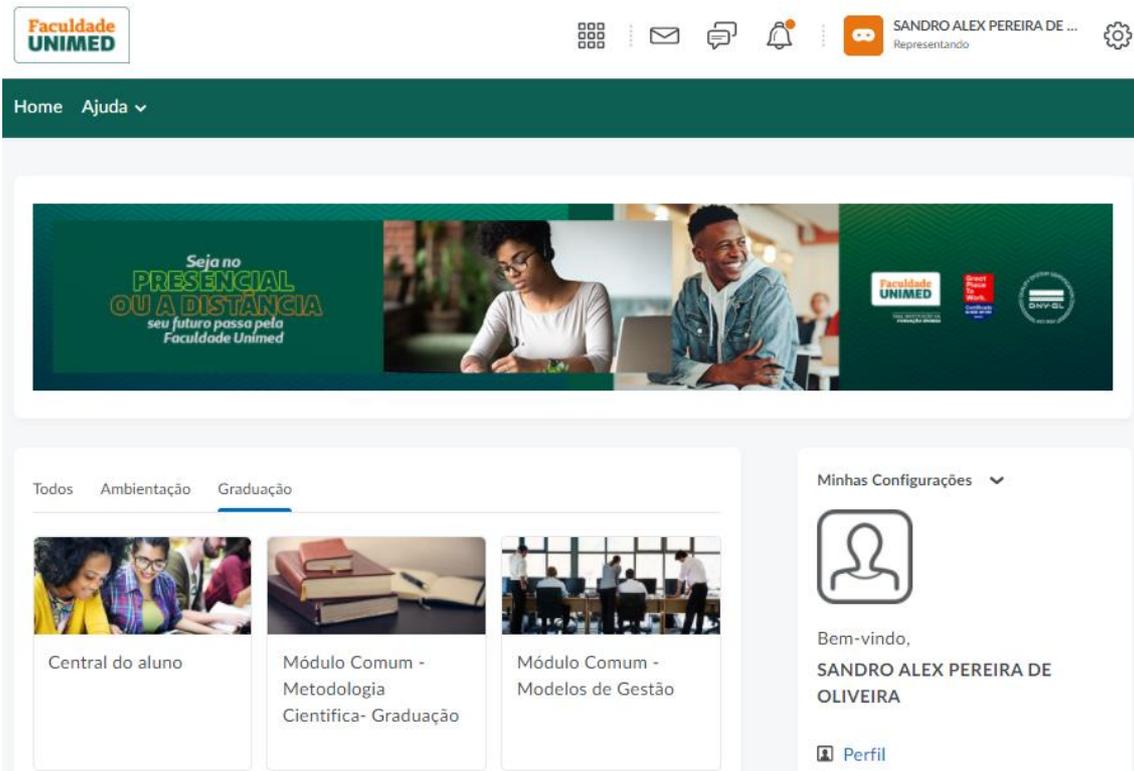
A distribuição de materiais aos alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Unimed se dará com a utilização de diferentes funcionalidades existentes no AVA onde podemos destacar:

Sala de Aula Virtual

Na sala de Aula do AVA serão disponibilizados conteúdos com recursos interativos e multimidiáticos (vídeos, áudios, animações, PDFs) que levarão ao aluno o conteúdo da disciplina em formato responsivo e adaptado à dispositivos móveis. Esses conteúdos serão desenvolvidos e disponibilizados utilizando o padrão internacional de desenvolvimento de

conteúdos para EaD denominado de SCORM. Os professores da Faculdade Unimed fazem a curadoria dos objetos de aprendizagem do Grupo A-Sagah.

Neste ambiente o aluno também terá ferramentas como fóruns, chats e biblioteca da disciplina. Importante frisar que o aluno sempre volta à disciplina no ponto em que ele parou em seu último acesso permitindo que ele não tenha que refazer ações que ele já realizou, a não ser que ele queira.



Fórum de Discussão

O fórum é um espaço de interação assíncrona reservado para postar tópicos de discussão. As mensagens ficam ordenadas decrescentemente por data, da mesma forma que os tópicos ficam ordenados pela data da última postagem.

Faculdade UNIMED | Módulo Comum - Modelos de Gestão

SANDRO ALEX PEREIRA DE ... Representando

Início Certificado Conteúdo Discussões Questionários Entrega de atividades Notas Progresso da aula Lista de Classe

Discussões

Configurações Ajuda

Lista de Discussões Inscrições

Filtrar por: Não Lido Collapse All Forums

Boas vindas! Apresentação

Tópico	Encadeamentos	Postagens	Última Postagem
<p>Boas-Vindas</p> <p>Olá Pessoal!</p> <p>Meu nome é Rafael e sou o professor da disciplina "Modelos de Gestão". Criei esse tópico para dar as boas vindas e me colocar à disposição para o que for preciso!</p> <p>Espero que desfrutem do curso o máximo possível! Contem comigo! Caso queiram se apresentar neste fórum, fiquem à vontade.</p> <p>Saudações!</p>	1	1 (1)	 <p>TATIANA RODRIGUES CARNEIRO março 12 às 12:16</p>

Aula ao vivo

Interação em tempo real (síncrono) por meio das ferramentas tecnológicas integradas ao AVA, de acordo com cronogramas previamente acordados com professores/tutores. Atualmente a integração ocorre com as plataformas Zoom e Microsoft Teams.

Logística de Distribuição das Avaliações Presenciais

A logística de distribuição das Avaliações Presenciais é de responsabilidade do setor Planejamento Acadêmico da Faculdade Unimed, partindo da listagem dos alunos de cada disciplina e por turma.

As provas e a lista de presença das respectivas disciplinas serão enviadas aos Polos, via correio e/ou malote com antecedência de no mínimo quinze dias, juntamente com a relação de alunos, para análise e conferência prévia.

Após a aplicação da prova, o responsável pelo Polo, digitaliza as provas juntamente com a respectiva lista de presença assinada e salva o arquivo no próprio Polo. Em seguida, providencia o envio dos documentos originais, via correio/malote para a sede da Faculdade Unimed onde será corrigida e terá sua nota lançada no sistema.

4.12.11 Política de garantia de qualidade nos polos e ambientes profissionais

A implantação e manutenção de um sistema de gestão de qualidade em uma instituição de Ensino Superior, além de inovadora, busca alinhar o planejamento, organização, controle e liderança da Instituição, de forma que suas atividades sejam conduzidas com a assertividade e melhoria contínua do seu desempenho, tendo como principal foco a qualidade da educação, ou seja: o desenvolvimento das competências do estudante.

A Faculdade Unimed é uma Instituição que tem certificado de Qualidade (Norma ISO 9001:2015), aplicados às suas principais atividades desde 2012, cujo escopo atual abrange os seguintes serviços: processos de educação presencial e a distância em cursos de curta duração, aperfeiçoamento e pós-graduação, consultoria em sistemas de gestão e serviços de apoio para as cooperativas.

Com este certificado e considerando a norma ABNT NBR 15419:2006, que trata das diretrizes para aplicação da ISO 9001 nas organizações educacionais, a Faculdade Unimed garante a aplicação de requisitos mínimos de qualidade para todas as atividades e processos realizados na Instituição. A mesma política será aplicada à estrutura do Polo.

Quanto aos ambientes profissionais, a IES, por meio de termo de parceria e convênio firmado com seus parceiros, garante aos seus alunos de cursos presenciais e do ensino à distância os requisitos básicos aplicáveis necessários para que o aprendizado nestes ambientes cumpra a função complementar à formação destes.

4.12.12 Representação discente e dos tutores presenciais e a distância

A representação discente dos cursos e programas ofertados na modalidade à distância da Faculdade Unimed segue o Regimento Interno, considerando participação nos órgãos decisórios, a saber: Conselho Superior (órgão colegiado máximo da administração superior da IES, de natureza consultivo-deliberativa e recursal superior); Colegiados de Curso (órgão colegiado de administração básica da IES) além da Comissão Própria de Avaliação.

As reuniões devem ser realizadas de acordo periodicidade prevista em regulamento próprio. As reuniões dos colegiados deverão ser sempre realizadas na sede, salvo em convocações extraordinárias.

A participação de discentes de cursos e programas na modalidade a distância se dará por meio de videoconferência, com os recursos tecnológicos necessários disponibilizados nos polos de apoio presencial aos quais se vinculam.

4.12.13 Atuação das equipes nos cursos de Educação à Distância

Tecnologia de Educação a Distância

- a) Promover a capacitação tecnológica de acordo com a demanda da Faculdade Unimed que atuem no ambiente virtual;
- b) Realizar a gestão técnica e administrativa dos processos relacionados ao ambiente virtual;
- c) Conscientizar sobre a aplicabilidade da Lei de Direitos Autorais no contexto de cursos à distância, despertando reflexões sobre a importância de conhecer leis e regras para a reprodução de materiais escolares, evitando assim uma possível ocorrência de plágio em trabalhos acadêmicos, produção de materiais e outros;
- d) Fazer a validação do funcionamento do AVA garantindo a disponibilidade de serviços para todos os usuários, sejam eles tutores, professores ou alunos. Essa análise prevê serviços gestão de conteúdos e usuários no AVA;
- e) Atuar em outras atividades necessárias ao funcionamento do ambiente virtual de aprendizagem da Faculdade Unimed de acordo com as demandas que surgirem no dia-a-dia de trabalho;
- f) Configurar o AVA fazendo todos os cadastros necessários de materiais, fóruns, disciplinas.

Secretaria

- a) Receber, encaminhar e orientar estudantes com relação às demandas recebidas via 0800 e o e-mail secretariaacademica@faculdadeunimed.edu.br;

Planejamento acadêmico

- a) Promover a capacitação tecnológica de professores e tutores de acordo com a demanda da Faculdade Unimed que atuem no ambiente virtual;
- b) Realizar o acompanhamento das ações dos Professores e Tutores de forma a garantir que os alunos estão sendo assistidos e estejam confortáveis com a utilização do AVA;
- c) Capacitar os coordenadores de Polo para atuar nas demandas imediatas do AVA caso ocorra alguma anormalidade bem como o NEAD atua com o acesso remoto às máquinas via TeamViewer;

4.12.14 Política para estabelecimento de convênios e parcerias com Polos

A Faculdade Unimed é responsável por garantir a padronização do atendimento e da estrutura oferecida aos alunos nos polos por meio de uma política clara estabelecida em convênio. Um termo de parceria é firmado entre a IES e o parceiro e regulamentará a oferta dos cursos de graduação e pós-graduação do portfólio da instituição nas localidades do polo credenciado.

A celebração de um convênio com parceiros acontecerá quando houver abertura de polo de apoio presencial na oportunidade de um novo credenciamento ou quando houver a necessidade de alteração do polo conveniado, sendo que todos os polos possuem infraestrutura e critérios mínimos de qualidade em consonância com a legislação vigente.

Para celebrar a parceria e firmar o Termo de Convênio com o Polo será preciso o atendimento dos seguintes requisitos pelo polo parceiro:

- a) Pessoa jurídica legalmente constituída que apresentar contrato social anterior à assinatura do Termo de Convênio;
- b) Pessoa jurídica, operando nos termos da legislação vigente, legalmente constituída, operando no estado e na cidade em que atuará como conveniada para oferta de cursos de graduação e pós-graduação a distância da FACULDADE UNIMED;
- c) Pessoa jurídica com serviços cuja natureza tenha finalidade e ramo de atuação que permitam/contemplem a realização de serviços de educação, CLASSIFICAÇÃO 85 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE;
- d) Pessoas jurídica que comprove a existência de infraestrutura dotada de conforto, segurança e acessibilidade e equipe de atendimento aos alunos e de serviço de manutenção de acordo com os projetos político-pedagógicos dos cursos a serem disponibilizados na área de sua atuação, em conformidade com o marco legal da modalidade de educação a distância.

4.13 Da Política de Acessibilidade e de Inclusão

A educação é um dos direitos humanos primordiais, uma prática dentro do contexto social, econômico, político e cultural, ou seja, não é uma atividade neutra e, se realizada de

modo subserviente por um modelo hegemônico, caracterizado pela primazia absoluta da competitividade e lucratividade, reproduz e reforça a exclusão social.

Contudo, quando resiste e subverte a escala de valores predominante, a prática pedagógica é um fator de mudança, lenta e gradual, mas extremamente eficiente. É, pois, no interior da prática educacional que ocorre o embate entre o modelo da exclusão social e a utopia da inclusão de todos, para que sejam assegurados os direitos humanos fundamentais da pessoa humana, em todos os níveis.

A inclusão torna-se viável somente quando, por meio da participação em ações coletivas, os excluídos são capazes de recuperar sua dignidade e conseguem, além de emprego e renda, o acesso à moradia decente, facilidades culturais e serviços sociais, como educação e saúde. Isso acontece de modo institucionalizado por intermédio das ações e metas previstas nas políticas de ensino, pesquisa e extensão, descritas anteriormente.

Esta tarefa exige engajamento contínuo do poder público e das instituições particulares que, por meio de políticas proativas, buscam formas para enfrentar as condições estruturais adversas que estão levando as pessoas à exclusão social, vedando aos menos favorecidos o acesso ao mercado de trabalho, à moradia decente e aos serviços coletivos como educação, saúde e lazer, enfim, privando-os dos direitos humanos essenciais e básicos. Nesse sentido, criar condições para que haja uma inclusão digital tecnológica nas diversas áreas de atuação da IES é uma das metas da Instituição por meio de seus programas de extensão e dos cursos ofertados.

A atuação em projetos sociais leva os discentes, cidadãos conscientes, além de trabalhar sua autoestima, a ajudarem na evolução social do país e se preparem para a atuação profissional, enriquecendo seu currículo com a participação em projetos sociais. A sociedade beneficia-se com tais projetos, pois a IES faculta a formação de cidadãos socialmente responsáveis. Assim, a Instituição acredita que seu papel de formadora transpõe o da excelência em técnicas (já reconhecidas como essenciais para o crescimento do país) e inicia projetos baseados na premissa de que a sociedade é um organismo vivo, do qual todos nós fazemos parte, e, portanto, vivemos as consequências de tudo o que ocorre de positivo e negativo.

Em termos concretos, a Faculdade Unimed tem como objetivos:

1. colocar à disposição dos projetos de inclusão social selecionados suas instalações e equipamentos para que seja possível desenvolver trabalhos de qualidade na comunidade, desenvolvendo educacionalmente e culturalmente a população da área de abrangência;

2. fortalecer a construção de uma sociedade que reconheça o direito dos excluídos a terem direitos, tratando-os com especial atenção, fazendo valer os princípios universais de direitos humanos, em toda sua plenitude, quer sejam no âmbito civil, político ou social;
3. qualificar internamente agentes, a fim de transmitir e fortalecer neles uma cultura democrática, participativa e solidária e capacitar lideranças para implementar políticas inovadoras quanto à melhoria das condições de vida de toda a população e à democratização dos processos de trabalho e de gestão;
4. inspirar e potencializar ações políticas institucionais em todos os setores da sociedade para difundir práticas democráticas ampliadoras da cidadania;
5. desenvolver as capacidades da comunidade acadêmica, no sentido de melhorar: a eficácia da sua intervenção face à exclusão social e à pobreza e a promoção de abordagens inovadoras de inclusão e acessibilidade com vistas a transformação social.

Todas as ações de responsabilidade social previstas no PDI respeitam a missão da Faculdade Unimed, prevendo espaço de estímulo à preservação da memória cultural, patrimônio cultural e produção artística, estimuladas pelas inúmeras atividades desenvolvidas na IES.

Preservação Socioambiental e dos Direitos Humanos

A Faculdade Unimed reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual almeja desenvolver o ensino e a extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à preservação socioambiental e aos direitos humanos.

As questões de Educação em Direitos Humanos estão pautadas no que dispõe a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Essa resolução foi fundamentada no Parecer CNE/CP nº 8/2012, depois de considerado o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014); o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto

nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as Diretrizes Nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação; a Lei de Acessibilidade de 2018; a Lei Brasileira de Inclusão de 2015, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem a assegurar o direito à educação a todos(as), fundamentada nos seguintes princípios da dignidade humana: igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade e sustentabilidade socioambiental.

A instituição participará das ações de inclusão social do Governo Federal e promovendo suas próprias, sempre buscando alinhar suas iniciativas com as melhores práticas nacionais. As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras impostas pelas carências sociais. Destas ações se fazem:

- programa de bolsa de estudos próprio;
- adesão de programas do governo tais como: Prouni e Fies;
- inclusão digital;
- a transversalidade do estudo da Cultura Afro-Brasileira e Relações Étnicas no Brasil, principalmente através de cursos de extensão com a intencionalidade do envolvimento também da comunidade além da academia. Seminários serão realizados para estudo e discussão do tema em tela;
- desenvolvimento de metodologias e projetos de cursos alinhados com a realidade regional;
- desenvolvimento de ações de inclusão pelo Núcleo de Acessibilidade – NA.

4.13.1 A Política de Acessibilidade e Inclusão para as modalidades Presencial e a Distância

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP é um órgão de apoio às atividades acadêmicas que presta acompanhamento psicopedagógico, pedagógico e psicológico, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acessibilidade e na interação da formação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social, visando uma formação profissional na educação superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã.

- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicológico aos discentes;

- Inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais- NEE (auditiva, visual, física, intelectual e múltiplas deficiências);
- Desenvolvimento de metodologias específicas de cada uma das necessidades educacionais especiais – NEE;
- Orientação metodológica de intervenção pedagógica para responder, com qualidade, a alunos com altas habilidades/superdotação;
- Desenvolvimento de alternativas didáticas de apoio e estímulo ao aluno com altas habilidades/superdotação;
- Contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista;
- E orientação psicológica a funcionários.

Essas ações do NAP, associadas a um trabalho de mediação junto aos colegiados de curso e demais docentes inseridos na situação, priorizam o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como, a melhoria das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

É função do NAP, a partir de uma análise e discussão, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764/2012, a IES busca contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista por meio de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos sob as perspectivas das necessidades individuais.

Nesse sentido, a IES apresenta-se preparada para atender as demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades, identificados no ato de ingresso da Faculdade UNIMED.

Aos alunos com deficiências visuais serão ofertados software de leitura e instrumentos avaliativos apropriados e com tempos diferenciados, além de ações de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário e diferenciado para a utilização, com segurança e

autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos. Aos alunos de baixa visão oferta-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais.

Aos deficientes auditivos disponibiliza-se o intérprete de LIBRAS e instrumentos avaliativos adaptados. Aos acadêmicos com demandas educacionais especiais, que vierem a receber apoio do NAP, serão ofertados recursos de tecnologia assistiva e humana.

O NAP é composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos e, para isso, elaborou uma Política Institucional de Educação Inclusiva, onde se traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

Assim, os alunos são identificados ao ingressar no vestibular e desde então, a IES se organiza para preparar o ambiente bem como os profissionais para receber este aluno providenciando a acessibilidade e o atendimento específico ao longo de todo o curso.

A IES compreende a acessibilidade como um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.

Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua de SINAES para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e metodológica de seus módulos e aos tutores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, na modalidade a distância, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras, com base nas orientações do Consórcio W3C.

Para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, as políticas de inclusão e acessibilidade incluem:

- Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas conforme as normativas de acessibilidade física;
- Disseminar a informação sobre inclusão;

- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, oportunizando capacitações para professores e técnicos administrativos, além de orientá-los acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Adequar os procedimentos metodológicos e avaliativos garantindo a permanência do aluno especial nas salas regulares de ensino com as devidas adaptações curriculares e dos recursos didáticos.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

Acessibilidade na modalidade a Distância

Compreende-se por Acessibilidade na Web, a oferta de condições plenas para que todos possam compreender, entender, navegar e interagir nos ambientes virtuais, bem como a possibilidade de também contribuir para a web todos os usuários que delas se apropriarem. Para isso, baseia-se nos quatro princípios da WCAG2.0:

- **Princípio 1: Perceptível** - A informação e os componentes da interface do usuário têm de ser apresentados aos usuários em formas que eles possam perceber a partir de suas diferenças. Isto significa que os usuários devem ser capazes de perceber a informação que está sendo apresentada, não podendo ser invisível para todos os seus sentidos.
- **Princípio 2: Operável** - Os componentes de interface de usuário e a navegação têm de ser operáveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de operar a interface; a interface de interação não pode exigir interação que o usuário não possa executar.
- **Princípio 3: Compreensível** - A informação e a operação da interface de usuário têm de ser compreensíveis. Isto significa que os usuários devem ser capazes de compreender as informações, bem como o funcionamento da interface do usuário; o conteúdo ou operação não pode ir além de sua compreensão.
- **Princípio 4: Robusto** - O conteúdo tem de ser robusto o suficiente para poder ser interpretado de forma concisa por diversos agentes do usuário, incluindo tecnologias assistivas. Isto significa que os usuários devem ser capazes de acessar o conteúdo conforme as tecnologias evoluem; como a tecnologia e os agentes de usuário evoluem, o conteúdo deve permanecer acessível.

Em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004, a Lei de Acessibilidade/2008 e a Lei de Inclusão/2015, bem como aos seus princípios de atuação a Faculdade Unimed adota diretrizes de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

Essas diretrizes são estendidas aos polos de apoio presencial, que são supervisionados tendo esses quesitos verificados detalhada e previamente ao seu credenciamento.

As videoaulas e tele aulas contarão com serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou legendas para as turmas em que forem identificados alunos surdos ou com problemas de deficiência auditiva.

Os materiais didáticos institucionais EaD serão adaptados para permitir que sejam usadas diferentes ferramentas tecnológicas que facilitem o aprendizado para cegos e deficientes visuais com os recursos de escrita, leitura e pesquisa de informação. O design educacional vai incluir nas suas práticas possibilidades para tornar as páginas de internet acessíveis a esse perfil de aluno. Os polos de apoio presencial que tiverem alunos cegos ou deficientes visuais serão orientados e apoiados para instalar programas leitores de tela, além da regular sinalização de orientação espacial dos estudantes.

A identificação de alunos com deficiências se dará logo na inscrição para o processo seletivo de forma a permitir que quando da realização das provas já estejam dadas as condições para que os candidatos possam participar plenamente.

4.13.2. Plano de Garantia de Acessibilidade

A Faculdade Unimed tem o compromisso de garantir o acesso de todos à educação, que, por sua vez, tem como premissa a efetivação de uma política fundamental no reconhecimento e valorização da diversidade.

O Plano de Acessibilidade surgiu da necessidade institucional de garantir a acessibilidade a toda comunidade acadêmica. Esse plano tem a intenção de fornecer diretrizes aos cursos da IES, no atendimento do que as leis exigem nesta área. Esse é um trabalho de relevância estratégica, pois busca integrar todas as pessoas com limitações ao dia a dia da Instituição.

O referido plano é um documento que aborda pontos como educação, inclusão e acessibilidade no ensino superior; marcos orientadores; análise da situação Institucional; plano de ações; considerações finais e referências. Seu objetivo geral é articular, fomentar e

consolidar uma política de acessibilidade e inclusão na IES provendo a adequação frente às barreiras pedagógicas, arquitetônicas, urbanísticas, de transporte, informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos alunos, docentes e técnico-administrativos com deficiência na comunidade na educação superior.

O documento apresenta também ações a curto, médio e longo prazos, que acompanham o prazo final do PDI com suas metas, bem como as unidades a serem envolvidas na sua implementação.

Por isso, a Faculdade Unimed editou uma cartilha com o tema “Como se relacionar com pessoas com deficiência no cotidiano”. Ela é nosso referencial para auxiliar os profissionais que compõem o quadro de colaboradores, docentes e alunos da instituição, a atender o conjunto de necessidades e características de todos os cidadãos.

A construção de uma sociedade igualitária e inclusiva exige mudanças de ideias e práticas. A Faculdade Unimed apoia a implementação de uma nova conduta social, que viabilize que instituições de ensino possam atender e garantir a participação de todos.

A inclusão é tão agregadora que seus benefícios vão além das instalações físicas (que já são totalmente adequadas para os alunos com necessidades educacionais especiais) e se estendem por todos os ambientes em que estamos inseridos.

A Cartilha foi construída com o objetivo de orientar a todos os colaboradores, professores e alunos sobre a forma de comporta-se perante uma pessoa com deficiência no nosso dia a dia, principalmente no ambiente escolar.

Essa cartilha traz informações importantes em relação ao tratamento que devemos oferecer às pessoas com deficiência, de forma a respeitar suas condições e limitações. Essas pessoas devem ter os mesmos direitos que qualquer outro cidadão, sem distinção. Antes mesmo de qualquer deficiência, estamos lidando com um ser humano que merece nosso respeito e compreensão.

4.13.3 Projetos de Responsabilidade Social

As Políticas de Responsabilidade Social da IES são pautadas e praticadas de modo a atender o compromisso social, privilegiando atividades de ensino e pesquisa que tenham aplicação direta no contexto social da região de inserção da Faculdade, tendo em vista a superação dos problemas ali encontrados.

Sendo assim, a Faculdade Unimed, por meio de suas Políticas de Responsabilidade Social, realiza projetos de cunho econômico, social e ambiental, sendo alguns deles:

Fundamentos do Cuidado com o Idoso Frágil: Programa Cuidador de Idoso

Realizado pela Faculdade Unimed em Parceria com o Ministério Público do Trabalho de Belo Horizonte, Procuradoria Regional do Trabalho da 3ª Região, e com o Núcleo de Geriatria e Gerontologia (NUGG) da Universidade Federal de Minas Gerais, trata-se de um curso na modalidade ensino a distância, gratuito, com 60 horas de duração.

O curso ‘**Cuidado com o Idoso Frágil: Programa Cuidador de Idoso**’ foi lançado em 2016 e tem por objetivo formar cuidadores preparados e seguros para os cuidados diários junto aos idosos frágeis, seja para atuarem no mercado de trabalho ou para cuidarem de idosos do próprio núcleo familiar.

Bolsas de estudos

A Faculdade Unimed disponibiliza, por meio da plataforma de busca de bolsas de estudos “Educa Mais Brasil” (www.educamaisbrasil.com.br), descontos de até 70% em cursos de graduação e de pós-graduação. As bolsas são destinadas a estudantes que não podem pagar uma mensalidade integral.

4.14 Políticas de Comunicação

A comunicação é essencial aos mecanismos de participação e democratização. Nesse sentido, a transparência, o acesso e a atualização da informação dos processos de comunicação dos setores educacionais, de gestão, e social são fundamentais.

Para uma comunicação eficaz é necessário o conhecimento do uso das técnicas comunicacionais que propiciam criar, por meio das relações com os públicos interno e externo, um ambiente de diálogo em sintonia com a Missão e a Visão da IES com coerência à sua filosofia de atuação como instituição educacional.

A FACULDADE UNIMED se empenha em criar, implantar e implementar diversas formas, mecanismos e recursos de comunicação que agilizam o fluxo de informações, orientações, registros, interatividade e possibilitam articulação entre as informações.

Sua experiência em comunicação dentro do Sistema UNIMED lhe garante iniciar as atividades com boas práticas como elemento norteador.

4.14.1 Estratégias e canais de Comunicação Interna e Externa

A FACULDADE UNIMED conta na sua organização administrativa com a Assessoria de Comunicação, órgão responsável pelo sistema de comunicação da IES, constituindo

referência na articulação interna e externa, na identificação de demandas de natureza científica, técnica, organizacional, cultural, promoção e publicidade de eventos e atividades dos cursos, da extensão e pesquisa, da avaliação e dos diversos setores da instituição.

A Assessoria de Comunicação responsabiliza-se também por garantir a qualidade, clareza e atualidade das informações disponibilizadas ao público para consultas via web no endereço www.faculdadeunimed.edu.br.

A IES dispõe de canais e sistemas de comunicação com a comunidade universitária e com a sociedade, destacando-se:

- **Website:** portal destinado tanto ao público interno quanto externo. É o principal meio de informação da IES, onde são mantidos todos os dados relativos à matrícula, processos seletivos, editais, autoavaliação institucional, serviços e cursos oferecidos pela instituição na graduação e pós-graduação, missão, visão e valores da IES. É um canal de divulgação de eventos, notícias, artigos e projetos acadêmicos. Por meio do site institucional, alunos, professores, coordenadores de curso, funcionários, Comissão Própria de Avaliação (CPA), diretores etc. têm acesso ao Sistema de Gestão Acadêmico (TOTVS – Educacional) e Portal de Cursos Livres na modalidade a distância da FACULDADE UNIMED. O acesso a ambos os portais é limitado pelo perfil do usuário.
- **Site da Autoavaliação Institucional:** o Portal é um canal de relacionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a comunidade universitária e comunidade externa. O Portal tem como finalidade principal garantir o debate e a divulgação dos resultados da avaliação interna a toda a comunidade, além de tornar mais fácil o registro de dados sobre o processo desta avaliação. O site disponibiliza a regulamentação e informações referentes ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e demais informações relativas aos processos de avaliação coordenados pela CPA.
- **Redes Sociais (Facebook e LinkedIn):** por meio das redes sociais, como Facebook e LinkedIn (muito populares entre o público acadêmico), a instituição divulga eventos e promoções, recebendo uma grande aceitação de seus alunos. Os links para o acesso às redes sociais estão disponibilizados no Portal da instituição.

Outros meios de comunicação utilizados pela IES:

Biblioteca: cujo espaço físico e o acervo bibliográfico são disponibilizados para alunos, professores, colaboradores e comunidade no entorno, com o objetivo de estimular a

investigação científica e cultural, contribuindo para a formação acadêmica e profissional de seus usuários.

Fale Conosco: no site institucional, que é um canal onde o público interessado pode tirar dúvidas a respeito de cursos específicos.

Intranet: utilizada para a comunicação interna. Na intranet, há disponível um canal para que os colaboradores esclareçam dúvidas e enviem sugestões, inclusive de forma anônima.

Rádio: Divulgação de spots em cidades onde são ofertados cursos de graduação e pós-graduação.

Jornal impresso e Portais online de notícias: divulgação espontânea de artigos, releases, sugestões de pautas e de entrevistas relacionadas a ações educacionais e eventos institucionais.

Exposições de peças offline: como cartazes e panfletos.

Boletim institucional semanal: com as principais notícias sobre educação superior (ensino, iniciação científica e extensão), mercado de trabalho, saúde, gestão, cooperativismo, tecnologia e inovação, enviado para dirigentes e gestores do Sistema UNIMED.

Boletim institucional mensal: com notícias sobre a atuação da FACULDADE UNIMED, enviado a dirigentes do Sistema UNIMED.

Relatório de Gestão: como instrumento de transparência da gestão. O relatório é anual e abrange informações referentes ao desempenho de todas as atividades desenvolvidas pela instituição na parte Administrativa, Financeira e Contábil, destacando os indicadores de qualidade e produtividade que revelam, em números, a situação no ano em questão. O Relatório é postado no site institucional e a consulta é livre.

Eventos externos com participação da IES: nos principais eventos do Sistema UNIMED, bem como em eventos na área educacional e da saúde.

Eventos internos: com ações de engajamento, motivação e valorização dos colaboradores.

Mural afixado nas dependências da IES: voltado para a comunicação interna da IES. O Mural é muito utilizado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), especialmente para divulgar informações relativas à segurança e à saúde física e mental no trabalho.

São disponibilizados diversos **canais de comunicação** entre a IES e os alunos:

- Internet

www.faculdadeunimed.edu.br (Website)

faleconosco@faculdadeunimed.edu.br

secretariaacademica@faculdadeunimed.edu.br

<http://portal.faculdadeunimed.edu.br> (Portal do Aluno)

- Telefone
- 0800 70 21 301
- Livro de Registro

Disponível na Secretaria Acadêmica

- Reuniões Presenciais
- Pesquisas de Satisfação

Canais de Marketing digital:

1. Links patrocinados

Quando o usuário realiza uma busca no buscador Google, existem resultados orgânicos e patrocinados. Para a busca paga, são disponibilizados banners em locais específicos da página: no topo, na parte horizontal e na lateral direita. A FACULDADE UNIMED, em parceria com a agência de comunicação Stalo, realiza um mapeamento das palavras-chave específicas de cada curso e a partir disso são cadastradas na plataforma, a fim de otimizar a busca. É realizado um acompanhamento diário para controle e direcionamento de verba, de acordo com a busca das palavras-chave.

2. Rede de Display

As redes de display são espaços publicitários em sites. Para a divulgação dos cursos oferecidos pela Faculdade Unimed, realiza-se um mapeamento de sites relacionados aos temas dos treinamentos.

4.15 Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade Unimed, vinculada organizacionalmente à Diretoria Acadêmica, é um órgão de assessoramento administrativo que estreita a comunicação da

comunidade interna e externa com as instâncias administrativas visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais.

A Ouvidoria constitui-se em uma instância independente, cuja finalidade básica é a de identificar e/ou acolher, analisar e, sempre que for o caso, encaminhar aos órgãos e autoridades institucionais, com propostas de solução, as questões, problemas e necessidades da comunidade universitária, bem como da comunidade externa, no intuito de que sejam aprimorados os processos, as decisões e os encaminhamentos realizados pelos órgãos gestores da Instituição

A ouvidoria conta com atendimento presencial na sede da faculdade em sala específica para tal; pelo site da Instituição em canal próprio através do preenchimento de formulário padronizado; por e-mail e por telefone sendo este com um ramal exclusivo para o atendimento.

Após o recebimento das demandas, o Ouvidor as analisa, trata e retorna ao demandante obedecendo os seguintes prazos:

a. no caso de reclamações a resposta será dada em até 5 (cinco) dias úteis a contar da data de entrada da demanda;

I. No caso de não cumprimento dos prazos por falta de retorno de um dos setores envolvidos, a reclamação será encaminhada para a diretoria da área. Se ainda não houver a solução da reclamação, esta será enviada para a superintendência e posteriormente para a presidência da Faculdade Unimed.

b. No caso de sugestão e elogio, a resposta ao demandante será realizada em até 1 dia útil, a partir da entrada desta na Ouvidoria. Esta resposta consiste em apenas uma sinalização de que a demanda foi recebida e enviada aos setores envolvidos.

Todas as demandas são registradas em sistema informatizado (CRM) permitindo rastreabilidade de prazo e responsáveis pela resolução da demanda.

O Ouvidor exerce, conforme regulamento específico, suas funções com independência e autonomia, atendendo às disposições legais e regimentais aplicáveis, mantendo em rigoroso sigilo os nomes dos envolvidos em situações relatadas ao Ouvidor, salvo nos casos em que sua identificação seja indispensável para a solução do problema e atendimento ao interessado ou em que o interessado se manifeste no sentido de que não deseja ter sua identificação ocultada.

São atribuições do Ouvidor da FACULDADE UNIMED:

- I. Receber, registrar, instruir, analisar, dar tratamento formal e adequado às manifestações provenientes de Alunos, Ex Alunos, Corpo Docente, Candidatos e Comunidade quanto da comunidade externa;
- II. Prestar os esclarecimentos necessários e dar ciência aos demandantes sobre o andamento de suas demandas
- III. Encaminhar às unidades envolvidas as demandas para que possam:
 - A) no caso de reclamações: analisar, explicar o fato corrigi-lo ou não a reconhecer como verdadeiro;
 - B) no caso de sugestões: analisar, adotá-las ou justificar a impossibilidade de sua adoção;
 - C) no caso de elogios: conhecer os aspectos positivos e admirados do trabalho
- IV. Transmitir aos demandantes, as posições das unidades envolvidas;
- V. Registrar todas as demandas encaminhadas à Ouvidoria e as respostas oferecidas aos demandantes;
- VI. Elaborar relatórios, sempre que solicitado, sobre o andamento da Ouvidoria e encaminhá-los às direções acadêmica e administrativa para que sejam usados como ferramenta de gestão;
- VII. manter permanentemente atualizadas as informações e estatísticas referentes às suas atividades;
- VIII. sugerir às instâncias administrativas medidas de aperfeiçoamento da organização e do funcionamento da Instituição;

Os relatórios da Ouvidoria serão entregues à CPA semestralmente para análise e inclusão em seus relatórios.

4.16 Política de Apoio ao Discente

As formas de orientação ao aluno podem ser agrupadas nas categorias:

Administrativa: orienta os alunos quanto à estrutura e funcionamento dos cursos, acompanhando-o em sua vida escolar e efetuando os registros de seu aproveitamento e frequência escolar, realizados pela Secretaria Acadêmica.

Profissional: orienta os alunos visando à integração das diferentes necessidades dos vários cursos em relação ao exercício da prática, envolvendo desde a realização de estágios supervisionados, curriculares e extracurriculares, visitas técnicas e trabalho integrador, até a

relação com o mercado de trabalho, através do estabelecimento de convênios e da criação de programas que aproximem os estudantes da realidade da prática laboral, além de cursos de capacitação e programas de desenvolvimento profissional. Esse atendimento é realizado pelos coordenadores de curso e docentes através do contato com os alunos, conforme horários de atendimento, como pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e coordenador de curso..

4.16.1 Programas de Apoio Pedagógico

Apoio Pedagógico: orienta o aluno quanto aos aspectos pedagógicos do curso e das disciplinas; intervém nas dificuldades e possíveis inseguranças em relação ao futuro profissional; procura articular a relação aluno-professor; avaliar o processo pedagógico e viabilizar a realização de eventos segundo a organização dos cursos e necessidades emergentes no cotidiano dos alunos e professores. O atendimento é realizado, inicialmente, pelos coordenadores de curso através do contato com os alunos, e agendado em horários de atendimento no NAP.

Apoio Psicopedagógico: Através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, trabalha-se uma estratégia para promover o atendimento e orientação aos acadêmicos no que tange à superação de dificuldades no processo de aprendizagem, no campo do relacionamento interpessoal e no de distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o seu desempenho acadêmico. Nesta perspectiva, o NAP tem como escopo atender prioritariamente as demandas discentes e compartilhar com os docentes a melhoria das relações professor-aluno.

4.16.2 Programas de Apoio Financeiro

Como política de apoio ao ingresso e permanência dos estudantes dos cursos de graduação, a Faculdade Unimed disponibiliza as seguintes modalidades de Bolsas de Estudos:

- Bolsa pelo Educa mais Brasil com 70% de desconto.
- Bolsas para funcionários da UNIMED de 50%.
- Bolsas para funcionários da rede conveniada às UNIMEDs de 30%.
- Bolsas para funcionários da rede Cooperativas de 30%.
- Bolsas de colocação (1º ao 3º lugar) recebem 100% de Bolsa no curso todo.

4.16.3 Estímulo a Permanência Discente

A Faculdade estimulará os acadêmicos à permanência nos cursos de graduação mediante a adoção das seguintes estratégias:

- **Nivelamento:** A cada semestre, com base nas informações socioeconômicas dos alunos, serão ofertados cursos de nivelamento para atender a cada área de conhecimento. Os coordenadores de cursos são os responsáveis pelo planejamento, aprovação e acompanhamento das atividades.

Os projetos pedagógicos dos cursos foram desenvolvidos sob a concepção de que todos os alunos, ao ingressarem no curso, já possuem habilidades mínimas e conhecimentos prévios necessários para a compreensão e aproveitamento dos conteúdos da grade curricular e para utilização básica de um equipamento de informática.

Optou-se, portanto, por não incluir conteúdos básicos na grade curricular dos cursos, para não desestimular a grande maioria dos alunos que já vieram com esta bagagem de conhecimento.

No entanto, reconhecendo seu papel enquanto formadora de cidadãos críticos reflexivos capazes de transformar a realidade ao seu redor, a FACULDADE UNIMED proporciona a oportunidade de desenvolvimento destas competências por meio da oferta gratuita dos seguintes cursos de nivelamento:

- Informática Básica;
- Matemática Básica;
- Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa;
- Linguagem Brasileira de Sinais;
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

A oferta destes cursos ocorrerá fora do horário normal das aulas ou através de cursos virtuais.

- **Atendimento Psicopedagógico:** A IES possui um Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, com espaço e profissional disponível para o atendimento dos discentes. O profissional mantém um arquivo contendo os históricos dos atendimentos, bem como o encaminhamento dado para cada questão que lhe é apresentada.

Outras atividades de ensino estimularão a permanência do aluno:

- fixação do número limite de disciplinas em reprovação para ser promovido à série seguinte;
- participação em atividades de Monitoria de Ensino;
- realização de estágios supervisionados em organizações/entidades localizadas em outras cidades/estados mediante convênio específico e de acordo com a legislação vigente, quando houver;

- participação em projetos de extensão e pesquisa.

4.16.2 Política de Acompanhamento do Egresso

A proposta didático-pedagógica da Faculdade Unimed, considerando sua proposta de aperfeiçoamento continuado, não poderia deixar de contemplar um plano de acompanhamento de egressos. Isso porque é pela avaliação dos egressos que se pode ter a exata dimensão dos resultados práticos de seus cursos, constando o seu grau de intervenção socioprofissional.

A partir dessa avaliação, o curso poderá analisar a necessidade de alteração e/ou atualização das ementas e conteúdos programáticos das disciplinas. O **Plano de Acompanhamento de Egressos** está sendo produzido com expectativa de entrar em vigência no ano de 2021, por meio de um cadastro informatizado dos alunos, com atualização periódica e acompanhamento das atividades profissionais e/ou acadêmicas. Assim, o curso pode constatar a utilidade prática dos conhecimentos auferidos e sua correspondência com os atuais desafios do mercado de trabalho e da sociedade. Com esse feedback a direção da faculdade poderá reordenar sua proposta didático-pedagógica aos novos desafios enfrentados pelos egressos.

As informações a serem inseridas no **Portal de Egresso** estão a cargo da Assessoria de Comunicação e da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sob supervisão da Diretoria Acadêmica.

Também serão realizadas palestras para os alunos da Faculdade, nas quais os palestrantes serão, muitas vezes, os próprios egressos.

A Política de Acompanhamento de Egresso (PAE) norteará a avaliação continuada da instituição para comunicação permanente e monitoramento do desempenho profissional dos ex-alunos.

A política tem por objetivo incorporar ao processo de ensino/aprendizagem os elementos da realidade externa à Instituição, do mercado de trabalho vivenciado pelo egresso. Além disso, é um instrumento de fidelização de seus acadêmicos.

Neste sentido a PAE busca entre suas ações:

- I. avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- II. manter registros atualizados de alunos egressos;
- III. promover intercâmbio entre ex-alunos;
- IV. promover a realização de atividades extracurriculares;

- V. estágios, participação em projetos de pesquisa ou extensão, de cunho técnico-profissional, com o complemento à sua formação prática;
- VI. estabelecer um vínculo de parceria e convivência entre os egressos e a comunidade universitária;
- VII. condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- VIII. divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- IX. identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação, dando ênfase às capacitações e habilidades exigidas aos profissionais da área;
- X. identificar demandas para cursos de graduação e pós-graduação;
- XI. incentivar a criação de uma associação de ex-alunos que atue em parceria com as IES; e,
- XII. promover a responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, considerando empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.

As informações coletadas no cadastro de ex-alunos servirão como parte da avaliação institucional da IES.

Compete a cada curso mantido pela IES:

- I. fornecer informações para a atualização do Portal do Egresso e acompanhar semestralmente os dados publicados;
- II. realizar a pesquisa junto aos ex-alunos de acordo com as orientações da Diretoria Acadêmica da IES;
- III. divulgar entre os alunos e ex-alunos o Portal do Egresso, suas políticas e benefícios;
- IV. sensibilizar a comunidade acadêmica para participação da avaliação.

As informações coletadas no cadastro de ex-alunos servirão como parte da avaliação institucional da IES.

4.16.3 Representação e organização Discente

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade Unimed, o Corpo Discente é constituído pelos alunos matriculados em cursos de graduação, cursos e programas de pós-graduação e outros oferecidos pela IES.

Consideram-se:

- I. regulares, os alunos regularmente matriculados em cursos de graduação e outros aos quais, preenchidos os requisitos e condições necessárias, é conferido diploma ou certificado de conclusão, conforme o caso;
- II. não regulares, os admitidos a frequentar, na forma de regulamento a ser expedido pelo Conselho Acadêmico, cursos ou disciplinas isoladas, para fins de complementação de estudos e aperfeiçoamento, aos quais somente se pode expedir certidão de frequência.

São reconhecidos como órgãos oficiais de representação estudantil da Faculdade Unimed os Diretórios Acadêmicos a partir de sua criação pela comunidade estudantil.

A composição, as atribuições, a organização e o funcionamento dos Diretórios Acadêmicos são fixados em seus Estatutos elaborados pelos próprios órgãos estudantis, respeitados o Regimento Geral e a Legislação em vigor.

O exercício de função em diretório estudantil não desobriga o estudante da frequência ou de qualquer outra obrigação relativa às atividades escolares. É vedado ao Diretório, no âmbito da instituição, qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter político-partidário, racial ou religioso, ou que represente atitude discriminatória ou preconceituosa vedada constitucionalmente.

5. POLÍTICAS DE GESTÃO DA FACULDADE UNIMED

5.1 Políticas de Gestão

A política de gestão é essencial para a captação e emprego de recursos financeiros, o investimento em infraestrutura e os recursos materiais e humanos. A gestão acadêmica, em consequência, deve se organizar, estabelecer objetivos e metas e procedimentos de acompanhamento que garantam que esses compromissos sustentem a educação construída na Faculdade Unimed.

Diante de demandas crescentes do Sistema UNIMED e da sociedade em geral, a Faculdade Unimed investe em sua expansão qualitativa e quantitativa com o objetivo de manter e ampliar suas atividades. Para conseguir sustentar e aperfeiçoar sua qualidade educacional e administrativa, vem investindo nas estruturas físicas e instalações, assim como na estrutura de serviços de apoio, logísticas e formação de pessoal.

A política de gestão adotada pela IES tem relevante apreço a alteridade, a responsabilidade, e a competência dos sujeitos envolvidos. Tem como princípios a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica, o respeito a normas coletivamente desenvolvidas para a tomada de decisões e a garantia de acesso às informações aos sujeitos da instituição.

Para atender aos objetivos e metas da Instituição, a Faculdade Unimed adota os seguintes fundamentos gerenciais:

- Gestão participativa;
- Pensamento sistêmico;
- Gestão transparente;
- Cumprimento da Missão da instituição obedecendo aos elementos norteadores descritos no PDI;
- Programa de formação permanente que possibilite a consolidação das diretrizes da instituição;
- Recursos e infraestrutura para implementação das atividades institucionais viabilizando a consecução dos projetos tendo em vista os objetivos estratégicos da instituição;
- Mecanismos claros de monitoramento, utilizando como elemento principal a avaliação institucional e ouvidoria;
- Primar pela qualidade dos processos educativos e administrativos;
- Visão de futuro;
- Comprometimento e capacitação de colaboradores;
- Responsabilidade social;
- Desenvolvimento de parcerias;
- Viabilização de recursos.

5.1.1 Participação Acadêmica nos órgãos gestores e colegiados

Conforme previsto no Regimento Interno, a participação da comunidade acadêmica caracteriza uma prática democrática e participativa na educação superior profissional evidenciando a qualidade do processo de ensino e aprendizagem dos cursos ofertados pela Faculdade Unimed.

Observadas as regras estabelecidas no Regimento e na legislação própria, os representantes discentes são estimulados a representar a comunidade acadêmica objetivando fortalecer o cumprimento dos seus direitos e deveres.

As reuniões dos colegiados deverão ser sempre realizadas na sede ou de forma virtual, em datas previstas no calendário acadêmico, salvo em convocações extraordinárias, que devem ser convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas por seu coordenador ou por 2/3 de seus membros. A participação de discentes e tutores de cursos e programas na modalidade à distância se dará por meio de videoconferência, com os recursos tecnológicos necessários disponibilizados nos polos de apoio presencial aos quais se vinculam.

O Colegiado de Curso é órgão colegiado de administração básica da Faculdade Unimed. Cada Curso conta com um Colegiado próprio.

Sendo assim, a participação acadêmica nos órgãos gestores e colegiados tem grande importância para a Faculdade Unimed discutir, refletir e auto avaliar as práticas pedagógicas e avaliativas do processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a tomada de decisão coletiva em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão universitária.

Conforme previsto no Regimento da IES, a administração na área acadêmica é exercida em nível deliberativo pelo Colegiado de cursos, Núcleo Docente Estruturante e Coordenação ligada à Diretoria Acadêmica.

5.1.2 Fluxo, Publicação e Apropriação das decisões de órgãos gestores e colegiados

A Faculdade Unimed goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, dentro dos limites que lhe são fixados pela legislação em vigor e pelo seu Regimento Interno. Portanto, a Instituição poderá analisar a realidade econômica, as exigências do mercado de trabalho e as características sociais da comunidade para tomar decisões em criar, organizar, modificar, suspender o funcionamento e extinguir órgãos, cursos, habilitações, programas de ensino, de pesquisa e de extensão, assim como organizar e modificar os projetos pedagógicos dos cursos atendendo as diretrizes do MEC.

Ao Conselho Superior (CONSUP) cabe determinar planos de trabalho e promover o ordenamento entre a Faculdade Unimed e a comunidade acadêmica para que possam contribuir para o alcance dos objetivos.

Ao Diretor Geral e à Diretoria Acadêmica cabem administrar, superintender, coordenar e fiscalizar todas as atividades da IES garantindo a qualidade e a excelência do ensino, de acordo com a política estabelecida pela IES.

Nesse contexto, determina-se que qualquer alteração e/ou regulamentação relacionadas aos processos de autonomia da Faculdade Unimed são comunicados aos órgãos gestores e colegiados e conforme previsto no Regimento Interno.

Às decisões das autoridades da administração acadêmica, cabe pedido de reconsideração à própria autoridade, ou apresentação de recurso à instância imediatamente superior, na forma seguinte:

- I. Do Professor ao Coordenador do Curso;
- II. Do Coordenador do Curso aos Coordenadores de Núcleo;
- III. Dos Coordenadores de Núcleo à Diretoria Acadêmica;
- IV. Da Diretoria Acadêmica ao Diretor Geral;
- V. Do Diretor Administrativo-Financeiro ao Diretor Geral; e
- VI. Do Diretor Geral ao Conselho Superior.

5.2 Políticas de Formação Continuada de Professores, Tutores e de Técnicos-administrativos

5.2.1 Capacitação e formação continuada do corpo Docente/Tutores

Em conformidade com a missão institucional de promover o desenvolvimento de pessoas e cooperativas, por meio do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a sustentabilidade do Sistema UNIMED e da sociedade, a Faculdade Unimed investe na capacitação e qualificação do corpo docente como uma ferramenta viabilizadora da melhoria contínua do serviço acadêmico, que retornará para a sociedade, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O processo de educação continuada voltado para os **docentes/tutores** surgiu como uma ferramenta primordial para a formação qualificada que desenvolva competências essenciais da condição humana, acarretando transformações que melhorem a qualidade de vida da comunidade acadêmica e local.

O Plano de Capacitação Docente/Tutor da IES tem como principal objetivo criar e estabelecer políticas de ensino para o desenvolvimento da Comunidade Acadêmica da instituição, refletindo esse crescimento em termos qualitativos aos serviços oferecidos.

A demanda de eventos de capacitação e qualificação interna dos docentes/tutores pode ser indicada através das coordenações de curso e será tratada pelos setores de Planejamento Acadêmico e Núcleo de Educação a Distância. O mapa dessas demandas será realizado com base nas análises dos relatórios da avaliação docente/tutor realizado pelos discentes ao final de cada período letivo.

A Faculdade Unimed prevê como objetivos específicos de sua Política de Capacitação:

- I. qualificar, adequadamente, o corpo docente da Instituição, oferecendo, ao mesmo tempo, condições à formação de uma equipe estável e comprometida com a eficiência e eficácia dos resultados esperados;
- II. apoiar as iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de formação continuada como pós-graduação *stricto sensu*, com práticas regulamentadas, respeitadas as possibilidades financeiras da Instituição e garantindo o retorno para as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- III. possibilitar a participação em treinamentos, seminários, eventos científicos/técnicos/culturais e congressos do Sistema UNIMED ou em outras instituições nacionais e internacionais;

Para a qualidade do processo ensino aprendizagem, o Núcleo de Educação a Distância da Faculdade Unimed prepara seus docentes para se apropriarem da metodologia de educação a distância tanto na produção do conteúdo, com o curso de formação de autores, quanto no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem com o curso de formação de tutores.

5.2.2 Capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo

Por acreditar que o conhecimento é fundamental para o crescimento profissional dos colaboradores, incentivamos o desenvolvimento contínuo dos nossos funcionários em conformidade com o objetivo estratégico institucional.

No momento da admissão, os novos colaboradores passam por um treinamento de integração, onde conhecem o Sistema UNIMED e a Faculdade Unimed, assim como realizam cursos virtuais específicos e têm acesso às normas institucionais. Todo novo colaborador é treinado nos procedimentos relacionados à função que irá exercer.

A instituição trabalha com o modelo de gestão por competência e por isso a equipe técnica administrativa participa de treinamentos voltados para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, de acordo com as necessidades levantadas pelas lideranças.

A partir dos resultados apresentados pelos colaboradores na avaliação de desempenho, promovemos capacitações, com o objetivo de desenvolver os funcionários nas mais diversas áreas de conhecimento, trazendo benefícios para a instituição e para o próprio colaborador.

Realizamos treinamentos gerais com o intuito de alinhar informações sobre os setores da instituição, assim como capacitar os colaboradores nas normas e procedimentos estabelecidos por cada área e que impactam na instituição como um todo. Possibilitamos ainda, a participação dos funcionários em eventos científicos, técnicos, culturais e cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.

A instituição conta com um programa de educação continuada para o corpo técnico-administrativo, onde subsidia parte da qualificação acadêmica na graduação e/ou pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*), com práticas regulamentadas, dos funcionários.

Após a realização dos treinamentos, os colaboradores preenchem a avaliação de reação, na qual relatam a satisfação em relação ao curso ministrado. Utilizamos também a avaliação de eficácia, que é uma ferramenta fundamental para identificarmos se o treinamento realizado atingiu os objetivos traçados, promovendo assim a melhoria contínua dos funcionários.

5.4 Gestão Acadêmica no âmbito dos cursos

5.4.1 Atividades do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem como atividades regulares:

- I. orientar os encargos de ensino, iniciação científica e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, operacionalizando as atividades coordenadas pelo colegiado de curso, após a aprovação do Diretor Acadêmico;
- II. ajudar a implementar os programas e planos de ensino das disciplinas que integram o curso;
- III. participar da elaboração e execução dos planos de ensino, pesquisa e extensão;
- IV. acompanhar o plano e o calendário escolar de atividades da Coordenação aprovados pelos colegiados e homologados pelo Diretor Geral;

- V. garantir que o plano de atividades aprovados pelos colegiados sejam desenvolvidos em cada período letivo, incluindo a proposta da lista de ofertas e do horário das disciplinas, permitindo a constante atualização e melhoria da qualidade do curso;
- VI. participar da operacionalização dos planos de desenvolvimento interno das coordenações;
- VII. participar dos estudos e ser agente facilitador da operacionalização da atualização dos conteúdos programáticos, das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;
- VIII. propor novos cenários de aprendizagem nos estágios supervisionados e nas práticas profissionais que permitam o aumento da qualidade das vivências profissionais para o aluno;
- IX. fomentar a aplicação de metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras no âmbito do curso;
- X. analisar, atualizar e aprovar a bibliografia básica e complementar, física ou digital, dos componentes curriculares do PPC e defender os quantitativos frente aos avaliadores externos de curso em ocasião de visita *in loco*.

5.4.2 Atividades da Coordenação de Cursos

Os Coordenadores de Cursos deverão apresentar um Plano de Gestão anual, contendo objetivos, metas e indicadores, contemplando ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão a ser aprovado pela Direção Acadêmica.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- participar ativamente das reuniões e decisões para início do curso, se responsabilizando pela gestão acadêmica, elaboração dos horários de aulas, planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em consonância com o diretor acadêmico;
- selecionar docentes e apresentar as diretrizes e normas para desenvolvimento do curso visando os objetivos propostos;
- orientar os docentes para a elaboração dos planos de ensino das disciplinas previstas na estrutura curricular do curso e aprovar propostas;
- avaliar o desempenho dos professores e analisar a necessidade de substituição do corpo docente;
- manter atualizadas as informações sobre o corpo docente assegurando, no mínimo, os percentuais de titulação e regime de trabalho preconizados pelo Ministério da Educação;

- promover a interação entre os docentes e a equipe pedagógica visando a qualidade e excelência do ensino;
- manter a qualidade da execução do projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;
- solicitar, analisar e propor o material didático que se fizer necessário, e analisar os programas de disciplinas apresentados pelos professores para cada período letivo;
- coordenar os processos de análise, atualização e adequações curriculares visando aprimoramento do curso para novas ofertas;
- planejar e coordenar os processos de avaliação do curso e das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- supervisionar o processo ensino-aprendizagem na perspectiva de manter a coerência com os objetivos propostos e as metas de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação;
- conhecer o acervo da biblioteca, repassar aos docentes e analisar novas bibliografias e validar o número de títulos na biblioteca;
- participar das atividades de divulgação do curso e da definição dos requisitos para ingresso no curso mediante processo seletivo;
- envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades complementares, programas e/ou projetos institucionais que complementem a formação dos alunos;
- definir normas e procedimentos para realização do estágio supervisionado e do trabalho de conclusão de curso;
- direcionar e acompanhar a organização das avaliações propostas e analisar resultados propondo intervenções para solução dos problemas identificados;
- supervisionar a frequência e o desenvolvimento das disciplinas e atividades acadêmicas dos docentes, observando o cumprimento das ementas, objetivos e bibliografias propostas no projeto pedagógico do curso;
- estimular a utilização do Portal acadêmico
- estimular a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- manter contato acadêmico permanente com os alunos oferecendo todas as informações necessárias ao bom aproveitamento no curso e ao processo de rematrícula nos períodos subsequentes;
- analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplina, transferências de qualquer natureza, trancamento e

cancelamento de matrícula mediante requerimento do interessado e propor soluções para evitar a evasão do discente;

- emitir parecer opinativo nos processos de transferência externa, reingresso e em quaisquer outros assuntos de sua competência;
- acompanhar, em colaboração com a Secretaria acadêmica o controle, a contabilização acadêmico-curricular, a revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados no curso;
- acompanhar e estimular a inscrição e desempenho dos alunos regulares e irregulares no ENADE, conforme termos legais;
- contribuir com o desenvolvimento do corpo docente para utilização de novas metodologias e técnicas pedagógicas;
- acompanhar o docente responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso;
- atuar no Colegiado de curso buscando garantir a efetividade;
- integrar e presidir o Núcleo Docente Estruturante do curso;

O **Plano de Ação** da Coordenação contemplará os seguintes pontos e seus indicadores:

1. planejamento das operações do curso;
2. captação e processo seletivo;
3. gestão do quadro docente;
4. novos projetos e inovações;
5. acompanhamento e controle de estágios, atividades complementares e TCC;
6. acompanhamento discente;
7. processos de avaliação: ensino e aprendizagem discente e avaliação institucional;
8. evasão.

5.4.3 Colegiado de Curso

Aos Colegiados de Cursos compete:

- I. deliberar sobre providências destinadas a resoluções do CONSUP;
- II. deliberar sobre medidas de natureza preventiva, corretiva ou repressiva no âmbito de sua competência;
- III. proceder às reformulações da estrutura curricular, observadas as propostas emanadas do Núcleo Docente Estruturante – NDE submetendo-as à aprovação do CONSUP;
- IV. avaliar a proposta pedagógica do curso e planejar suas atividades acadêmicas;

- V. pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, iniciação à pesquisa/iniciação científica e extensão, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas do Regimento Geral;
- VI. pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de Componentes Curriculares do curso, elaboração e ou reformulação de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e definição e acompanhamento da bibliografia indicada;
- VII. analisar os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e seu aproveitamento nos Componentes Curriculares, com vistas à avaliação e à melhoria didática e pedagógica dos respectivos cursos.
- VIII. analisar, avaliar e articular projetos de pesquisa/iniciação científica e extensão;
- IX. conhecer e discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, bem como as normas expedidas pelos conselhos e/ou associações específicas da profissão;
- X. apreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar;
- XI. propor e aprovar, quando for o caso, regulamentos específicos do curso *ad referendum* do Conselho Acadêmico.

5.5 Organização Administrativa

5.5.1 Autonomia da IES em Relação à Mantenedora

A Faculdade Unimed usufrui em relação à Mantenedora de autonomia administrativa, pedagógica, científica e disciplinar.

A autonomia administrativa consiste na competência de estabelecer e executar a política de gestão conforme instituída no PDI em conformidade com o estabelecido em seu Regimento Geral.

A autonomia pedagógica e científica compreende a competência para:

- I. estabelecer a sua política de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão;
- II. aprovar projetos de pesquisa e extensão no seu campo de especialidade;
- III. organizar os currículos plenos de seus cursos e programas, na forma da legislação vigente;
- IV. interagir com instituições culturais e científicas, nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento de projetos integrados de interesse da Faculdade Unimed;
- V. estabelecer seu regime acadêmico e didático-científico;
- VI. fixar critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação de alunos;

VII. conferir graus, diplomas, títulos e outras responsabilidades universitárias.

A autonomia disciplinar consiste na competência para estabelecer, no âmbito da comunidade acadêmica da Faculdade Unimed, o regime de direitos, sanções e de aplicação de penalidades, respeitadas determinações e os princípios legais.

5.5.2 Órgãos Colegiados

Além dos Colegiados de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, a Faculdade Unimed apresenta como órgão colegiado máximo da administração superior o **Conselho Superior/CONSUP**, de natureza consultivo-deliberativa e recursal superior.

O Conselho Superior/CONSUP reúne-se, ordinariamente, duas vezes a cada semestre, sempre no início e término dos períodos letivos, convocado e presidido pelo **Diretor Acadêmico** ou seu representante legal e, extraordinariamente, quando se fizer necessário, mediante iniciativa dessa autoridade ou solicitação da maioria absoluta de seus membros.

Compõem o Conselho Superior:

- O Diretor Geral;
- O Diretor Acadêmico, que o preside;
- O Diretor Administrativo-Financeiro;
- O representante da Mantenedora;
- O Coordenador do Núcleo de Educação Presencial;
- O Coordenador do Núcleo de Educação a Distância;
- O Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- 1 (um) representante do corpo docente;
- 1 (um) representante do pessoal técnico-administrativo; e
- 1 (um) representante do corpo discente.

Órgãos Executivos

São órgãos executivos da Faculdade Unimed:

- a) Diretoria Geral;
- b) Diretoria Acadêmica;
- c) Diretoria Administrativa-Financeira;
- d) Planejamento Acadêmico;
- e) Núcleo de Educação a Distância;

f) Núcleo de Pesquisa e Extensão.

Suas definições encontram-se no Regimento Interno.

Órgãos da Administração Acadêmica

I. Diretoria Geral – A Diretoria Geral, órgão superior de execução, administração, organização, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades da Faculdade Unimed, é exercida pelo Diretor Geral, que coordena e fiscaliza todas as suas atividades.

II. Diretoria Acadêmica – É responsável por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, à pesquisa/iniciação científica, à pós-graduação, aos estágios e convênios, às avaliações interna e externa, à publicação e divulgação acadêmica, ao quadro de pessoal docente, e, a outros que venham a ser criados nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

III. Diretoria Administrativa-Financeira – A Diretoria Administrativa-Financeira é o órgão executivo responsável pelo planejamento, coordenação, execução, controle e avaliação de todas as atividades administrativo-financeiras e de pessoal da Faculdade Unimed.

IV. Planejamento Acadêmico – É responsável operacionalmente por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas aos processos de ensino e aprendizagem, pesquisa/iniciação científica e pós-graduação, bem como os estágios e convênios, avaliações interna e externa, à publicação e divulgação acadêmica, quadro de pessoal docente, capacitações, Núcleo Docente Estruturante e a outras que venham a ser criadas nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

V. Núcleo de Educação a Distância – É responsável operacionalmente por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas à produção de conteúdo e gestão do Ambiente Virtual de Aprendizagem, bem como os estágios e convênios, avaliações interna e externa, à publicação e divulgação acadêmica, quadro de pessoal docente, capacitações, Núcleo Docente Estruturante e a outras que venham a ser criadas nos seus respectivos âmbitos acadêmicos.

VI. Núcleo de Pesquisa e Extensão – É responsável por organizar, coordenar e supervisionar as atividades/ações relacionadas aos processos de pesquisa/ iniciação científica e extensão.

5.3. Mecanismos de definição do orçamento da instituição

Para elaboração do orçamento da IES, faz-se necessária a realização do planejamento estratégico, onde se obtém diretrizes para a realização do orçamento. Também é apresentada uma avaliação do cenário econômico e financeiro de mercado e o orçamento realizado no ano anterior na Faculdade Unimed para melhor entendimento do cenário global e local.

A Diretoria Geral e os Diretores Administrativo-Financeiro e Acadêmico realizam reuniões para a construção do orçamento onde recebem esclarecimentos para a correta previsão do orçamento de cada um dos núcleos existentes em suas respectivas áreas.

O Diretor Administrativo-Financeiro é responsável pelo envio da previsão das despesas fixas da Faculdade Unimed além das despesas administrativas.

O Departamento Humano e Organizacional ficará responsável pelo levantamento e repasse ao Diretor Administrativo-Financeiro além das despesas administrativas, das despesas com a folha de pagamento de pessoal bem como dos professores.

O Núcleo de TI ficará responsável pelo levantamento e repasse ao Diretor Administrativo-Financeiro pelo envio da previsão da manutenção e investimentos das máquinas, dos equipamentos e recursos necessários para o bom funcionamento da IES.

O Núcleo de Negócios e Operações ficará responsável pelo levantamento e repasse ao Diretor Administrativo-Financeiro das despesas comerciais e pelo envio da previsão das Novas Receitas de todos os produtos comercializados pela IES no âmbito educacional.

O Núcleo de Marketing e Comunicação ficará responsável pelo levantamento e repasse ao Diretor Administrativo-Financeiro da previsão dos eventos e pela abertura das campanhas de turmas presencial e à distância.

A Diretoria Acadêmica ficará responsável pelo orçamento da área Acadêmica, bem como, dos investimentos necessários para garantir uma formação acadêmica de qualidade.

As informações das diferentes áreas serão condensadas e analisadas conjuntamente e será elaborado o orçamento e em consonância com o Planejamento Estratégico. Essas ações, acompanhadas e validadas pelo CONSUP.

A revisão orçamentária será realizada todo ano no mês de junho, onde contará novamente com a participação de todos os envolvidos para sua construção.

Os investimentos serão realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano. Quando o resultado financeiro não for positivo, caberá à mantenedora suportar os investimentos, total ou parcialmente.

6. DO CORPO SOCIAL

6.1 Do corpo Docente

6.1.1 Critérios de seleção e contratação

Os Cursos de Graduação Tecnológica da Faculdade Unimed preveem a estruturação do corpo docente, tanto para a docência presencial quanto para a autoria de conteúdo e tutoria presencial e a distância do processo ensino-aprendizagem. O corpo docente é composto por professores/tutores que apresentam formação acadêmica nos níveis de pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu* e formação para atuar nessa modalidade de ensino.

O perfil do corpo docente do curso deve considerar o tempo de experiência de ensino e o tempo de experiência profissional na área do curso.

A organização da gestão acadêmica da IES, distribuída em seus diversos aspectos e possibilidades de atuação, sistematizou os processos de recrutamento e seleção de professores mediante a estruturação de um Banco de Talentos interno e externo para suprir as vagas, levando sempre em consideração os critérios de titulação acadêmica, conhecimento didático e experiência profissional, estabelecendo assim requisitos para o acesso às classes da carreira docente.

Quando da existência de vagas para o quadro docente, a contratação de professores/tutores será realizada mediante previsão financeira deliberada pela mantenedora.

As etapas do processo seletivo serão de caráter eliminatório e somente os classificados em cada etapa passarão para a etapa posterior, observando-se:

- I. análise de Curriculum Vitae;
- II. verificação de títulos e produção científica;
- III. apresentação didática à banca de seleção de docentes e ao coordenador de curso;
- IV. outras formas definidas pela Comissão de Seleção do Banco de Talentos da Faculdade Unimed.

No processo de recrutamento e seleção do corpo docente a instituição exige que seus futuros professores/tutores possuam experiência profissional na área em que atuam, visto que a experiência é de fundamental importância para a qualidade das atividades docentes e de tutoria, pois possibilita o intercâmbio com o mercado de trabalho, assim como o enriquecimento dos conhecimentos e experiências apresentadas, discutidas e desenvolvidas no ambiente acadêmico.

A Instituição também preconiza e estimula que os seus docentes/tutores realizem atividades voltadas para o mercado de trabalho como visitas técnicas e estudos de casos em empresas ou órgãos públicos da área de atuação do curso.

6.1.2 Plano de Carreira

No processo de promoção docente/tutor, o plano de carreira segue 3 (três) patamares, tais quais: Professor Titular, Professor Assistente e Professor Adjunto e cada patamar possui níveis de progressão. Cada cargo de Professor/tutor (Assistente, Adjunto e Titular) é enquadrado em uma Classe da Tabela Salarial, observada a sua titularidade (Especialização, Mestrado e Doutorado). A promoção na carreira ocorre tanto na forma horizontal quanto vertical.

A Promoção Horizontal é o acesso a um cargo de Professor/tutor, de maior valor relativo na Faculdade Unimed. São condições obrigatórias para a realização de movimentações horizontais:

- I. não responder a nenhuma sindicância no período da movimentação horizontal;
- II. não ter recebido sanção disciplinar no período da movimentação horizontal;
- III. preenchimento, pelo Professor, do requisito de escolaridade conforme segue:
 - para progressão de Professor Assistente para Professor Adjunto é obrigatória a titulação mínima de Mestre.
 - para progressão de Professor Adjunto para Professor Titular é obrigatória a titulação mínima de Doutor.

As Promoções Horizontais serão formalizadas em dois períodos distintos: no mês de fevereiro e no mês de julho do ano em que o professor/tutor obtiver a habilitação para a progressão, nos termos deste Plano. A formalização do processo estará condicionada à apresentação, pelo professor/tutor, de documentação comprobatória de obtenção do título.

A Progressão Vertical é o acesso ao padrão salarial superior, correspondente ao cargo atual do professor/tutor, por meio do merecimento. A Progressão Vertical por Merecimento correspondente à elevação de 01 (um) padrão, dentro do respectivo cargo (Professor Auxiliar, Assistente ou Adjunto) e far-se-á de acordo com a pontuação alcançada pelo professor/tutor, nos termos da Tabela de Pontos de Promoção por Merecimento, observando-se a relação entre as Tabelas de Categorias e Pontuação por Atividades.

A promoção Vertical ocorrerá de forma gradativa para cada um dos níveis e observar-se-á sempre o interstício de 04 (quatro) anos entre as datas das promoções verticais, contados a

partir da concessão da promoção. O professor/tutor deverá apresentar a documentação comprobatória, a qual será submetida à análise.

Para concessão da Progressão Vertical por Merecimento serão observados:

- I. a produção intelectual de cada professor/tutor, contada a partir da data de aprovação do Plano de Cargos, Carreira e Salários;
- II. a formação didática e pedagógica do professor/tutor, para a qual não incidirá a temporalidade.

Nos eventuais casos de empate de pontuação, para professores/tutores no âmbito da Progressão Vertical por Merecimento, será dada a prioridade no desempate seguindo-se a seguinte ordem:

- 1°. Para o professor/tutor de maior carga horária na Instituição, considerado o regime de trabalho;
- 2°. Para o professor/tutor mais velho, considerada a sua idade comparada aos demais;
- 3°. Para o professor/tutor de maior tempo de trabalho na Instituição.

Para a concessão das movimentações funcionais aplicáveis no âmbito deste Plano de Cargos, Carreira e Salários dos professores/tutores, é imprescindível a existência de previsão, aprovação e disponibilidade orçamentária e financeira no período em análise, que tem ciclo anual coincidente com o ano civil. Em eventuais casos de impossibilidade orçamentária, deverá ser mantida a estabilidade econômica financeira da Instituição e previstos para o exercício subsequente as movimentações, na ordem sequencial de sua aplicação.

6.2 Do corpo técnico administrativo

6.2.1 Critérios de seleção e contratação

O setor de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO) é o responsável pelos processos seletivos da equipe técnica administrativa. Duas modalidades de recrutamento são utilizadas: recrutamento interno e externo.

Entendemos que o recrutamento interno é uma forma da instituição valorizar os seus talentos internos, dando possibilidades de desenvolvimento e crescimento profissional. Estarão aptos a participar do recrutamento interno, os colaboradores que preencherem todos os

requisitos indispensáveis que foram estabelecidos na descrição de cargo, bem como no desenho do perfil profissional.

O recrutamento externo é a busca por novos colaboradores no mercado de trabalho. Essa modalidade de recrutamento é utilizada quando não encontramos colaboradores, internamente, que possam suprir a necessidade atual da instituição. Dessa forma, buscamos profissionais que possam contribuir com novos conhecimentos e experiências.

Todo processo de seleção e contratação é realizado em conjunto com a liderança da área solicitante. As etapas do processo de recrutamento e seleção são:

- I. Análise de Requisição de Pessoal e Briefing;
- II. Divulgação da vaga nos canais apropriados;
- III. Análise de currículos;
- IV. Entrevistas;
- V. Aplicação de testes psicológicos;
- VI. Contratação.

A contratação do corpo técnico administrativo é realizada de acordo com a legislação trabalhista vigente, com intuito de estabelecer as normas/acordos de contratação dos profissionais.

6.2.3 Plano de Carreira Técnico Administrativo

Atualmente, os conceitos e princípios aplicáveis à sistemática de remuneração estão sendo revistos de forma a adequá-los à nova dinâmica das organizações. Essas revisões são motivadas por vários fatores, principalmente por aqueles relacionados à necessidade de se introduzirem novos métodos de trabalho, que, de maneira geral, implicam a redução de níveis hierárquicos e a necessidade de se trabalhar com equipes enxutas e multifuncionais.

O Sistema de Remuneração ora proposto para a Faculdade Unimed foi elaborado dentro desses princípios modernos, respeitando as particularidades de seu segmento e coerentes com a filosofia da Empresa quanto à valorização de seus Recursos Humanos.

O plano de carreira contempla tanto movimentações por progressão quanto por promoção. Progressão são as alterações de salário dentro de uma mesma faixa onde está posicionado o cargo, visando premiar os empregados que se destacaram no exercício de suas funções num determinado período. Atua como fator do reconhecimento de potencial.

Já a Promoção é a ascensão formal do empregado para um cargo de maior valor relativo, visando preencher vaga existente no Quadro de Pessoal.

As condições obrigatórias para a realização das progressões e promoções estão explicitadas na Norma “Plano de Carreira da Faculdade Unimed para o corpo técnico administrativo”.

A aprovação, administração e controle do Sistema de Remuneração aplicável aos empregados da IES são de responsabilidade do Superintendente Geral, juntamente com a área de Desenvolvimento Humano e Organizacional e as lideranças das áreas.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Instalações na sede

A Faculdade Unimed passou por mudança de sede no ano de 2019. A alteração de endereço teve o objetivo de aprimorar a qualidade da infraestrutura institucional, ampliando os espaços de uso da comunidade acadêmica, favorecendo o processo de ensino e aprendizagem, as atividades acadêmicas e administrativas, bem como propiciando maior conforto e acolhimento.

A nova sede está localizada em um dos bairros mais tradicionais de Belo Horizonte/MG, com excelente infraestrutura e serviços, dispendo de vários estabelecimentos comerciais, dentre

eles, restaurantes, bancos, shopping e academias, além da proximidade com a região hospitalar, o que favorece o intercâmbio com profissionais e serviços diretamente relacionados com a atuação do Gestor Hospitalar.

O prédio possui 3.279,54 m² de área construída para abrigar os cursos de graduação e pós-graduação da IES, além de espaço para eventos internos e externos. Projetado para oferecer as mais modernas condições, voltada para o bom desempenho dos serviços por ela prestados à comunidade, propicia excelentes condições de acesso a todos os seus usuários e fornecedores, especialmente as pessoas com necessidades especiais, dispendo de rampas de acesso, elevador, bancadas rebaixadas no setor de atendimento ao estudante, banheiros para pessoa com deficiência, banheiro família e piso tátil, em conformidade com a legislação em vigor.

7.1.1 Instalações administrativas

Na FACULDADE UNIMED as instalações administrativas envolvidas nas atividades presenciais e à distância são bem dimensionadas, dotadas de isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

A IES investe na melhoria e expansão da sua infraestrutura física, principalmente no que diz respeito à ampliação dos espaços e equipamentos e possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Instalada em um prédio composto por 5 andares, a sua equipe administrativa contempla os seguintes setores, além dos espaços para a área de Convivência e Copiadoras:

No **quarto andar**, estão as salas da diretoria e sala de reuniões, além de banheiros e espaço para lanches. Esse andar tem 200 m².

No **terceiro andar** estão os seguintes Núcleos:

- Administrativo – 23 metros quadrados
- Negócios – 25 metros quadrados
- Controladoria – 27 metros quadrados
- Projetos e Qualidade – 16 metros quadrados
- Marketing e Comunicação – 16 metros quadrados
- Recursos Humanos – 12 metros quadrados
- Núcleo Educacional – 41 metros quadrados

- Núcleo de Tecnologia da Informação – 14 metros quadrados

No **segundo andar** está o estúdio para gravação, salas de aula, sala de apoio psicopedagógico, sala dos professores, sala de coordenação, sala de docente tempo integral, laboratório de informática e banheiros.

No **primeiro andar** está a recepção, a biblioteca, o espaço de lanches e convivências distribuídas em uma área de 85 metros quadrados, além dos banheiros, inclusive um unissex.

No **subsolo** é o espaço utilizado como garagem e para os estoques de materiais de limpeza, escritório e lanches de funcionários.

Todos os andares estão interligados por elevador acessível. Ao todo, o prédio conta com:

- 10 Salas de aula;
- 01 Auditório;
- 01 Biblioteca com salas de estudo em grupo, individual, computadores e acervo bibliográfico de todas as áreas de conhecimento que abrangem os cursos da instituição;
- 01 Laboratório de Informática;
- 01 Sala de Coordenação de Curso;
- 01 Sala de Ouvidoria
- 01 Sala da Comissão Permanente de Avaliação e NDE
- 01 Sala dos Professores;
- 01 Espaço de Convivência;
- 01 Copiadora;
- 01 Elevador; e,
- Salas da Diretoria Geral e demais setores da instituição.

Pensada com muito cuidado, toda a infraestrutura atende os melhores requisitos, como às condições de iluminação, climatização, áreas de circulação, e os demais espaços necessários ao bom funcionamento da Faculdade. A Equipe de manutenção e conservação realiza inspeções diárias para garantir o bom funcionamento de toda infraestrutura da instituição.

Na área Administrativa da instituição, temos os seguintes equipamentos:

- a) 100 Computadores
 - Desktop com Windows 7
 - Processador Core i5 - 4 GB de memória – Disco rígido 500 GB

- b) 14 Notebooks
 - 06 Processador Core i7 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB
 - 08 Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB
- c) 06 Impressoras
 - 04 Lexmark Multifuncional Mono
 - 02 Brother Multifuncional Color

7.1.2 Salas de Aula

Portanto, em seu conjunto, com espaços do sistema UNIMED, a faculdade dispõe de 10 salas de aulas com capacidade para receber um total de 408 alunos, todas equipadas com computador com acesso à internet e equipamento de projeção de imagens, além de disponibilizar o acesso à internet para os alunos via Wi-fi.

Todas as instalações são bem localizadas e com total acessibilidade, sendo salas versáteis, onde é possível variar a formatação e criar um ambiente de acordo a necessidade do aluno e do conteúdo ministrado. As salas também possuem os equipamentos adequados para o bom andamento da aula, que contam com a realização de manutenção periódica pelas equipes de limpeza, manutenção de conservação e de tecnologia da informação.

7.1.3 Auditório

A Faculdade Unimed conta com 01 (um) Auditório com capacidade para 135 (cento e trinta e cinco) pessoas. O ambiente é climatizado, possui tratamento acústico e conta com computador e Datashow para projeção de imagens, além de acesso à internet, permitindo assim, inclusive a realização de vídeo aulas. O Auditório possui cadeiras estofadas e com mobilidade para variar a formatação de acordo com a necessidade do aluno e do conteúdo ministrado.

No auditório, temos os seguintes equipamentos:

- a) 01 Notebook
 - Windows 7
 - Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB
- b) 01 Projetor
 - Epson s18+

7.1.4 Salas de Professores e Tutores

A Sala de Professores tem um espaço de 26 metros quadrados e é composta por uma mesa de reuniões com capacidade para 6 (seis) pessoas e uma estação de trabalho composta por um computador com acesso total a internet, sistemas de gestão acadêmica e acesso à impressora. A sala é climatizada e foi sensivelmente projetada com tratamento acústico e iluminação adequada de acordo com a legislação vigente. A sala possui total acessibilidade e armários individuais com segurança para que os professores guardem seus objetos. Além disso, também é realizado o controle e manutenção do patrimônio periodicamente. Os professores dispõem ainda de um quadro acrílico fixado na parede, permitindo que sejam colocados avisos e demais informativos de interesse dos docentes.

Na sala do professor, temos o seguinte equipamento:

- a) 01 Computador
 - Desktop com Windows 7
 - Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB

A Sala de Atendimento da Tutoria é um espaço de 15 metros quadrados, com capacidade para 02 tutores trabalharem simultaneamente, com privacidade para atender aluno. A sala de Tutoria está equipada com 02 Computadores que contém Processador Core 2 Dual - 4GB de memória - Disco rígido 160GB e Windows 7.

7.1.5 Sala de coordenação

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

A Sala da Coordenação foi projetada para que o profissional possa executar suas atividades e realizar os atendimentos de forma individual ou coletiva. A sala é composta por uma estação de trabalho do Coordenador e possui capacidade para 04 (quatro) pessoas e equipada com tecnologia de última geração. A estação de trabalho é composta por um computador com acesso total a internet, sistemas de gestão acadêmica e acesso à impressora. A

sala é climatizada e foi sensivelmente projetada com tratamento acústico e iluminação adequada de acordo com a legislação vigente, possibilitando que as reuniões ocorram com privacidade.

Localizada no 2º andar da Faculdade, a sala para trabalho dos docentes de tempo integral é composta por uma estação de trabalho do Coordenador e uma mesa de reuniões com capacidade para 04 (quatro) pessoas. A estação de trabalho é composta por um computador com acesso total a internet, sistemas de gestão acadêmica e acesso à impressora.

A sala é climatizada e a iluminação adequada de acordo com a legislação vigente, possibilitando que as reuniões ocorram com privacidade.

7.1.6 Espaço de atendimento aos discentes

A Secretaria Acadêmica da FACULDADE UNIMED possui o espaço de 17 metros quadrados de atendimento aos alunos, equipado com 06 computadores com sistema acadêmico completo (Educativo - Totvs) com todas as informações acadêmicas dos alunos.

A Faculdade conta também com 06 profissionais devidamente capacitados e atualizados em relação às necessidades de seus discentes.

O atendimento é individual e pode ser agendado ou por ordem de chegada, ficando esta opção à critério dos acadêmicos. O horário de funcionamento para atendimento aos alunos é de segunda à sexta-feira, de 08 às 21h00.

7.1.7 Espaço de convivência e alimentação

Espaço para integração e convivência especialmente dedicado ao suporte pedagógico a docentes e discentes, oferecendo equipamentos de informática e acesso à internet via rede Wi-fi, e atendimento de funcionários em todos os turnos de funcionamento.

O espaço de lanches e convivências tem uma área de 85 metros quadrados, além dos banheiros, inclusive um unissex. Nesse espaço os alunos e docentes podem utilizar para descanso/integração ou mesmo fazer alimentação.

7.1.8 Espaço e infraestrutura física e tecnológica para CPA

A CPA e a ouvidoria compartilham uma sala de 16 metros quadrados, com capacidade para 06 (seis) pessoas, sendo que todos apresentam computadores totalmente integrados aos sistemas da Faculdade Unimed..

A sala dispõe de uma mesa de reuniões e acesso permanente à internet, permitindo assim, a realização de pesquisas e reuniões.

A sala possui total acessibilidade e também armários individuais com segurança para que os usuários guardem seus objetos, além disso, também é realizado o controle e manutenção do patrimônio periodicamente.

7.1.9 Instalações sanitárias

A Faculdade Unimed dispõe de 05 instalações sanitárias, individuais e coletivas, possibilitando o uso de crianças acompanhadas por familiares e também fraldário, estando inclusive preparados para pessoas com deficiência.

Uma equipe de limpeza e de manutenção faz acompanhamento diário nos três turnos.

7.1.10 Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico

Conforme o disposto na Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013 que institui normas sobre a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao sistema federal de ensino, todo acervo será organizado em meio físico e digital seguindo as regras de arquivamento e descarte conforme previsto nesta portaria obedecendo aos prazos de guarda e destinações finais, de acordo com o Regulamento da Política de Guarda do Acervo Acadêmico da Faculdade Unimed.

Gestão de Documentos - Conceito

Conjunto de medidas e de rotinas que visam a racionalização e a eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para guarda permanente ou eliminação. Consideram-se documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades-fim (ensino, pesquisa e extensão) e das atividades-meio da Faculdade, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa, independente da natureza do suporte.

Embora a Portaria N° 1.224, de 18 de dezembro de 2013 seja revogada pela Portaria Normativa n° 22, de 21 de dezembro de 2017, a IES possui toda a documentação anterior.

7.2 Biblioteca

7.2.1 Infraestrutura e serviços

A biblioteca da Faculdade Unimed é responsável pela gestão da seleção, aquisição e tratamento técnico da informação, a partir dos PPCs cujos títulos das bibliografias básica e complementar previstas constam de relatório assinado pelo NDE que comprova a necessidade de cada título e indica o número de obras necessárias ao atendimento discente, considerando o acervo físico e virtual.

O espaço atual na sede ocupa uma área, aproximada, de 30m² dividido em: sala de administração e processamento técnico; 2 cabines individuais de estudo; 2 salas para estudo em grupo; acervo bibliográfico e terminais de consulta para os usuários.

O horário de funcionamento é de segunda a sexta (14:00 às 21h00).

A Biblioteca agrega os acervos de todos os cursos superiores da instituição. Ele encontra-se a disposição de alunos, professores, funcionários e comunidade pelo software escolhido – Personal Home Library – PHL.

O PHL é um software especialmente desenvolvido para administração de coleções e serviços de bibliotecas e centros de informações. É uma aplicação moderna que pode ser operada a partir de equipamentos móveis, como por exemplo, celulares e tablets, ou qualquer outro tipo de equipamento que possua conexão com a internet. Ele foi escolhido como uma alternativa moderna e eficiente à biblioteca com o objetivo de organizar a coleção, automatizar as rotinas e serviços, disponibilizar, e compartilhar o catálogo através da Web.

O PHL utiliza interface de uso intuitivo, não requerendo dos nossos usuários nenhum tipo especial de treinamento.

O PHL possui um padrão de registro que permite o intercâmbio com bibliotecas que utilizam formatos tipo MARC, USMARC, UKMARC, UNIMARC, MARC21 etc. proporcionando aos bibliotecários a descrição eficiente e precisa de qualquer tipo de informação independentemente de seu suporte.

A base de dados do acervo localizada no PHL pode ser acessada remotamente pelo endereço (<http://biblioteca.faculdadeunimed.edu.br>). Com possibilidades de buscas por autor, título assunto, editor, data, local, palavra-chave, tipos de documento, classificação, tabelas de áreas do conhecimento CNPQ, ISSN, ISBN, idioma, número de *cutter* e também refinamento por meio de busca booleana.

Quanto à organização, todo o acervo está catalogado seguindo as normas do Código de Catalogação Anglo-Americano (CCAA2), utiliza-se da Classificação Decimal de Dewey

(CDD) para a disposição dos assuntos e, para classificar o autor, segue-se a tabela de *Cutter Sanborn*.

A organização do acervo prevê os seguintes objetivos: suprir os programas de ensino dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade; dar apoio aos programas de pesquisa e extensão da faculdade; incluindo publicações da própria Instituição.

A base de dados é pública para pesquisa de títulos, para acesso apenas dos arquivos no formato PDF. Estarão liberados outros formatos, no entanto, exigirão login e senha de aluno, professor e técnicos administrativos. O acervo está aberto à comunidade para pesquisa *in loco*.

Atualmente, a biblioteca possui livros e materiais especiais (todo recurso que não está em formato livro) que agregam às áreas de conhecimento dos cursos ofertados pela IES, dentro de uma perspectiva de estimular a pesquisa interdisciplinar.

Todos os recursos informacionais utilizados pelos cursos já implantados encontram-se disponíveis na Biblioteca dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Educação (MEC), no momento de sua autorização, considerando a bibliografia indicada pelos projetos pedagógicos dos cursos.

Com relação aos jornais e revistas a biblioteca mantém a assinatura dos principais títulos de circulação nacional, estadual e regional que possuem entrega na cidade. Quanto aos periódicos específicos, a cada semestre, por indicação das coordenações de curso, são feitas assinaturas e renovações necessárias. É observado na seleção dos periódicos a serem adquiridos a classificação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Segue relação dos títulos indicados:

PERIÓDICOS GESTÃO HOSPITALAR

Revista de Gestão em Sistema de Saúde

<http://www.revistargss.org.br/ojs/index.php/rgss/article/view/3>

RAHIS - Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde

<http://www.spell.org.br/periodicos/ver/81/revista-de-administracao-hospitalar-e-inovacao-em-saude>

Revista do Direito Administrativo

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/index>

Vidya – A pluralidade dos saberes em saúde

<http://www.periodicos.unifra.br/index.php/VIDYA/issue/view/13>

Revista de Saúde Pública

http://www.rsp.fsp.usp.br/mensagem/pub/edicao_atual.tpl.php

Revista brasileira de epidemiologia

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-790X&lng=en&nrm=iso

Revista do Administrador Hospitalar

<http://fbah.org.br/revista-hospitalar.php>

Saúde & Ambiente em Revista

<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/sare>

RPAE- Revista de Administração Pública

<http://rae.fgv.br/rae/vol47-num3-2007/lidando-com-religiao-no-ambiente-organizacional>

REGE – Revista de Gestão

<http://www.regeusp.com.br/sumario.asp?v1=2015&v2=2>

Cadernos de Saúde Pública – CSP

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&lng=en&pid=0102-311X

Saúde e Sociedade

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-1290&nrm=iso&lng=pt

Revista de Saúde Pública

http://www.scielo.br/scielo.php/script_sci_serial/pid_0034-8910/lng_en/nrm_iso

Revista de Gestão em Sistema de Saúde

<http://www.revistargss.org.br/ojs/index.php/rgss/issue/view/10>

PERIÓDICOS GESTÃO DE COOPERATIVAS**Revista de Gestão e Organizações Cooperativas**

<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/rgc>

Revista Visão Socioambiental

<http://www.youblisher.com/p/1168203-Edicao-53-Revista-Visao-Socioambiental/>

Anuário Estatístico do Crédito Rural

<http://www.bcb.gov.br/?RELRURAL2012>

Portal Cooperativo

<http://www.goiascooperativo.coop.br/publicacoes/revista-goias-cooperativo>

Cadernos Fucamp

<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos>

Cooperativas Populares em Foco

http://www.itcp.coppe.ufrj.br/boletim/boletim_09_08.pdf

DF Cooperativo

http://www.dfcooperativo.coop.br/comunicacao/jornal/jornal_3.pdf

Easycoop

<http://www.cooperativismo.org.br/Revista/>

Cadernos de Gestão Social

<http://www.periodicos.adm.ufba.br/index.php/cgs>

As obras de referência são adquiridas através de solicitação das coordenações de curso. A seleção das obras é realizada de acordo com os conteúdos ministrados pelo curso em consonância e aprovação do NDE.

As mídias digitais são adquiridas obedecendo à proposta dos projetos pedagógicos e indicados pelos coordenadores. São adquiridos quando comprovada a necessidade de tais recursos para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão dentro das seguintes condições: quando os equipamentos necessários para sua utilização existirem na Biblioteca ou estiverem em vias de serem adquiridos; quando for possível a adequação do formato físico ao conteúdo do material.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços:

- atendimento e orientação ao usuário;
- empréstimo de publicações;
- solicitação de reservas via Internet;
- computadores com acesso à Internet;
- computadores para consulta rápida ao site da IES;
- consulta local ou pela Internet ao acervo impresso;
- boletim eletrônico de novas aquisições com sumários;
- fornecimento, impresso/eletrônico, de normas e artigos nacionais/internacionais de bases de dados;
- convênio com outras bibliotecas;
- fornecimento de artigos impressos ou eletrônicos mediante convênio com o serviço COMUT do IBICT;
- fornecimento de artigos eletrônicos, de livre distribuição, mediante pesquisa personalizada.

7.2.2 Acervo

Como forma de propiciar ao corpo discente dos cursos condições adequadas para pesquisa, leitura e estudo em geral, constam na biblioteca da Instituição as bibliografias básicas discriminadas nos ementários/planos de ensino a partir dos PPCs, cujos títulos das bibliografias básica e complementar previstas constam de relatório assinado pelo NDE que comprove a necessidade de cada título e indique o número de obras necessárias ao atendimento discente.

A bibliografia básica e complementar é indicada pelos professores e NDE, é composta três obras de cada disciplina, para a bibliografia básica e, por duas obras de cada disciplina para a bibliografia complementar, estando à disposição da comunidade acadêmica na Faculdade Unimed. Todos os exemplares são tombados junto ao patrimônio da IES.

No acervo bibliográfico da Faculdade Unimed há títulos indicados nas bibliografias básicas e complementares dos cursos ofertados. A biblioteca dispõe também de livros de referência e acervo abrangente de outras áreas de conhecimento. A biblioteca conta em seu acervo com periódicos, nacionais e estrangeiros, específicos para todos os cursos ofertados.

Com a proposta de oferta de novos cursos, prevê a ampliação do acervo, que também oferecerá material específico para os novos cursos a serem implantados, além de outros de interesse da comunidade já disponíveis. Para tanto manterá assinaturas correntes de periódicos, que serão ampliadas, de acordo com as indicações dos coordenadores de curso, docentes e

alunos. A biblioteca contará, também, com a assinatura corrente de jornais locais e nacionais, além de revistas na área médica e cooperativista.

A biblioteca disponibiliza aos seus usuários equipamentos necessários para a utilização deste acervo.

Periodicamente é realizada uma busca para atualização do acervo, sendo verificados os lançamentos de novas obras acadêmicas. O controle é totalmente informatizado e possibilita que o aluno faça a reserva e renovação *online*. A conservação do acervo se dá por meio de limpeza periódica e restauração, no caso de obras danificadas.

Os periódicos são importantes ferramentas para atualização e fonte de conhecimento extraclasse. Deste modo, optou-se por periódicos que permeiam o perfil do egresso bem como ampliam a visão sistêmica dos cursos oferecidos. Todos os periódicos possuem avaliação Qualis constituindo fontes nacionais e internacionais.

Quanto aos periódicos específicos, a cada semestre, por indicação da coordenação de curso que recebe demanda dos professores e NDE, são feitas assinaturas e renovações necessárias. É observado, na seleção dos periódicos a serem adquiridos a classificação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

7.2.3 Plano de atualização do acervo

Para atender os cursos ofertados, a Faculdade Unimed atualizará o acervo da biblioteca, o qual será complementado, constantemente, por indicação de alunos, professores e coordenadores de curso à equipe da biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos programas curriculares dos cursos.

De acordo com a política de desenvolvimento do acervo está previsto:

Art. 1º - Instituir uma Política de Desenvolvimento de Acervo tendo em vista que o Desenvolvimento de Coleções é um processo que envolve a aquisição, remanejamento, as políticas de empréstimo e normalização, demandando planejamento e comprometimento com as metodologias adequadas.

Art. 2º - A Política de Desenvolvimento de Acervo regulamenta a forma e periodicidade de ações com vistas ao aprimoramento contínuo da qualidade dos recursos disponibilizados à comunidade universitária da FACULDADE UNIMED.

Art. 3º- A atualização e expansão do acervo da Biblioteca da FACULDADE UNIMED, tanto no que diz respeito a livros e periódicos como de outros recursos informacionais, deverá ocorrer por meio de:

- I. Pesquisas realizadas continuamente pelo pessoal técnico da Biblioteca;
- II. Indicação de Professores, Coordenadores de Cursos, Diretores e Alunos;
- III. Indicação de editoras e funcionários técnico-administrativos;
- IV. Indicação de pesquisadores, conferencistas e técnicos vinculados a cada área de conhecimento;

V. Doações em geral.

Art. 4º - No que diz respeito à aquisição de livros, a cada início de período letivo, sistematicamente por ocasião da realização de reuniões de planejamento, os professores de cada disciplina apresentarão ao respectivo Coordenador a indicação dos títulos a serem adquiridos, observando-se os seguintes parâmetros:

a - Nas disciplinas de cursos em implantação, os professores responsáveis deverão indicar três títulos da biografia básica e três a quatro da bibliografia complementar, no período letivo que antecede o início das mesmas;

b - Nos cursos regulares e implantados, a cada ocorrência de uma determinada disciplina, o professor responsável deverá proceder à indicação de um novo título da biografia básica e um da complementar.

§ 1º - Complementarmente à indicação de livros efetivadas por Professores e Coordenadores, na forma elencada no parágrafo anterior, os técnicos da Biblioteca devem agregar às solicitações de compra de livros, continuamente, as indicações procedidas por conferencistas, pesquisadores e alunos, além dos títulos de destaque referenciados por pesquisas realizadas junto a editoras, ou ainda, que devam ser atualizadas por questões temporais de reedições recentes;

§ 2º - Os números de exemplares de cada novo título devem, respeitados os referenciais orçamentários em cada período, obedecer aos indicativos contidos em orientações emanadas pelos órgãos oficiais e/ou Coordenações de Cursos;

§ 3º - Na indicação de livros para aquisição, os professores e coordenadores de curso apresentarão, necessariamente, o título completo da obra, a identificação de seu autor, editora e edição mais recente e/ou atualizada;

§ 4º - No que diz respeito à aquisição e atualização de periódicos, e mídias digitais, a cada início de período letivo, os coordenadores de cada curso, por ocasião do planejamento semestral, deverão indicar os títulos a serem adquiridos, devendo privilegiar os apontados pelas agências de fomento científico e que atendam áreas de conhecimento globalmente, observando-se os seguintes critérios:

a - Proporcional idade equitativa entre periódicos e CDs nacionais e internacionais;

b - Prioridade para itens/títulos indicados pela CAPES e/ou Comissões de Especialistas do MEC.

§ 5º - A ampliação na aquisição de assinaturas de periódicos obedecerá à disponibilidade orçamentária de cada época, garantindo-se, todavia, títulos suficientes para o atendimento aos padrões mínimos de qualidade, bem como aqueles apontados, em cada caso, pelos Manuais de Avaliação do MEC/INEP e/ou por Comissões de Especialistas do MEC.

Art. 5º - A cada início de bimestre, obriga-se a Biblioteca a emitir relatório de novas aquisições de acervo efetivadas no período anterior, divulgando-o amplamente junto aos coordenadores de cursos, professores e alunos.

Art. 6º - A aquisição será realizada em conformidade com a bibliografia especificada no projeto pedagógico dos cursos, devendo os novos títulos passar a constar em tal bibliografia.

Art. 7º - Após reunir todas as sugestões e considerando as demandas de seu curso, o coordenador deverá encaminhar o pedido de compras ao coordenador da Biblioteca.

Parágrafo único - Não deverá haver intermediários neste processo, o contato deverá ser direto entre os coordenadores e a responsável pela administração do acervo.

Art. 8º - A aquisição será feita em dois períodos por ano, nos meses de janeiro e julho. Para tanto, a lista de encaminhamento para compras deverá acontecer na segunda quinzena do mês de abril e na segunda quinzena do mês de setembro.

Art. 9º - A quantidade de títulos a serem adquiridos obedecerão às regras estabelecidas nos atuais instrumentos de avaliação dos cursos de graduação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anysio Teixeira – INEP;

Art. 10 - Após a cotação em 3 empresas diferentes, caso seja identificado, entre as referências sugeridas para compra, a existência de títulos esgotados, os mesmos deverão ser substituídos por novos títulos, no semestre posterior.

Art. 11 - A aquisição de periódicos estará condicionada à sua avaliação pela Capes. Caso o periódico sugerido para a compra não seja bem-conceituado, o mesmo deverá ser substituído.

Art. 12 - Os casos omissos na presente Política serão resolvidos pelo diretor da FACULDADE UNIMED.

Art. 13 - Esta Política entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

O planejamento econômico-financeiro reserva dotação orçamentária correspondente a 1% do resultado operacional para aquisição, expansão e atualização do acervo.

7.3 Equipamentos de informática e salas de apoio e Estúdio de produção audiovisual

Na área **Administrativa** da instituição, temos os seguintes equipamentos:

- 50 Computadores Desktops
- Windows 10 Pro
- Pacote office 365 Pro
- Processador Core i5 - 8 GB de memória - Disco rígido 500 GB

Nas Salas R1/R2 da área **Administrativa** da instituição

- 02 Computadores Desktops
- 02 Televisores de 40 Polegadas para video conferência
- Pacote office 365 Pro
- Processador Core i5 - 8 GB de memória - Disco rígido 500 GB

- 27 Notebooks
 - Windows 10 Pro
 - Pacote office 365 Pro
 - 22 Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB
 - 05 Processador Core i3 - 8GB de memória - Disco rígido 1TB
- a. 04 Impressoras
- 02 Lexmark Multifuncional Mono
 - 02 Brother Multifuncional Mono

Temos 10 salas de aula, onde cada uma é equipada com os seguintes equipamentos:

- 01 Notebooks HP
- Windows 10 Pro
- Pacote office 365 Pro
- Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500G
- 01 Projetor Epson
- 01 Pannel de projeção
- Sistema de som

No **auditório**, temos os seguintes equipamentos:

- 01 Notebook
- Windows 10 Pro
- Pacote office 365 Pro
- Processador Core i3 - 4GB de memória - Disco rígido 500GB
- 01 Projetor Epson Power Lite S41+
- 01 Pintel de Projeção
- Sistema de som

Na **sala dos professores**, temos os seguintes equipamentos:

- 01 Computadores Desktop
- Windows 10 Pro
- Pacote office 365 Pro
- Processador Core i5 - 8 GB de memória - Disco rígido 500GB

No **laboratório**, temos os seguintes equipamentos:

- 17 Computadores Desktops
- Windows 10 Pro
- Pacote office 365 Pro
- Processador Core i5 - 8 GB de memória - Disco rígido 500GB
- 01 Projetor Epson
- 01 Pannel de Projeção
- Impressora Lexmark Multifuncional Mono

Na **biblioteca**, temos os seguintes equipamentos:

- 02 Computadores Desktop
- Windows 10 Pro
- Pacote office 365 Pro
- Processador Core i5 - 8 GB de memória - Disco rígido 500GB

7.4 Infraestrutura tecnológica

A infraestrutura tecnológica que dá suporte a instituição é realizada por vários fornecedores, tendo a gestão de toda a infraestrutura feita internamente pela equipe de Tecnologia e Informação.

O DataCenter que atende a infraestrutura administrativa está localizado no prédio da instituição.

A infraestrutura é composta pelos seguintes itens, a saber:

1) Links de Internet

- A instituição é atendida pelo fornecimento de dois links dedicados de internet:
- Algar: link dedicado de 100 Mb, com suporte 24x7, monitoramento 24 horas.
- MundiVox: link dedicado de 100 Mb, com suporte 24x7, monitoramento 24 horas.
- Os links funcionam como redundância, sendo que os serviços de configuração do site e dos aplicativos, como o Portal do Aluno, são comutados entre dos dois serviços, de acordo com a necessidade e disponibilidade.

2) Fornecimento de energia

- O DataCenter é provido de fornecimento de energia extra através de NoBreaks, com capacidade de fornecimento de energia de até 2hs

3) Servidores de rede

- Os servidores de rede são redundantes, ou seja, as máquinas virtuais que servem os serviços da instituição rodam em nuvem privada, distribuídos em 3 servidores físicos, que atuam integrados;
- Os arquivos de rede e de sistemas são armazenados em Storage com 16 discos que também atuam de forma redundante;
- Os cabeamentos de rede internos do DataCenter estão conectados em portas de rede diferenciadas para manter a disponibilidade de todos os serviços.

4) Virtualização dos servidores operacionais

- Os servidores operacionais funcionam virtualmente em rede privada, utilizando o sistema de virtualização da VMWare;
- Existem 21 servidores virtualizados. Esse número pode variar de acordo com as demandas atuais e das necessidades de integração ou de testes;
- Todo o ambiente é replicado para uma estrutura externa, com um servidor físico, com igual capacidade de armazenamento e configuração de rede;
- O monitoramento dessa replicação é realizado em tempo real pelo fornecedor, com suporte 24x7

5) Sistema de telefonia

- O sistema de telefonia é através do PABX da Leucotron, com um total de 100 ramais, com um tronco E1,
- Existem atualmente 12 interfaces de celular, integrados com a telefonia
- Sistema de gravação de ligações recebidas no tronco E1

6) Sistema de impressão em rede

- Existem 6 impressoras que funcionam em rede, 4 mono e 2 coloridas;
- As impressoras que atendem mais de um departamento possuem sistema de identificação de impressão, assim, os trabalhos são impressos somente após a confirmação da senha do usuário.

7.5 Infraestrutura de execução e suporte, Planos de contingência redundância e expansão

7.5.1 Sistemas de gestão

Os sistemas de gestão utilizados pela instituição são o ERP – TOTVS e o CRM.

Os itens que compõem esses sistemas são:

1) ERP – TOTVS

a) Educacional

- a) Sistema de Gestão Acadêmica da instituição. Nesse sistema é controlada toda a vida acadêmica do aluno (notas, faltas, trabalhos, TCC etc.), gestão de cronograma das aulas, matriz curricular dos cursos, informações das turmas e das disciplinas.
- b) Portal do Aluno: acesso do aluno aos seus dados acadêmicos, como notas, faltas, abertura de solicitação e outros
- c) Portal do Professor: acesso do professor às turmas e disciplinas, lançamento de notas e frequências, lançamento de trabalhos, correção de TCCs.

b) BackOffice

- a) Sistema Pessoal: controle da folha de pagamento de todos os colaboradores da instituição, além do controle de ponto e treinamentos.
- b) Sistema de Compras: gestão de todos os contratos e solicitações de compras realizados pela instituição.
- c) Sistema de Controladoria: gestão contábil, financeira e fiscal de toda a instituição.
- d) Sistema de Orçamento: gestão dos projetos de custos e despesas das turmas em andamento.

2) Sistema CRM

a) Relacionamento

i) Sistema utilizado para gestão do relacionamento com os alunos, gestão das ocorrências e de todas as tratativas realizadas durante o andamento da turma.

b) Captação de alunos

i) Sistema também utilizado para o processo de captação de alunos, com geração de contratos, orçamentos, pedidos e todas as integrações necessárias para o controle acadêmico e financeiro dos alunos.

7.5.2 Planos de contingência, redundância e expansão

O plano de contingência e redundância da infraestrutura da instituição é realizada da seguinte forma:

- 1) Links de internet e link de Voz
 - Temos 2 links dedicados de internet
 - Algar: 100 Mb, suporte 24x7, monitoramento 24h/dia
 - MundiVox: 100Mb, suporte 24x7, monitoramento 24h/dia
- 2) Replicação de ambiente
 - Ambiente replicação 24h/dia, monitoramento 24/dia
- 3) Suporte especializado

Para manutenção e suporte aos serviços e infraestrutura da instituição, temos suporte especializado de acordo com cada serviço de TI, a saber:

- a) Serviços de e-mail, Firewall, banco de dados e DNS
 - Suporte especializado pelas empresas Proativa e Portnet
 - Suporte 24x7
- b) Serviços de backup, replicação VMWare e hardware dos servidores
 - Suporte especializado pela empresa Proativa
 - Suporte 24x7
- c) Serviços de Telefonia, 0800 e Gravação
 - Suporte especializado pela empresa Fujitel
 - Suporte horário comercial da instituição

d) Serviços de impressão

- Suporte especializado pela empresa Mapel
- Suporte horário comercial da instituição

7.5.3 Sistemas de Segurança

A política de segurança estabelecida na instituição tem como objetivo garantir o acesso seguro e eficiente às informações, além dos procedimentos necessários para execução das atividades e utilização dos sistemas.

Para isso, foram estabelecidos alguns itens de segurança, a saber:

Acesso à rede

O acesso à rede corporativa é feito somente após autenticação do usuário, sendo que somente os usuários ativos possuem acesso. A configuração do acesso à rede e também privilégio de acesso a pastas de compartilhamento é definido no sistema de AD (Active Directory – Servidor de autenticação e Controle de Acesso).

Antivírus

O sistema de antivírus utilizado em nossa rede tem como objetivo garantir a integridade e confidencialidade dos dados. Todos os computadores possuem o software instalado, atualmente utilizamos o McAfee. Através desse sistema também é controlado o acesso aos dispositivos de leitura de dados, como Pen-Drives e DVD. O acesso aos periféricos é feito de maneira controlada a partir das necessidades levantadas pela área.

Sistema de Gestão

Os sistemas utilizados na instituição são configurados de acordo com as permissões necessárias de cada área. As configurações da TOTVS, que abrangem os sistemas Educacional, BackOffice (Folha, contábil etc.), o sistema de relacionamento (CRM) e outros, como a Intranet, são configurados a partir dos grupos de segurança dentro de cada sistema.

De acordo com as necessidades, das atividades e das interações entre elas, as configurações são atribuídas aos usuários que irão interagir com os sistemas.

As alterações nessas permissões de acesso são feitas somente a partir da solicitação do gestor da área, pois assim garantimos que a concessão de permissão está sendo feita de forma otimizada e segura.

Acesso à Internet

O acesso dos usuários aos sites da internet é feito de forma controlada, sendo que os tipos de sites devem ser liberados previamente. O sistema utilizado para isso é o SonicWall, sistema de controle de borda da internet.

Cada setor ou cada grupo de atividades são definidos e concedidas as permissões de utilização para cada colaborador que necessita. Todo o acesso à internet, que seja feito pela diretoria ou pelos setores operacionais, passa por esse equipamento. E com isso, todo o tráfego de rede é analisado.

Acessos externos

O acesso externo à nossa rede é feito somente utilizando o sistema de criptografia de dados. No nosso caso, utilizamos a VPN do sistema operacional Windows. O acesso, além de utilizar a VPN, também precisa ser autorizado dentro do nosso sistema de controle de internet.

Estrutura de backups

O backup dos dados armazenados no servidor é realizado diariamente pelo sistema Veeam de backup. Os servidores dentro dessa política são:

- Servidor de arquivos de rede;
- Servidor de internet;
- Servidor do Portal do aluno;
- Servidor de Banco de Dados;
- Servidor CRM.

7.6 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

A Faculdade Unimed possui, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, a grande vantagem para a realização de aulas, reuniões e eventos da Instituição. A aquisição de aparelhos audiovisuais, principalmente os mais usados em sala de aula, como Datashow, facilitam o fazer pedagógico. Tais equipamentos passam por manutenção preventiva rotineiramente.

Além disso, a IES conta com profissionais técnicos para pronto atendimento aos professores em sala de aula, o que além de propiciar orientações sobre o correto uso dos aparelhos eletrônicos, contribui para a maximização dos recursos disponibilizados.

Todas as salas de aula da Faculdade são dotadas de equipamentos multimídia, compostos por Datashow e computador com acesso à internet. Caixas de som, também são

disponibilizadas em número adequado para a demanda existente, sendo seu uso mediante solicitação prévia para o setor responsável.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, é executada por funcionários da própria Instituição ou através de contratos com os fornecedores dos equipamentos. A reposição dos materiais de consumo é compatível com a demanda das atividades realizadas em cada semestre.

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise periódica dos funcionários da própria Instituição, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes.

A atualização dos softwares é realizada sob a análise periódica da equipe de tecnologia da instituição, ponderadas as sugestões de docentes que utilizam o laboratório de informática como suporte para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

7.7 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o sistema responsável pelo gerenciamento do aprendizado no ambiente virtual da Faculdade Unimed. A Instituição possui contrato de prestação de serviços com a WebAula S/A e com a empresa D2L para fornecimento do AVA, hospedagem da plataforma e gestão do datacenter onde ele está hospedado.

O AVA tem como objetivo simplificar a administração dos programas de treinamento educacionais e ensino auxiliando no planejamento dos processos de aprendizagem e ainda permite que os participantes colaborem entre si, através da troca de informações e conhecimentos.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela Faculdade Unimed é flexível e intuitivo. O ambiente possibilita acesso rápido às disciplinas, compartilhamento de arquivos e diversas outras formas de interação. Além disso, os alunos podem acessar seu histórico de cursos, acompanhar seu desempenho e interagir com os tutores e professores por uma central de mensagens (web mail), fórum, chat e ferramenta de videoaulas síncronas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – está integrado ao Sistema de Gestão Educacional da instituição (TOTVS-Educacional). Todos os dados cadastrados no Sistema de Gestão Educacional e definidos para integração, são levados para o AVA.

Os processos contemplados na integração são:

- a) cadastro de alunos;
- b) cadastro de professores/tutores;
- c) enturmação;
- d) nota de atividades disponibilizadas no AVA, como: fórum, atividades avaliativas, provas etc.

O AVA utilizado pela FACULDADE UNIMED possui várias ferramentas entre as quais:

Suporte ao Aluno e comunicação:

- FAQ;
- Fale Conosco;
- Tutorial;
- Verificador de Compatibilidade;
- Newsletter;
- Central de Mensagens;
- Agentes inteligentes que permitem a realização da tutoria motivacional sem intervenção humana.

Ferramentas de tutoria:

- chat;
- fórum;
- wiki;
- acompanhamento dos alunos com tira dúvidas;
- acompanhamento do histórico dos alunos;
- correção de avaliações presenciais;

- correções de trabalhos individuais e em grupo;
- quiz;
- ferramenta de videoconferência (Eventials).

Gestão de Disciplinas:

- possibilidade de utilização de cursos no padrão SCORM 1.2;
- biblioteca para disponibilização de arquivos para os alunos;
- robusto sistema para criação de avaliações de autocorreção ou abertas;
- criação e controle de trabalhos individuais e em grupo.

Relatórios:

- mais de 60 tipos de relatórios de acompanhamento de docentes e alunos;
- módulo para criação de relatórios dinâmicos;
- relatórios customizados (criados sob demanda).

Modo de Acesso:

- cadastro/importação de alunos, tutores e professores;
- login;
- senha com segurança de criptografia.

Buscando inovar para agregar qualidade, a plataforma AVA é acessível também aos dispositivos móveis. Os alunos têm acesso a fóruns, documentos da Mídia Digital e trabalhos, além da possibilidade de consulta ao histórico escolar. O acesso através dos dispositivos móveis permite o envio e recebimento de mensagens tanto entre os colegas de sala quanto com a Instituição e seus professores e tutores.

Principais funcionalidades:

- acessar, mediante login e senha, o AVA da Faculdade Unimed via tablet ou smartphone;
- acessar disciplinas *online*;

- participar de fóruns de discussão;
- acessar documentos da Mídia Digital (Biblioteca);
- enviar e receber mensagens através da Central de Mensagens;
- consultar e entregar trabalhos;
- consultar seu histórico e desempenho;
- assistir videoaulas síncronas e gravadas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem pode ser acessado através dos seguintes sistemas operacionais: Windows; Linux; Mac OS; Sun.

É compatível com os seguintes navegadores web: Internet Explorer 9.0 ou superior; Mozilla FireFox 20.0 ou superior; Safari 3.1 ou superior; Google Chrome; Opera.

Configurações da máquina do aluno:

- Softwares;
- Browsers: Internet Explorer 9+; Firefox 20.0+; Safari; Google Chrome; Opera;
- Sistemas operacionais: Windows, MacOS, Linux*;
- Plug in Flash Player atualizado;
- Internet;
- Banda mínima disponível de 256 Kbps (recomendável acima de 512 Kbps);
- Hardware mínimo: PC: Intel Pentium IV 500Mhz, 512Mb de Ram; MAC: Power PC G3 500 MHZ+ / Intel Core Duo 1.33Ghz + § 256 Mb de Ram.

O AVA permite à Administração da instituição o acompanhamento de todas as ações do professor e tutor através de Dashboards, facilitando assim que possíveis cobranças sejam feitas aos docentes e tutores de forma que o aluno tenha respostas ágeis às suas dúvidas.

O AVA apresenta recursos de acessibilidade como possibilidade de utilização de leitor de telas como o JAWS e similares. Está prevista para versões futuras a ampliação de recursos visando a acessibilidade.

Toda estrutura de hospedagem do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Unimed é de responsabilidade da empresa WebAula S/A e com a D2L, essa que possui contrato de prestação de serviços com a Fundação UNIMED desde 2011 e 2019, respectivamente, com projetos focados na educação corporativa. A WebAula S/A e a D2L utilizam estrutura de infraestrutura em nuvem. A Faculdade Unimed não possui contato direto com essas empresas,

ficando sob a responsabilidade da WebAula S/A e D2L garantir, com excelência, e alta disponibilidade a prestação dos serviços, esse que é regido por uma SLA com prestação de contas mensais.

7.8 Sistema dos polos

7.8.1 Estrutura dos polos de EaD: requisitos mínimos de qualidade

Conforme o Artigo 11, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece normas para o credenciamento da Educação a Distância: o polo EaD deverá apresentar identificação inequívoca da IES responsável pela oferta dos cursos, manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada ao projeto pedagógico dos cursos a ele vinculados, ao quantitativo de estudantes matriculados e à legislação específica, para a realização das atividades presenciais, especialmente:

- I - salas de aula ou auditório;
- II - laboratório de informática;
- III - laboratórios específicos presenciais ou virtuais;
- IV - sala de tutoria;
- V - ambiente para apoio técnico-administrativo;
- VI - acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar;
- VII - recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); e
- VIII - organização dos conteúdos digitais.

Ressalta-se a importância de que todos os ambientes devem contemplar os requisitos legais de acessibilidade, de forma a garantir a circulação e permanência de pessoa com deficiência física, visual, auditiva e/ou intelectual.

Salas de aula ou auditório

O Polo deverá disponibilizar sala ou auditório, com mobiliário (cadeiras e mesas) adequado e em número compatível com o PPC do curso a ser ofertado e equipamentos de som

e multimídia (computador e projetor) para o seu pleno funcionamento. Este local pode ser compartilhado com outras atividades da Unidade.

Laboratório de informática

O polo de apoio presencial deve apresentar laboratório de informática com, minimamente, recursos de multimídia e computadores modernos, que permitam a leitura de mídias (CD, DVD, Pen drives), ligados em rede com acesso à internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista no PPC e no edital de processos seletivo. É também importante observar que esse laboratório possua ar condicionado e iluminação apropriadas, bem como equipamentos conforme as especificidades dos cursos para o qual serão utilizados. É apropriado que o laboratório esteja devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

Laboratórios específicos presenciais ou virtuais

Espaço destinado à realização de atividades específicas de acordo com as disciplinas previstas na grade curricular dos cursos ofertados no polo. Os laboratórios devem ser montados conforme o projeto e as determinações da Faculdade Unimed. Além do Espaço, o polo deverá contar com equipamentos e softwares necessários ao desenvolvimento de atividades de simulações e experimentos. A disponibilidade deste espaço se dá como necessária apenas para a oferta de cursos com demandas específicas, e se existentes, devem ser informadas no Plano Pedagógico do Curso (PPC).

Sala de tutoria

O polo da Faculdade Unimed deve contar com espaços reservados para atendimento individual ao aluno EaD, que podem ser compartilhados ou aproximados do espaço destinado à tutoria. Estes locais devem contar minimamente com os seguintes equipamentos: mesa com cadeiras para alunos e tutores, computador com acesso à internet banda larga, telefone, mural de informações e demais equipamentos necessários ao desenvolvimento das funções de um tutor. Além disto, as salas deverão apresentar iluminação, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade necessárias ao atendimento dos alunos.

Apesar dos espaços de atendimento e de tutoria poderem ser compartilhados é necessária a manutenção da individualidade no atendimento.

Ambiente para apoio técnico-administrativo

Para o desenvolvimento das atividades de apoio técnico-administrativo do polo, a FACULDADE UNIMED manterá uma equipe proporcional ao número de alunos previsto e assim garantirá atendimento nos espaços de circulação do aluno, como recepção, laboratório de informática, secretaria acadêmica, entre outros. Além do atendimento ao aluno é necessário considerar sala para a coordenação do polo e espaços apropriados para a permanência e convivência de tutores e coordenadores de curso, com uma infraestrutura que contemple minimamente mesas, cadeiras, computadores e armários.

7.9 Adequação da Infraestrutura para o Atendimento a Pessoas de Necessidades

Especiais

A Faculdade Unimed, levando em consideração a necessidade de assegurar às pessoas com deficiência condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, a Faculdade Unimed apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos alunos com deficiência visual, a IES compromete-se, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar sala de apoio contendo: máquina de datilografia braile; impressora braile acoplada a computador; sistema de síntese de voz; gravador e fotocopiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas e régua de leitura; scanner acoplado a um computador e acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braile.

Em relação aos alunos com deficiência auditiva, a IES igualmente compromete-se, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, a proporcionar intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, flexibilidade na correção das provas escritas e materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

A Fundação UNIMED é uma instituição que atua respeitando a diversidade humana e com perspectiva inclusiva. A estrutura física atende plenamente às necessidades da legislação em vigor, inclusive atendendo plenamente as pessoas com necessidades de deficiência, sobretudo no que se refere à acessibilidade.

7.10 Política de Manutenção, Segurança e Controle

A Faculdade Unimed conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e acidentes de trabalho.

Possui em seu quadro administrativo um corpo de segurança formado por vigilantes e porteiros. Dispõe de controle de entrada e circulação de pessoas no interior das instalações. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio conforme previsto na legislação vigente dispondo de AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros). A segurança do trabalho é controlada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

7.11 Plano de Crescimento e Avaliação Periódica

A expansão da infraestrutura física da Faculdade Unimed se dará em conformidade com o processo de planejamento e implantação dos novos cursos de graduação e seus respectivos laboratórios.

Além da adequação da estrutura existente, pretende-se também a ampliação física da biblioteca que se dará no intuito de comportar os livros e periódicos resultantes da política de expansão de acervo. Do mesmo modo, tem como objetivo atender com conforto o crescente número de alunos dos cursos já implantados e dos novos cursos a serem ofertados.

A equipe responsável pela infraestrutura mantém constante diálogo com a diretoria e há no planejamento a meta de ampliação do espaço físico, bem como as formas de controle e avaliação periódica visando sempre a manutenção da qualidade oferecida ao nosso público.

A expansão será em todos os setores da instituição para que o andamento das atividades não seja prejudicado e os nossos estudantes recebam sempre as melhores condições de aprendizado.

7.11.1 Política de Relacionamento com os Fornecedores

A Faculdade Unimed adota a Gestão de Fornecedores de acordo com os requisitos da ISO 9001, sendo que anualmente é feita uma avaliação periódica de todos os fornecedores “críticos”.

Fornecedores de produtos e serviços críticos são os fornecedores dos produtos e serviços cuja qualidade interfere diretamente no resultado dos serviços oferecidos pela Faculdade Unimed.

A equipe de vigilantes, porteiros e pessoal da limpeza e manutenção é contratada através de empresas especializadas, ou seja, são prestadores de serviços terceirizados.

8. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTARIOS

Para elaboração do orçamento da IES, faz-se necessária a realização do planejamento estratégico, onde se obtém diretrizes para a realização do orçamento. Também é apresentada uma avaliação do cenário econômico e financeiro de mercado e também o orçamento realizado no ano anterior na FACULDADE UNIMED para melhor entendimento do cenário global e local.

A Diretoria Geral e os Diretores Administrativo-Financeiro e Acadêmico realizam reuniões para a construção do orçamento onde recebem esclarecimentos para a correta previsão do orçamento de cada um dos núcleos existentes em suas respectivas áreas.

O Diretor Administrativo-Financeiro é responsável pelo envio da previsão das despesas fixas da FACULDADE UNIMED, além das despesas administrativas.

O Departamento Pessoal ficará responsável pelo levantamento e repasse ao Diretor Administrativo-Financeiro das despesas com a folha de pagamento de pessoal bem como dos professores.

O Núcleo de TI e o Administrativo ficarão responsáveis pelo levantamento e repasse ao Diretor Administrativo-Financeiro da previsão da manutenção e investimentos das máquinas, dos equipamentos e recursos necessários para o bom funcionamento da IES.

O Núcleo de Negócios e Operações ficará responsável pelo levantamento e repasse ao Diretor Administrativo-Financeiro das despesas comerciais e pelo envio da previsão das Novas Receitas de todos os produtos comercializados pela IES no âmbito educacional.

O Núcleo de Marketing e Comunicação ficará responsável pelo levantamento e repasse ao Diretor Administrativo-Financeiro da previsão dos eventos e pela abertura das campanhas de turmas presencial e à distância, bem como, os gastos com as divulgações.

A Diretoria Acadêmica ficará responsável pelo orçamento da área Acadêmica, bem como, dos investimentos necessários para garantir uma formação acadêmica de qualidade.

As informações das diferentes áreas serão condensadas e analisadas conjuntamente e será elaborado o orçamento e em consonância com o Planejamento Estratégico. Essas ações são acompanhadas e validadas pelo funcionário da área de Orçamento da Fundação Unimed.

A revisão orçamentária será realizada todo ano no mês de junho, onde contará novamente com a participação de todos os envolvidos para sua construção.

8.1 Política de alocação de recursos

Os investimentos serão realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano. Quando o resultado financeiro não for positivo, caberá à mantenedora suportar os investimentos, total ou parcialmente.

8.2 Política de Capacitação da comunidade interna para a Gestão de Recursos

Financeiros

A política de Capacitação terá como objetivo central promover o desenvolvimento integral dos professores e do pessoal administrativo, através de um Programa Institucional de Capacitação, inserido no Programa de Desenvolvimento Institucional, que viabilize o seu aperfeiçoamento técnico, com vistas à melhoria do desempenho na Gestão de Recursos Financeiros:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Incentivar, orientar, possibilitar e promover a realização de ações que propiciem o desenvolvimento profissional na Gestão de Recursos Financeiros, através de qualificação, atualização e extensão;
- b) Criar ações visando ao aperfeiçoamento e incentivo para a realização de pesquisas, buscando a ampliação do acervo de conhecimentos na Gestão dos Recursos Financeiros;
- c) Fixar diretrizes operacionais para o Programa Institucional de Capacitação, como também para a distribuição dos recursos financeiros orçamentários e extra-orçamentários destinados ao citado Programa;
- d) Promover e apoiar a realização de reuniões internas, que permitam o acesso às atividades de gestão para conhecimento prático do aprendizado;

- e) Assegurar o acesso dos funcionários para a capacitação interna ou externamente ao seu local de trabalho;
- f) Considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração dos indicadores de desempenho na Gestão dos Recursos Financeiros;
- g) Incentivar a criação de curso à distância para otimização do treinamento com a possibilidade de apresentar procedimentos com as melhores práticas da atividade.

Anualmente o curso será ministrado a fim de garantir que todo o corpo administrativo e educacional possa se qualificar e garantir a participação e uma boa Gestão dos Recursos Financeiros da Instituição.

8.3 Estratégia de gestão econômico-financeira

A Fundação UNIMED, instituição sem fins lucrativos, tem utilizado o orçamento e a execução orçamentária e financeira como instrumentos gerenciais capazes de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão. Tem utilizado, também, no intuito de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento das necessidades para o custeio da instituição, bem como, os investimentos direcionados à área acadêmica.

Estabeleceu-se, como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

- a) priorização dos recursos orçamentários e financeiros às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa e extensão, prestação de serviços de assessoria de gestão e desenvolvimento do setor de saúde;
- b) racionalização e acompanhamento rígido dos gastos com custeio evitando-se o desperdício de recursos;
- c) desenvolvimento de parcerias com instituições privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;
- d) priorização dos projetos e atividades conforme disponibilidade orçamentária;
- g) capacitação das áreas afins em gestão financeira inclusive a área acadêmica;
- e) participação dos núcleos acadêmicos e administrativos na construção do orçamento e acompanhamento periódicos com análises trimestrais do realizado X o orçado;

f) criação de um Comitê Gestor Interno para definição dos investimentos a serem adquiridos, em consonância com as necessidades da área acadêmica.

A gestão financeira é de responsabilidade da mantenedora, a quem caberá liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal administrativo) e outras despesas de custeio.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e ao público em geral pela FACULDADE UNIMED, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da lei, do Estatuto e Regimento Geral, da liberdade acadêmica e didático-pedagógica do corpo docente, do corpo discente e da autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

A gestão econômico-financeira apresenta como principal premissa a preservação do equilíbrio econômico e financeiro, objetivando a viabilização de uma política de preços agressiva em benefício do aluno e, em contrapartida, busca uma estrutura de custos que esteja adequada ao objetivo estabelecido. Neste sentido, estabeleceu-se o foco dos investimentos em tudo que possa otimizar o suporte à atividade-fim.

Faz parte das responsabilidades do Diretor Administrativo Financeiro dirigir, coordenar a elaboração e o monitoramento do Plano de Ação anual, definindo as macroestratégias a serem desenvolvidas e coordenando, junto às IES, seus coordenadores de cursos e programas, o estabelecimento das metas, ações e dotações orçamentárias.

Demonstração de sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da Fundação UNIMED é viabilizada em parte, com recursos repassados pelas UNIMEDs mantenedoras. Atualmente, a instituição possui 253 integrantes com uma arrecadação anual de R\$ 4.241.699,03 (Fonte de 2018).

Além das contribuições das UNIMEDs, a FACULDADE UNIMED conta, ainda, com os recursos obtidos mediante a comercialização dos projetos educativos, como por exemplo, as parcerias do Ministério Público do Trabalho e prestação de serviços que visam qualificar as UNIMEDs.

Abaixo a demonstração da sustentabilidade financeira da mantenedora nos últimos 5 anos.

Receitas	2016	2017	2018	2019	2020

Cursos EAD /Curta/Pós Graduação/Aperfeiçoamento	16.083.422,30	17.560.961,39	20.285.832,87	23.262.743,12	17.766.817,99
(Bolsas) (-)	-1.224.990,66	-1.567.743,54	-2.179.196,18	-2.619.669,68	-2.311.449,66
Mantenedores	5.758.194,55	4.241.699,03	3.775.996,71	5.123.949,52	4.302.997,47
Outras Receitas	7.050.264,61	2.529.662,71	2.794.524,39	5.401.782,64	4.510.336,64
Serviços c/ Assessoria (+)	3.489.236,48	2.767.805,42	3.390.933,44	4.248.959,74	5.053.030,63
Total	31.156.127,28	25.532.385,01	28.068.091,23	35.417.765,34	29.321.733,07
% Crescimento	26,56%	-18,05	9,93%	26,19%	-17,21%

Parte dos recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimento e pessoal, são computados anualmente no orçamento desta instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites da gestão financeira.

Para este PDI foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das pesquisas, extensão, nos cursos e programas de pós-graduação, de tecnologia e graduação, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação dos cursos e de novas turmas, além do aporte do Sistema UNIMED junto a Fundação UNIMED, a mantenedora da IES.

Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, com total aderência às metas e ações inseridas neste PDI, porém a mantida terá autonomia de gestão e participação na tomada de decisão orçamentária, administrativa e financeira.

8.4 Previsão Orçamentária

Os investimentos serão voltados prioritariamente para viabilizar a implantação dos programas e projetos dos cursos inseridos neste PDI e para a melhoria contínua do ensino, da pesquisa e da extensão, nas áreas da graduação e pós-graduação em EaD.

Os investimentos serão realizados com recursos alocados dos resultados financeiros apurados ano a ano. Quando o resultado financeiro não for positivo, caberá à mantenedora suportar os investimentos, total ou parcialmente.

O resultado financeiro positivo, a ser apurado no quinto ano (2025), deverá corresponder a 3,19% da receita, o que comprova a viabilidade econômico-financeira do empreendimento educacional ora proposto.

Abaixo demonstramos os valores em andamento em 2021, bem como, as projeções de 2022 a 2025. Na rubrica Anuidades/Mensalidades já estão contemplados os valores dos cursos de graduação e a projeção da receita dos cursos em EAD.

REFERENCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. *Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências*. Diário Oficial da União, Brasília: DF, abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da União, Brasília: DF, 23 dez. 1996.

BRASIL Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. *Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências*. Diário Oficial da União, Brasília: DF, 15 abr. 2004.

BRASIL. Nota Técnica Nº 065. *Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional*. INEP/DAES/CONAES/INEP/MEC, Brasília: DF, 09 out. 2014.

LUCKESI, CIPRIANO Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 22ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

REZENDE, F.A. *Desvelando a Estética em Ambientes construcionistas de ensino e aprendizagem*. Campinas: Unicamp, 2011.